

Índice

Dados da Empresa

5. Composição do Capital	1
--------------------------	---

2. Dfs Individuais

1. Balanço Patrimonial Ativo	2
2. Balanço Patrimonial Passivo	3
3. Demonstração do Resultado	4
4. Demonstração do Resultado Abrangente	5
5. Demonstração do Fluxo de Caixa	6

8. Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido

Dmpl - 01/01/2019 À 31/12/2019	8
--------------------------------	---

Dmpl - 01/01/2018 À 31/12/2018	9
--------------------------------	---

9. Demonstração de Valor Adicionado	10
-------------------------------------	----

3. Dfs Consolidadas

1. Balanço Patrimonial Ativo	11
2. Balanço Patrimonial Passivo	12
3. Demonstração do Resultado	13
4. Demonstração do Resultado Abrangente	14
5. Demonstração do Fluxo de Caixa	15

8. Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 À 31/12/2019	17
--	----

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2018 À 31/12/2018	18
--	----

9. Demonstração de Valor Adicionado	19
-------------------------------------	----

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	55
--------------------	----

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	166
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	169
---	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, Previsto em Regulamentação Específica da Cvm)	170
---	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)	172
---	-----

Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	173
---	-----

Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente	174
--	-----

Dados da Empresa / 5. Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	394.210.000
Preferenciais	0
Total	394.210.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.355.789
Preferenciais	0
Total	3.355.789

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	20.812.776	18.267.099
1.01	Ativo Circulante	5.704.933	2.076.250
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.490.707	928.077
1.01.06	Tributos a Recuperar	80.458	119.067
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	80.458	119.067
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	47.151	115.359
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	33.307	3.708
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.133.768	1.029.106
1.01.08.03	Outros	2.133.768	1.029.106
1.01.08.03.01	Títulos de valores mobiliários	910.064	137.313
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	0	45.680
1.01.08.03.03	Recebíveis de partes relacionadas	354.285	248.210
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	22.684	34.354
1.01.08.03.05	Outros ativos financeiros	708.783	454.449
1.01.08.03.06	Outros ativos	137.952	109.100
1.02	Ativo Não Circulante	15.107.843	16.190.849
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.333.441	1.918.264
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.333.441	1.918.264
1.02.01.10.03	Recebíveis de partes relacionadas	423.707	495.188
1.02.01.10.04	Outros tributos a recuperar	41.516	40.261
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	349.416	354.554
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	1.359.821	938.034
1.02.01.10.07	Outros ativos	158.981	90.227
1.02.02	Investimentos	12.695.102	14.202.752
1.02.02.01	Participações Societárias	12.695.102	14.202.752
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	325.695	334.518
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.973.970	11.376.722
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.395.437	2.491.512
1.02.03	Imobilizado	76.001	66.651
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	57.316	66.651
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	18.685	0
1.02.04	Intangível	3.299	3.182
1.02.04.01	Intangíveis	3.299	3.182

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	20.812.776	18.267.099
2.01	Passivo Circulante	2.437.233	927.622
2.01.02	Fornecedores	5.175	4.509
2.01.03	Obrigações Fiscais	144.282	124.459
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	144.282	124.459
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.191	13.952
2.01.03.01.02	Outros tributos a pagar	143.091	110.507
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.163.444	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.161.406	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.038	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.124.332	798.654
2.01.05.02	Outros	1.124.332	798.654
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	588.752	422.726
2.01.05.02.05	Ordenados e salários a pagar	34.140	29.418
2.01.05.02.06	Pagáveis a partes relacionadas	430.531	306.864
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	70.909	39.646
2.02	Passivo Não Circulante	7.821.809	7.410.762
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	583.646	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	566.054	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	17.592	0
2.02.02	Outras Obrigações	7.079.209	7.224.080
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.549.607	5.329.245
2.02.02.02	Outros	1.529.602	1.894.835
2.02.02.02.03	Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	611.537	1.097.490
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	47.985	21.714
2.02.02.02.05	Outros tributos a pagar	141.349	144.381
2.02.02.02.06	Provisão para demanda judicial	301.378	306.351
2.02.02.02.07	Obrigações de benefício pós-empregos	184	162
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	274.342	249.464
2.02.02.02.09	Investimentos com passivo a descoberto	152.827	75.273
2.02.03	Tributos Diferidos	158.954	186.682
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	158.954	186.682
2.03	Patrimônio Líquido	10.553.734	9.928.715
2.03.01	Capital Social Realizado	5.045.214	4.418.476
2.03.02	Reservas de Capital	-1.070.786	-236.739
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-958.001	391.174
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-112.785	-627.913
2.03.04	Reservas de Lucros	6.928.807	5.842.972
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-349.501	-95.994
2.03.08.01	Outros componentes do patrimônio líquido	-349.501	-95.994

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.446.234	1.862.946
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-190.852	-110.358
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	428.891	-48.943
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.208.195	2.022.247
3.04.06.01	Equivalência patrimonial em associadas	2.327.698	2.132.147
3.04.06.02	Equivalência patrimonial das controladas em conjunto	-119.503	-109.900
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.446.234	1.862.946
3.06	Resultado Financeiro	102.167	-172.053
3.06.01	Receitas Financeiras	779.674	867.660
3.06.01.01	Receita Financeira	386.367	263.338
3.06.01.03	Derivativos	393.307	604.322
3.06.02	Despesas Financeiras	-677.507	-1.039.713
3.06.02.01	Despesas financeiras	-490.891	-403.163
3.06.02.02	Variação cambial	-186.616	-636.550
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.548.401	1.690.893
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-134.017	-10.342
3.08.01	Corrente	-41.473	-16.841
3.08.02	Diferido	-92.544	6.499
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.414.384	1.680.551
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	11.021	-28.230
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.425.405	1.652.321
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	6,15340	4,11590
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	6,13200	4,10410

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	2.425.405	1.652.321
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-253.507	-40.348
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior - CTA	83.723	-1.116
4.02.02	Ganho (perda) com hedge de fluxo de caixa em controladas em conjunto	-256.782	6.882
4.02.05	(Perdas) atuariais de plano de benefícios definido	-80.640	-46.347
4.02.07	Realização do valor justo de propriedade para investimento	192	233
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.171.898	1.611.973

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	122.639	1.114.880
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-197.637	-60.540
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.548.401	1.690.893
6.01.01.02	Depreciação e amortização	12.107	5.980
6.01.01.03	Equivalência patrimonial em controladas e associadas	-2.327.698	-2.132.147
6.01.01.04	Equivalência patrimonial em controladas em conjunto	119.503	109.900
6.01.01.05	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	-3.821	62
6.01.01.06	Opção de ações outorgadas	41.549	6.822
6.01.01.07	Provisão para demandas judiciais	29.461	27.626
6.01.01.09	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	-93.473	195.157
6.01.01.10	Outros	18.615	7.767
6.01.01.11	Provisão de bônus e participação no resultado	19.182	27.400
6.01.01.12	Cessão de direitos creditórios	-410.000	0
6.01.01.13	Ganho com ações indenizatórias	-50.284	0
6.01.01.14	Créditos fiscais extemporâneos	-101.179	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	320.276	1.175.420
6.01.02.02	Outros tributos, líquidos	20.687	-18.677
6.01.02.03	Partes relacionadas	-30.284	-81.086
6.01.02.04	Fornecedores	-29	-44
6.01.02.05	Ordenados e salários a pagar	-14.460	-28.450
6.01.02.06	Provisão para demandas judiciais	-23.004	-5.167
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos.	-27.000	6.608
6.01.02.09	Recebimento de direitos creditórios	410.000	1.340.000
6.01.02.10	Depósito judicial	-8.381	-37.764
6.01.02.11	Operação descontinuada	-7.253	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.500.958	1.097.236
6.02.01	Aporte de capital em controladas e coligadas	-49.638	-201.404
6.02.02	Dividendos recebidos de controladas em conjunto	79.744	112.017
6.02.03	Adições ao imobilizado e intangível	-4.797	-48.492
6.02.04	Aplicação em título e valores mobiliários	-766.082	-70.188
6.02.05	Dividendos recebidos de controladas e associadas	2.744.076	1.234.743
6.02.11	Caixa recebido na venda de outros ativos	10.550	0
6.02.12	Redução de capital subsidiárias	1.487.105	70.560
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.060.967	-1.428.044
6.03.01	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.692.647	0
6.03.03	Pagamento de juros s/ empréstimos e financiamentos	-54.787	0
6.03.04	Partes relacionadas	-232.495	-228.677
6.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	37.765	84.739
6.03.06	Opções de ações exercidas	0	21.964
6.03.07	Dividendos pagos	-389.256	-446.295
6.03.08	Recompra de ações próprias	0	-607.932
6.03.09	Subscrição de acionistas não controladores	1.192	4.163
6.03.10	Subscrição de acionistas não controladores	-2.067.297	-256.006
6.03.11	Amortização e principal sobre arrendamentos	-1.544	0
6.03.12	Pagamento de juros sobre arrendamentos	-1.415	0

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.03.13	Pagamento de remuneração baseada em ações	-45.777	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.562.630	784.072
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	928.077	144.005
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.490.707	928.077

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2019 À 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.418.476	-236.739	5.842.972	0	-95.994	9.928.715
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.418.476	-236.739	5.842.972	0	-95.994	9.928.715
5.04	Transações de Capital com os Sócios	626.738	111.987	-763.536	-576.034	0	-600.845
5.04.01	Aumentos de Capital	626.738	-367.242	-259.496	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	33.888	0	0	0	33.888
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-19.353	0	0	0	-19.353
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-576.034	0	-576.034
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	0	524.791	-524.791	0	0	0
5.04.09	Opções sobre ações exercidas liquidação em ações	0	-14.320	0	0	0	-14.320
5.04.10	Opções sobre ações exercidas liquidação em caixa	0	-45.777	0	0	0	-45.777
5.04.11	Dividendos prescritos	0	0	20.751	0	0	20.751
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.425.405	-253.507	2.171.898
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.425.405	0	2.425.405
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-253.507	-253.507
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	83.723	83.723
5.05.02.06	Perdas atuarias com plano de beneficio definido liquido de imposto	0	0	0	0	-80.640	-80.640
5.05.02.07	Variação líquida no valor justo de ativos financeiros	0	0	0	0	192	192
5.05.02.08	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa em controladas em conjunto	0	0	0	0	-256.782	-256.782
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-946.034	1.849.371	-1.849.371	0	-946.034
5.06.04	Constituição de Reserva legal	0	0	121.270	-121.270	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva estatutaria	0	0	1.728.101	-1.728.101	0	0
5.06.06	Mudança participação societaria- Comgas	0	-1.093.117	0	0	0	-1.093.117
5.06.07	Mudança participação societaria- Moove	0	141.568	0	0	0	141.568
5.06.08	Mudança participação societaria- Payly	0	5.515	0	0	0	5.515
5.07	Saldos Finais	5.045.214	-1.070.786	6.928.807	0	-349.501	10.553.734

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2018 À 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.999.075	585.407	4.917.834	0	-55.646	9.446.670
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-6.420	0	0	-6.420
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.999.075	585.407	4.911.414	0	-55.646	9.440.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	419.401	-814.395	-328.336	-392.427	0	-1.115.757
5.04.01	Aumentos de Capital	419.401	-228.675	-190.726	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.174	0	0	0	8.174
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-607.932	0	0	0	-607.932
5.04.06	Dividendos	0	0	-137.610	-392.427	0	-530.037
5.04.08	Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	0	-7.926	0	0	0	-7.926
5.04.09	Opção sobre ações exercidas	0	21.964	0	0	0	21.964
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.652.321	-40.348	1.611.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.652.321	0	1.652.321
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-40.348	-40.348
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.116	-1.116
5.05.02.07	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa em controladas em conjunto	0	0	0	0	6.882	6.882
5.05.02.08	Perdas atuariais com plano de benefício definido líquido de imposto	0	0	0	0	-46.347	-46.347
5.05.02.09	Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de imposto	0	0	0	0	233	233
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-7.751	1.259.894	-1.259.894	0	-7.751
5.06.04	Constituição de reserva legal	0	0	82.616	-82.616	0	0
5.06.05	Constituição de reserva estatutária	0	0	1.177.278	-1.177.278	0	0
5.06.06	Mudança de participação societária em controlada	0	-7.751	0	0	0	-7.751
5.07	Saldos Finais	4.418.476	-236.739	5.842.972	0	-95.994	9.928.715

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	370.978	-17.728
7.01.02	Outras Receitas	370.978	-17.728
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-72.415	-77.127
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.415	-77.127
7.03	Valor Adicionado Bruto	298.563	-94.855
7.04	Retenções	-12.107	-5.980
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.107	-5.980
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	286.456	-100.835
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.605.583	2.257.447
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.208.195	2.022.247
7.06.02	Receitas Financeiras	386.367	263.430
7.06.03	Outros	11.021	-28.230
7.06.03.01	Resultado com operação descontinuada	11.021	-28.230
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.892.039	2.156.612
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.892.039	2.156.612
7.08.01	Pessoal	84.388	71.876
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	89.674	20.314
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	292.572	440.332
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.414.384	1.652.320
7.08.04.02	Dividendos	576.034	392.426
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.838.350	1.259.894
7.08.05	Outros	11.021	-28.230
7.08.05.02	Resultado com operação descontinuada	11.021	-28.230

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	32.865.140	28.789.760
1.01	Ativo Circulante	11.336.691	7.589.545
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.076.644	2.696.947
1.01.03	Contas a Receber	1.400.498	1.128.304
1.01.03.01	Clientes	1.400.498	1.128.304
1.01.04	Estoques	538.797	452.904
1.01.06	Tributos a Recuperar	676.283	818.513
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	676.283	818.513
1.01.06.01.01	Outros tributos a recuperar	602.927	601.018
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	73.356	217.495
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.644.469	2.492.877
1.01.08.03	Outros	2.644.469	2.492.877
1.01.08.03.01	Títulos e valores mobiliários	1.363.048	1.359.232
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	144.422	178.545
1.01.08.03.03	Recebíveis de partes relacionadas	93.590	70.083
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	22.684	27.309
1.01.08.03.05	Outros ativos financeiros	773.629	454.449
1.01.08.03.06	Outros ativos	247.096	403.259
1.02	Ativo Não Circulante	21.528.449	21.200.215
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.156.130	2.583.496
1.02.01.04	Contas a Receber	14.613	21.826
1.02.01.04.01	Clientes	14.613	21.826
1.02.01.07	Tributos Diferidos	432.920	494.498
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	432.920	494.498
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.708.597	2.067.172
1.02.01.10.03	Recebíveis de partes relacionadas	78.320	62.715
1.02.01.10.04	Outros tributos a recuperar	63.181	54.698
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	527.230	508.398
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	1.755.957	1.337.337
1.02.01.10.07	Outros ativos	214.118	104.024
1.02.01.10.08	Outros ativos financeiros	69.791	0
1.02.02	Investimentos	7.874.655	8.412.425
1.02.02.01	Participações Societárias	7.874.655	8.412.425
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	325.695	334.518
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	7.548.960	8.077.907
1.02.03	Imobilizado	1.031.983	725.674
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	380.037	498.413
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	51.405	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	600.541	227.261
1.02.03.03.01	Ativos de contrato	600.541	227.261
1.02.04	Intangível	9.465.681	9.478.620
1.02.04.01	Intangíveis	9.465.681	9.478.620

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	32.865.140	28.789.760
2.01	Passivo Circulante	6.166.076	3.994.218
2.01.02	Fornecedores	1.676.725	1.472.203
2.01.03	Obrigações Fiscais	767.985	238.120
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	767.985	238.120
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	416.090	28.242
2.01.03.01.02	Outros tributos a pagar	351.895	209.878
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.380.782	1.161.203
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.373.199	1.161.203
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.910.150	508.551
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	463.049	652.652
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	7.583	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.340.584	1.122.692
2.01.05.02	Outros	1.340.584	1.122.692
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	590.204	427.232
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	0	3.880
2.01.05.02.05	Ordenados e salários a pagar	164.115	132.321
2.01.05.02.06	Pagáveis a partes relacionadas	260.236	207.989
2.01.05.02.07	Outros passivos financeiros	132.927	117.997
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	193.102	233.273
2.02	Passivo Não Circulante	15.637.848	13.872.409
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.034.171	8.795.935
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.983.851	8.795.935
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.527.442	2.605.885
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.456.409	6.190.050
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	50.320	0
2.02.02	Outras Obrigações	3.044.935	3.336.094
2.02.02.02	Outros	3.044.935	3.336.094
2.02.02.02.03	Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	611.537	1.097.490
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	49.785	21.834
2.02.02.02.05	Outros tributos a pagar	147.490	150.844
2.02.02.02.06	Provisão para demandas judiciais	873.228	848.515
2.02.02.02.07	Obrigações de benefício pós-emprego	704.919	579.823
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	657.976	637.588
2.02.03	Tributos Diferidos	1.558.742	1.740.380
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.558.742	1.740.380
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.061.216	10.923.133
2.03.01	Capital Social Realizado	5.045.214	4.418.476
2.03.02	Reservas de Capital	-1.070.786	-236.739
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-958.001	391.174
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-112.785	-627.913
2.03.04	Reservas de Lucros	6.928.807	5.842.972
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-349.501	-95.994
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	507.482	994.418

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	13.560.445	10.289.935
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.588.006	-7.682.774
3.03	Resultado Bruto	3.972.439	2.607.161
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-372.583	161.622
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.115.813	-1.006.362
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-796.322	-625.764
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	428.790	812.582
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.110.762	981.166
3.04.06.01	Equivalência patrimonial em associadas	-20.644	34.884
3.04.06.02	Equivalência patrimonial das controladas em conjunto	1.131.406	946.282
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.599.856	2.768.783
3.06	Resultado Financeiro	-398.780	-319.679
3.06.01	Receitas Financeiras	1.214.155	1.633.917
3.06.01.01	Receitas financeiras	742.648	897.309
3.06.01.03	Derivativos	471.507	736.608
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.612.935	-1.953.596
3.06.02.01	Despesas financeiras	-1.301.443	-1.113.148
3.06.02.02	Variação cambial	-311.492	-840.448
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.201.076	2.449.104
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-728.822	-517.123
3.08.01	Corrente	-835.708	-395.957
3.08.02	Diferido	106.886	-121.166
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.472.254	1.931.981
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	11.021	-28.230
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.483.275	1.903.751
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.425.405	1.652.321
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	57.870	251.430
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	6,15340	4,11590
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	6,13200	4,10410

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.483.275	1.903.751
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-252.686	-47.561
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior - CTA	85.105	-1.907
4.02.02	Ganho (perda) com hedge de fluxo de caixa em controladas em conjunto	-256.782	6.882
4.02.05	(Perdas) atuariais de plano de benefícios definido	-116.710	-79.953
4.02.06	Tributo diferido	35.509	27.184
4.02.07	Realização do valor justo de propriedade para investimento	192	233
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.230.589	1.856.190
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.171.898	1.611.973
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	58.691	244.217

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.807.999	2.693.814
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.846.051	1.744.219
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.201.076	2.449.104
6.01.01.02	Depreciação e amortização	570.301	560.191
6.01.01.03	Equivalência patrimonial em controladas e associadas	20.644	-34.884
6.01.01.04	Equivalência patrimonial em controladas em conjunto	-1.131.406	-946.282
6.01.01.05	Ganho apurada nas alienações de ativo não circulante	40.499	29.915
6.01.01.06	Opção de ações outorgadas	44.152	8.521
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais	29.747	34.546
6.01.01.10	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	508.391	563.777
6.01.01.11	Outros	21.351	8.031
6.01.01.12	Provisão de bônus e participação no resultado	107.694	103.368
6.01.01.13	Cessão de créditos	-410.000	0
6.01.01.14	Provisão com créditos de liquidação duvidosa	17.466	16.542
6.01.01.15	Indenizações	0	-726.000
6.01.01.16	Créditos fiscais extemporâneos	-124.952	-326.987
6.01.01.17	Ganho com ações indenizatoria	-50.284	0
6.01.01.18	Ganho atuarial com plano de pensão	1.372	4.377
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.052	949.595
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-280.112	-132.522
6.01.02.04	Estoques	-104.065	-35.663
6.01.02.05	Outros tributos, líquidos	-94.232	-503.073
6.01.02.06	Partes relacionadas	32.503	-60.084
6.01.02.07	Fornecedores	371.227	589.125
6.01.02.08	Ordenados e salários a pagar	-88.294	-102.756
6.01.02.09	Provisão para demandas judiciais	-41.871	-30.537
6.01.02.10	Recebimento de direitos creditórios	410.000	1.340.000
6.01.02.11	Outros ativos e passivos, líquidos.	-153.842	-55.220
6.01.02.12	Depósito judicial	-8.081	-27.992
6.01.02.13	Operação descontinuada	-17.615	-22.585
6.01.02.14	Passivo atuarial	-39.387	-34.904
6.01.02.15	Outros passivos financeiros	-24.283	25.806
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	686.154	-88.018
6.02.01	Aporte de capital em controladas e coligadas	-30.188	-7.517
6.02.02	Aquisições, líquidas de caixa adquirido	-9.837	-135.561
6.02.03	Dividendos recebidos de controladas em conjunto	1.462.625	1.292.127
6.02.04	Adições ao imobilizado e intangível	-819.748	-631.560
6.02.05	Operações descontinuadas	432	858
6.02.08	Dividendos recebidos de controladas e associadas	10.651	8.869
6.02.09	Outros ativos financeiro	442	0
6.02.11	Caixa recebido na venda de outro ativos permanentes	10.578	1.817
6.02.15	Titulos e valores mobiliários	61.182	-617.051
6.02.16	Caixa restrito	17	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-148.225	-3.147.327
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	4.137.789	593.979

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-1.211.991	-1.467.446
6.03.03	Pagamento de juros s/ empréstimos e financiamentos	-630.793	-601.027
6.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	-80.905	-115.445
6.03.06	Instrumentos financeiros derivativos	249.498	301.677
6.03.07	Opções de ações exercidas	0	21.964
6.03.08	Aquisição de participações de acionista não controladores	-2.067.297	-256.006
6.03.09	Dividendos pagos	-945.171	-1.045.257
6.03.12	Recompra de ações próprias	0	-607.932
6.03.13	Subscrição de acionistas não controladores	1.192	4.163
6.03.14	Operação descontinuada	1.542	24.003
6.03.15	Capital de acionistas não controladores	453.082	0
6.03.16	Amortização de principal sobre arrendamentos	-6.295	0
6.03.17	Pagamento de juros sobre arrendamentos	-2.915	0
6.03.18	Pagamento de remuneração baseada em ações	-45.961	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	33.769	88.150
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.379.697	-453.381
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.696.947	3.150.328
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.076.644	2.696.947

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 À 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.418.476	-236.739	5.842.972	0	-95.994	9.928.715	994.418	10.923.133
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.418.476	-236.739	5.842.972	0	-95.994	9.928.715	994.418	10.923.133
5.04	Transações de Capital com os Sócios	626.738	111.987	-763.536	-576.034	0	-600.845	-28.908	-629.753
5.04.01	Aumentos de Capital	626.738	-367.242	-259.496	0	0	0	-11.939	-11.939
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	33.888	0	0	0	33.888	0	33.888
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-19.353	0	0	0	-19.353	0	-19.353
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-576.034	0	-576.034	-16.969	-593.003
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	0	524.791	-524.791	0	0	0	0	0
5.04.09	Opções sobre ações exercidas liquidação em ações	0	-14.320	0	0	0	-14.320	0	-14.320
5.04.10	Opções sobre ações exercidas liquidação em caixa	0	-45.777	0	0	0	-45.777	0	-45.777
5.04.11	Dividendos prescritos	0	0	20.751	0	0	20.751	0	20.751
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.425.405	-253.507	2.171.898	58.691	2.230.589
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.425.405	0	2.425.405	57.870	2.483.275
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-253.507	-253.507	821	-252.686
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	83.723	83.723	1.382	85.105
5.05.02.06	Perdas atuárias com plano de benefício definido líquido de imposto	0	0	0	0	-80.640	-80.640	-561	-81.201
5.05.02.07	Variação líquida no valor justo de ativos financeiros	0	0	0	0	192	192	0	192
5.05.02.08	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa em controladas em conjunto	0	0	0	0	-256.782	-256.782	0	-256.782
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-946.034	1.849.371	-1.849.371	0	-946.034	-516.719	-1.462.753
5.06.04	Constituição de Reserva legal	0	0	121.270	-121.270	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva estatutaria	0	0	1.728.101	-1.728.101	0	0	0	0
5.06.06	Mudança participação societaria- Comgas	0	-1.093.117	0	0	0	-1.093.117	-972.988	-2.066.105
5.06.07	Mudança participação societaria- Moove	0	141.568	0	0	0	141.568	451.267	592.835
5.06.08	Mudança participação societaria- Payly	0	5.515	0	0	0	5.515	5.002	10.517
5.07	Saldos Finais	5.045.214	-1.070.786	6.928.807	0	-349.501	10.553.734	507.482	11.061.216

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2018 À 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.999.075	585.407	4.917.834	0	-55.646	9.446.670	850.595	10.297.265
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-6.420	0	0	-6.420	-1.280	-7.700
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.999.075	585.407	4.911.414	0	-55.646	9.440.250	849.315	10.289.565
5.04	Transações de Capital com os Sócios	419.401	-814.395	-328.336	-392.427	0	-1.115.757	-111.401	-1.227.158
5.04.01	Aumentos de Capital	419.401	-228.675	-190.726	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.174	0	0	0	8.174	344	8.518
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-607.932	0	0	0	-607.932	0	-607.932
5.04.06	Dividendos	0	0	-137.610	-392.427	0	-530.037	-126.870	-656.907
5.04.08	Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	0	-7.926	0	0	0	-7.926	7.926	0
5.04.09	Opção sobre ações exercidas	0	21.964	0	0	0	21.964	0	21.964
5.04.10	Combinação de negócios	0	0	0	0	0	0	7.199	7.199
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.652.321	-40.348	1.611.973	244.217	1.856.190
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.652.321	0	1.652.321	251.430	1.903.751
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-40.348	-40.348	-7.213	-47.561
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.116	-1.116	-791	-1.907
5.05.02.06	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa em controladas em conjunto	0	0	0	0	6.882	6.882	0	6.882
5.05.02.07	Perdas atuariais com plano de benefício definido líquido de imposto	0	0	0	0	-46.347	-46.347	-6.422	-52.769
5.05.02.08	Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de imposto	0	0	0	0	233	233	0	233
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-7.751	1.259.894	-1.259.894	0	-7.751	12.287	4.536
5.06.04	Constituição de reserva legal	0	0	82.616	-82.616	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva estatutária	0	0	1.177.278	-1.177.278	0	0	0	0
5.06.06	Mudança de participação societária em controlada	0	-7.751	0	0	0	-7.751	12.287	4.536
5.07	Saldos Finais	4.418.476	-236.739	5.842.972	0	-95.994	9.928.715	994.418	10.923.133

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	16.789.734	13.749.464
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.790.944	13.817.583
7.01.02	Outras Receitas	16.256	-53.202
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-17.466	-14.917
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.782.780	-8.279.892
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-9.151.294	-7.666.678
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-631.486	-613.214
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.006.954	5.469.572
7.04	Retenções	-570.301	-560.191
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-570.301	-560.191
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.436.653	4.909.381
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.864.431	1.869.179
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.110.762	981.166
7.06.02	Receitas Financeiras	742.648	916.243
7.06.03	Outros	11.021	-28.230
7.06.03.01	Resultado com operação descontinuada	11.021	-28.230
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.301.084	6.778.560
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.301.084	6.778.560
7.08.01	Pessoal	656.102	522.971
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.980.122	3.101.175
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.181.585	1.278.894
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	650.873	770.727
7.08.04.02	Dividendos	593.003	519.297
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	57.870	251.430
7.08.05	Outros	1.832.402	1.104.793
7.08.05.02	Resultado com operação continuada	1.821.381	1.133.023
7.08.05.03	Resultado com operação descontinuada	11.021	-28.230

COSAN S.A.
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Cosan S.A. submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). A Companhia também disponibiliza uma versão detalhada das Demonstrações Financeiras e seu relatório de resultados em seu site de RI: ri.cosan.com.br.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2019 foi um ano importante para o Brasil. A reforma da previdência foi aprovada, o índice de desemprego vem caindo e a taxa básica de juros atingiu a mínima histórica, com juro real próximo de zero, criando condições importantes para retomada do crescimento e melhora no ambiente de negócios. **Nossas operações apresentaram resultados crescentes em 2019, capturando a melhora gradual da demanda por combustíveis e maiores preços de açúcar e etanol, além da retomada da estabilidade regulatória no segmento de gás natural e expansão das operações de lubrificantes. Um ciclo mais positivo da economia trará boas oportunidades para 2020.**

Raízen Combustíveis

RC Brasil: O EBITDA ajustado do 4T19 totalizou R\$ 951 milhões (+16%) encerrando o ano em R\$ 2,9 bilhões (+4%). O segundo semestre do ano foi marcado pela melhora sequencial da demanda por combustíveis no país. O volume total das vendas foi 5% superior ao 4T18, destaque para o aumento das vendas no ciclo otto, em especial de gasolina, que reverteu a contração dos últimos trimestres. No ano, a expansão das vendas de Diesel e Etanol contribuíram para o crescimento de 6% do volume total. A estratégia de suprimentos e comercialização contribuiu para a melhor rentabilidade no trimestre, com foco contínuo no relacionamento de longo prazo com clientes.

RC Argentina: O EBITDA ajustado do 4T19 foi de USD 80 milhões (R\$ 331 milhões). Apesar do cenário econômico ainda pressionado, o volume total de vendas permaneceu em linha com 4T18, evidenciando certa resiliência na demanda. Os efeitos do descongelamento gradual e ordenado dos preços de combustíveis na Argentina contribuíram para recuperação de parte das perdas com inventário reconhecidas no 3T19. No trimestre, foram processados 79 mil barris/dia (fator de utilização da refinaria de 81%). **No primeiro ano completo de operação na Argentina, a Raízen atingiu um EBITDA ajustado de USD 195 milhões (R\$ 769 milhões).**

Raízen Energia: O EBITDA ajustado do período alcançou R\$ 628 milhões (-25%) refletindo principalmente a estratégia de vendas com maior concentração no último trimestre da safra. O aumento do volume vendido e do preço de açúcar comercializado no 4T19 quando comparado ao 4T18, foram compensados pelo menor volume de venda de etanol próprios e maiores custos, afetados em grande parte pelo maior CONSECANA no período. No trimestre foram processadas 12 milhões de toneladas de cana, encerrando a moagem da safra em linha com a safra anterior (60 milhões de toneladas), com melhora de 5% da produtividade agrícola, que atingiu 9,6 kg ATR/ha.

Comgás: O EBITDA normalizado ajustado do 4T19 alcançou R\$ 507 milhões (+9%). O menor volume vendido no trimestre, afetado pela desaceleração sazonal da demanda no segmento industrial, foi compensado pela correção da inflação nas margens e melhor mix de vendas. No ano, o volume de vendas foi negativamente impactado pela menor demanda de alguns segmentos da indústria, parcialmente compensando pela expansão no segmento residencial e comercial, reflexo das novas conexões no período. Nos últimos 12 meses, foram conectados 103 mil novas residências e 980 clientes comerciais. **No ano, o EBITDA normalizado ajustado foi de R\$ 2,2 bilhões (+16%).**

Moove: O EBITDA ajustado pela venda de participação em ativo, totalizou R\$ 83 milhões (+37%) no trimestre. O resultado reflete a melhor performance operacional em todos os mercados de atuação, compensado por uma concentração de despesas comerciais no período. **No ano, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 321 milhões (+36%) com expansão de 15% dos volumes vendidos**

O EBITDA ajustado proforma da Cosan S.A. alcançou R\$ 1,4 bilhão (-8%) no 4T19 encerrando o ano em R\$ 5,6 bilhões (+12%), com crescimento em todas as linhas de negócio. O lucro líquido ajustado, principalmente pelo ganho pontual da formação da JV Raízen Conveniências, totalizou R\$ 392 milhões no 4T19 e R\$ 1,6 bilhões no ano. **A geração de caixa livre para o acionista (FCFE) atingiu R\$ 2,4 bilhões no trimestre, encerrando o ano em R\$ 4,5 bilhões,** e alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma, normalizada pela Conta Corrente Regulatória da Comgás e pelos efeitos de arrendamentos – IFRS 16) foi de 2,0x.

MERCADO E CONDIÇÕES MACROECONÔMICAS

Combustíveis

No ano de 2019, foram vendidos 125,0 bilhões de litros de combustíveis* no ano, segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP). Este volume é 4% superior a 2018, reflexo da recuperação, ainda que lenta, da atividade econômica no país, sustentado principalmente pelas vendas de etanol (+16% versus 2018) e diesel (+3% versus 2018). Os volumes de ciclo Otto (composto pela soma das vendas de gasolina e de etanol) cresceram 5,1%. Já em gasolina equivalente, ou seja, ajustando o volume de etanol pelo coeficiente energético, o volume vendido expandiu 6%.

O primeiro ano de operações da Raízen na Argentina, foi bastante desafiador. A instabilidade político-econômica, depreciação do peso argentino frente ao dólar americano, taxa de juros em nível recorde e inflação alta marcaram o ano de 2019. Além disso, a decisão do governo de congelar os preços dos combustíveis e os custos do óleo cru local em pesos argentinos por 90 dias trouxe grandes desafios para a indústria.

(*) Volume total de combustíveis é composto por: diesel, gasolina, etanol hidratado e combustíveis para aviação.

Açúcar e Etanol

A região Centro-Sul do Brasil encerrou o último período de moagem da safra 2019/20 com um acumulado de 579 milhões (+3%) de toneladas de cana-de-açúcar processadas, segundo dados da UNICA - União da Indústria de Cana-de-açúcar. O aumento no processamento se deu em razão da melhor distribuição de chuvas no período, no qual proporcionou a expansão de 0,4% do rendimento agrícola e 17% do ATR (150 kg/ton, base ÚNICA). O mix de produção foi de 30% de açúcar.

Gás Natural

O ano de 2019 foi marcado pelo retorno da estabilidade regulatória, com a conclusão da 4ª Revisão Tarifária que definiu o ciclo 2018-2024 com impacto a partir de maio de 2019. Além disso, houve a conclusão da 3ª revisão tarifária. A Comgás ultrapassou a marca dos 2,0 milhões de clientes, com uma adição líquida de 103 mil novos clientes nos últimos 12 meses, solidificando a imagem de empresa referência no mercado e de maior distribuidora de gás natural canalizado do Brasil. No ano, a Companhia distribuiu 4,5 bilhões de metros cúbicos de gás natural, excluindo termogeração, para os segmentos residencial, comercial e industrial, além plantas de cogeração e postos de gás natural veicular (GNV).

RESULTADOS ANUAIS

Resultado Cosan Consolidado

Para efeito de demonstração das informações financeiras da Cosan Consolidado foram considerados 100% dos resultados da Comgás, Moove e do segmento Cosan Corporativo. Desde 1º de abril de 2013, mediante a adoção da norma contábil IFRS 11, os resultados da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis são apresentados na linha “Resultado de Equivalência Patrimonial”, considerando a participação proporcional (50%) no resultado. Ajustes e Eliminações representam saldos e transações entre os segmentos.

O EBITDA divulgado ao longo deste relatório segue a Instrução CVM 527/12, divulgada em 04 de outubro de 2012 pela Comissão de Valores Mobiliários, e pode diferir dos valores divulgados em períodos anteriores em virtude do ajuste de resultado de equivalência patrimonial. Por consequência, o EBITDA passa a ser constituído pelo lucro operacional antes das despesas financeiras, depreciação e amortização e somado ao resultado de equivalência patrimonial.

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
Receita operacional líquida	13.560,4	10.289,9	31,8%
Custo dos produtos vendidos	(9.588,0)	(7.682,8)	24,8%
Lucro bruto	3.972,4	2.607,2	52,4%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.912,1)	(1.632,1)	17,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	428,8	812,6	-47,2%
Resultado financeiro	(398,8)	(319,7)	24,7%
Equivalência patrimonial	1.110,8	981,2	13,2%
Imposto de renda e contribuição social	(728,8)	(517,1)	40,9%
Participação de não controladores	(57,9)	(251,4)	-77,0%
Operação descontinuada	11,0	(28,2)	n/a
Lucro líquido	2.425,4	1.652,3	46,8%

Indicadores R\$ MM	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
EBITDA	4.170,2	3.329,0	25,3%
Investimentos	942,8	629,9	49,7%

Devido à relevância da Raízen nas informações financeiras da Cosan, reportaremos individualmente o desempenho desse segmento, mesmo que, em virtude da adoção da norma contábil IFRS 11 – Negócios em conjunto, desde abril de 2013 a Cosan deixou de consolidar a Raízen em seu balanço patrimonial, demonstrações de resultado e dos fluxos de caixas, e o resultado desta unidade de negócio passou a ser reportado apenas na linha de “Resultado de Equivalência Patrimonial”.

PROPOSTA DE RETENÇÃO DE LUCROS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o lucro líquido foi destinado para o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios, conforme requerido pela Lei 6.404/76, sendo que o saldo remanescente foi destinado para reserva estatutária que terá por fim reforçar o capital de giro e financiar a manutenção, expansão e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia e/ou de suas controladas. A destinação dos lucros, dividendos e excessos de reservas de lucros serão deliberadas pelos acionistas em Assembleia Geral de Acionistas, a ser realizada em abril de 2020.

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

A Companhia define a sustentabilidade como um de seus direcionadores estratégicos, buscando gerar crescimento e valor com responsabilidade socioambiental, transparência e boas práticas de governança corporativa e de gestão de riscos. O modelo de gestão para a sustentabilidade da Cosan é estruturado em quatro etapas: (i) diagnóstico e avaliação; (ii) diretrizes e estratégias; (iii) implementação e acompanhamento; e (iv) verificação e relato. Desta forma, a Companhia acompanha um conjunto de indicadores corporativos e dos negócios definidos a partir de consultas complementares ao processo de materialidade conforme relatórios anuais divulgados.

A Cosan segue as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) para relatar periodicamente sua performance nas dimensões social, ambiental e econômica. Divulgado no padrão essencial, os indicadores de desempenho prioritários foram determinados por meio de um processo de materialidade, ou seja, de identificação dos temas relevantes para a instituição e cruciais para nortear a tomada de decisão dos gestores e *stakeholders*. Os indicadores de desempenho consideram as preocupações gerais, diretamente atreladas à atração de investimentos e à geração de valor financeiro, assim como questões específicas de cada setor. Esse processo de construção contou com o envolvimento da alta liderança da Cosan e de cada uma das empresas controladas.

A análise da importância e da aplicabilidade dos indicadores para seus negócios e setores destacou os aspectos efetivamente materiais para a organização (temas que possam refletir impactos econômicos e socioambientais ou que possam influenciar significativamente as avaliações e decisões dos *stakeholders*). Os indicadores relatados podem ser encontrados nos relatórios anuais de sustentabilidade da Cosan, disponíveis no site de RI da Companhia (ri.cosan.com.br).

RECURSOS HUMANOS

A Companhia considera sua política de recursos humanos como parte integrante de sua estratégia empresarial, visando a assegurar condições de atração e retenção de pessoas.

Oferecemos aos nossos empregados, abrangendo nossos executivos, pacote de benefícios que inclui assistência médica, hospitalar e odontológica, subsídio para aquisição de medicamentos, vale-alimentação, seguro de vida em grupo, bolsa de estudos, dentre outros. Todos os nossos empregados fazem jus aos programas de participação nos resultados, desenvolvidos de acordo com a legislação aplicável, com a participação de comissões de trabalhadores e representantes dos sindicatos profissionais. O pagamento é baseado no atingimento de metas e desempenho operacional e financeiro. Os membros do nosso Conselho de Administração não têm direito a esses benefícios.

Em 31 de dezembro de 2019 contávamos com 27.161 empregados, incluindo Raízen. Todos os nossos empregados, inclusive os trabalhadores rurais migrantes e temporários, são contratados diretamente em regime CLT.

Companhia	Total de Funcionários
Cosan S.A.	686
Comgás	1.218
Raízen Combustíveis	1.809
Raízen Energia	23.448
Total Geral	27.161

A Companhia mantém um relacionamento harmonioso com o Sindicato de Trabalhadores que representa seus empregados. Os acordos e convenções coletivas das quais fazemos parte ou negociamos diretamente geralmente têm duração de 12 meses. A Companhia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável, adotando rigorosamente todas as condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados. A Companhia garante aos seus empregados a livre associação sindical em conformidade com disposto no Artigo 8º da Constituição Federal.

Em 2019, destaca-se o projeto de EVP para fortalecimento da Cultura Cosan, academia de Recursos Humanos e Liderança, foco em diversidade e inclusão, Programas de bem estar focado na saúde do colaborador, Gestão Mapeamento Estratégico de Pessoas, com foco em diagnóstico de potencial para desenvolvimento de um pipeline de liderança robusto, programas de desenvolvimento de liderança, mapeamento de sucessão, capazes de garantir o crescimento sustentável de nossos negócios. Além disso, foi também aprovado um novo plano de remuneração baseado em ações, visando a fortalecer o alinhamento dos interesses de nossos executivos aos dos acionistas.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A Cosan é uma sociedade anônima de capital aberto. Em 31 de dezembro de 2019 o capital social estava representado por 397.210.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Companhia fez sua oferta inicial de ações na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão em novembro de 2005, listada no mais alto nível de governança corporativa, o Novo Mercado. O Grupo Cosan é pioneiro no setor sucroenergético, tornando-se o primeiro grupo brasileiro do setor a abrir o capital no Brasil e nos Estados Unidos da América, através da sua controladora Cosan Limited. O relacionamento da Companhia com a comunidade financeira e com os investidores é pautado pela divulgação de informações com transparência e caracterizado pelo respeito aos princípios dos mais altos níveis de governança, legais e éticos. A área de Relações com Investidores faz contatos com investidores e analistas de mercado, promovendo eventos para a divulgação de informações relativas ao desempenho da Companhia. A Cosan mantém um site de relações com investidores contendo informações sempre atualizadas, específicas, segmentadas e direcionadas para os públicos distintos que acessam as plataformas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Cosan conduz suas operações em conformidade com as boas práticas de governança corporativa. A Companhia está listada no principal nível de governança corporativa da B3, denominado Novo Mercado, desde o lançamento de suas ações na bolsa de valores brasileira em 2005 e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

Para garantir a transparência da gestão e dos negócios, em benefício de todos os acionistas e investidores, a Companhia conta com uma política de divulgação de informações, a qual estabelece regras e procedimentos para pessoas vinculadas à Companhia (executivos e empregados) com acesso a informações e fatos relevantes, e define os critérios, o momento e o responsável pela divulgação de tais informações aos investidores, para garantir que os dados para o mercado sejam distribuídos de forma ampla, transparente e homogênea.

A Cosan Limited, controladora da Companhia, foi a primeira Emissora Privada Estrangeira (FPIs), no setor em que atua, a ser listada na Bolsa de Nova Iorque. Dessa forma, a Companhia implantou os procedimentos de controles internos visando se adequar às exigências da Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley (SOX) com base na metodologia estabelecida pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) para controles internos. A Companhia se adequou à Seção 302 da mesma Lei, que determina que diretores executivos devam declarar que são responsáveis pelos controles e procedimentos de divulgação de informações. A Companhia constantemente vem aprimorando seus processos internos e ratificando seu compromisso com as melhores práticas de governança corporativa.

Em linha com as melhores práticas de governança, a Companhia possui diversos órgãos para monitorar o desempenho da Administração, tais como: (i) Conselho de Administração; (ii) Conselho Fiscal; (iii) Comitê de Auditoria Estatutário; (iv) Comitê de Pessoas; e (v) Comitê de Divulgação e Negociação.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES EXTERNOS

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gestão no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que não houve contratação da KPMG Auditores Independentes e suas partes relacionadas para a realização de outros serviços.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Cosan agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela colaboração e confiança depositados e, em especial, aos seus empregados pela dedicação e esforço empreendidos. Para detalhes da análise dos resultados de 2019, visite o nosso site: ri.cosan.com.br.



Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 4º Trimestre e Exercício Social de 2019

São Paulo, 14 de fevereiro de 2020 – A COSAN S.A. (B3: CSAN3) anuncia hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre (outubro, novembro e dezembro) de 2019 (4T19) e exercício social de 2019. O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T19 x 4T18 e 2019 x 2018, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques do 4T19 e 2019

Cosan apresentou EBITDA ajustado proforma de R\$ 1,4 bilhão (-8%) no trimestre e R\$ 5,6 bilhões em 2019 (+12%). No 4T19 o lucro líquido somou R\$ 793 milhões e R\$ 2,4 bilhões no ano. A geração de caixa proforma (FCFE) atingiu R\$ 4,5 bilhões ao fim de 2019. A alavancagem encerrou o ano em 2,0x dívida líquida/EBITDA proforma⁶.

Raízen Combustíveis | No Brasil, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 951 milhões (+16%) no trimestre e R\$ 2,9 bilhões (+4%) ano, com volume crescendo 5% em ambos os períodos. Na Argentina, EBITDA ajustado totalizou USD 80 milhões (R\$ 331 milhões), encerrando o ano com USD 195 milhões (R\$ 769 milhões).

Raízen Energia alcançou EBITDA ajustado de R\$ 628 milhões (-25%), em linha com a estratégia de comercialização do ano. A moagem foi de 60 milhões de toneladas na safra com aumento da produtividade agrícola no período.

Comgás entregou EBITDA normalizado ajustado de R\$ 507 milhões (+9%) no 4T19 e R\$ 2,2 bilhões (+16%) em 2019, impulsionado pelo melhor *mix* de vendas e correção da inflação nas margens.

Moove alcançou EBITDA ajustado de R\$ 83 milhões (+37%) no 4T19 e R\$ 321 milhões (+36%) em 2019, reflexo da melhor performance de vendas (+15%) em todos os mercados de operação.

Sumário Executivo - Cosan Proforma ¹	4T19	4T18	Var.%	3T19	Var.%	2019	2018	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T19x4T18	(jul-set)	4T19x3T19	(jan-dez)	(jan-dez)	2019x2018
Receita Líquida	19.410,8	17.200,1	12,9%	18.861,0	2,9%	72.979,7	59.674,3	22,3%
Lucro Bruto	2.111,8	1.530,4	38,0%	1.934,3	9,2%	7.432,5	5.387,1	38,0%
EBITDA	2.099,6	2.238,1	-6,2%	2.194,8	-4,3%	7.157,1	5.169,6	38,4%
EBITDA Ajustado ²	1.372,8	1.484,8	-7,5%	1.607,1	-14,6%	5.626,6	5.044,2	11,5%
Lucro Líquido	792,5	1.327,0	-40,3%	818,9	-3,2%	2.425,4	1.652,3	46,8%
Lucro Líquido Ajustado	392,0	730,3	-46,3%	484,9	-19,2%	1.593,2	1.290,4	23,5%
Investimentos ³	801,9	694,1	15,5%	681,0	17,8%	3.062,6	2.414,6	26,8%
Geração (Consumo) de Caixa ⁴	2.448,9	(560,3)	n/a	677,6	n/a	4.467,4	1.377,6	n/a
Dívida Líquida ⁵	13.206,9	12.183,2	8,4%	12.958,5	1,9%	13.206,9	12.183,2	8,4%
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM) ⁶	2,0x	2,1x	-0,1x	1,9x	0,1x	2,0x	2,1x	-0,1x

Nota 1: Considera a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

Nota 2: EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais incorridos nos trimestres, detalhados na página 6 deste relatório.

Nota 3: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes na Raízen Combustíveis e na Comgás.

Nota 4: Geração de Caixa Livre Proforma para acionistas, antes de dividendos pagos (*Free Cash Flow to Equity*).

Nota 5: Inclui as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias e exclui os passivos de arrendamentos (IFRS 16).

Nota 6: Considera Dívida Líquida e EBITDA LTM normalizados pelo efeito da CCR da Comgás e ajustados pelos passivos de arrendamentos (IFRS 16).

Teleconferência de Resultados 17 de fevereiro de 2020 (segunda-feira)

Inglês (disponível tradução simultânea para português)
Horário: 11h00 (Brasília) | 09h00 (Nova York)

Tel (BR): + 55 11 4210 1803
Tel (EUA): +1 (412) 717 9627

Relações com Investidores

E-mail: ri@cosan.com.br
Telefone: +55 11 3897-9797
Website: ri.cosan.com.br



A. Resultado Cosan Consolidado

Unidades de Negócio

Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores, apresentamos informações financeiras consolidadas em base proforma, isto é, consolidação de 100% dos resultados das controladas diretas e 50% dos resultados da controlada em conjunto Raízen Energia e Raízen Combustíveis. Os dados proforma são apresentados com o propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados contábeis.

Desde o 4T18, o resultado das operações da Raízen Argentina é reportado dentro do segmento Raízen Combustíveis. Por ter como moeda funcional o Dólar Americano, os resultados na seção deste negócio serão reportados nesta moeda, sendo convertidos para Reais apenas para fins de consolidação, com a respectiva taxa de câmbio do período.

As unidades de negócio e a participação da Cosan em cada segmento reportável estão assim organizadas:

◦ Raízen Combustíveis (50%)	Distribuição de Combustíveis e <i>Downstream</i> Argentina
◦ Raízen Energia (50%)	Produção e Comercialização de Açúcar, Etanol e Bioenergia
◦ Comgás (99%)	Distribuição de Gás Natural
◦ Moove (70%)	Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades
◦ Cosan Corporativo (100%)	Corporativo e Outros Investimentos

Mudanças na Divulgação

- **Operação Descontinuada:** Em decorrência da alienação da Cosan Biomassa S.A. para a Raízen Energia no 4T19 e conforme requerido pela norma IFRS 5, o resultado da Cosan Consolidado Proforma de 2018 (reapresentado) e de 2019 inclui o resultado desta operação na linha de “**Operações Descontinuadas**”, sendo que o montante em 2018 é equivalente a um prejuízo de R\$ 28 milhões e em 2019 um lucro de R\$ 11 milhões, ambos impactando o Lucro Líquido dos respectivos períodos.
- **Raízen Conveniência:** Em 1º de novembro de 2019, a Raízen Combustíveis constituiu a Joint Venture Rede Integrada de Conveniência e Proximidade S.A (“Raízen Conveniência”), com a aquisição de 50% da Joint Venture pela Femsa Comércio no valor total de R\$ 561 milhões. Esta operação gerou um efeito pontual de R\$ 1,1 bilhão no resultado do trimestre. Adicionalmente, desde o fechamento da operação, o resultado da Raízen Conveniência deixou de ser consolidado pela Raízen Combustíveis, passando a ter seu lucro líquido consolidado na linha de Equivalência Patrimonial, na proporção de sua participação (50%).

Sumário Executivo do 4T19 e 2019

2019 foi um ano importante para o Brasil. A reforma da previdência foi aprovada, o índice de desemprego vem caindo e a taxa básica de juros atingiu a mínima histórica, com juro real próximo de zero, criando condições importantes para retomada do crescimento e melhora no ambiente de negócios. **Nossas operações apresentaram resultados crescentes em 2019, capturando a melhora gradual da demanda por combustíveis e maiores preços de açúcar e etanol, além da retomada da estabilidade regulatória no segmento de gás natural e expansão das operações de lubrificantes. Um ciclo mais positivo da economia trará boas oportunidades para 2020.**

O EBITDA ajustado proforma da Cosan S.A. alcançou R\$ 1,4 bilhão (-8%) no 4T19 encerrando o ano em R\$ 5,6 bilhões (+12%), com crescimento em todas as linhas de negócio. O lucro líquido ajustado, principalmente pelo ganho pontual da formação da JV Raízen Conveniências, totalizou R\$ 392 milhões no 4T19 e R\$ 1,6 bilhões no ano. **A geração de caixa livre para o acionista (FCFE) atingiu R\$ 2,4 bilhões no trimestre, encerrando o ano em R\$ 4,5 bilhões**, e alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma, normalizada pela Conta Corrente Regulatória da Comgás e pelos efeitos de arrendamentos – IFRS 16) foi de 2,0x.

Raízen Combustíveis

RC Brasil: O EBITDA ajustado do 4T19 totalizou R\$ 951 milhões (+16%) encerrando o ano em R\$ 2,9 bilhões (+4%). O segundo semestre do ano foi marcado pela melhora sequencial da demanda por combustíveis no país. O volume total das vendas foi 5% superior ao 4T18, destaque para o aumento das vendas no ciclo otto, em especial de gasolina, que reverteu a contração dos últimos trimestres. No ano, a expansão das vendas de Diesel e Etanol contribuíram para o crescimento de 6% do volume total. A estratégia de suprimentos e comercialização contribuiu para a melhor rentabilidade no trimestre, com foco contínuo no relacionamento de longo prazo com clientes.

RC Argentina: O EBITDA ajustado do 4T19 foi de USD 80 milhões (R\$ 331 milhões). Apesar do cenário econômico ainda pressionado, o volume total de vendas permaneceu em linha com 4T18, evidenciando certa resiliência na demanda. Os efeitos do descongelamento gradual e ordenado dos preços de combustíveis na Argentina contribuíram para recuperação de parte das perdas com inventário reconhecidas no 3T19. No trimestre, foram processados 79 mil barris/dia (fator de utilização da refinaria de 81%). **No primeiro ano completo de operação na Argentina, a Raízen atingiu um EBITDA ajustado de USD 195 milhões (R\$ 769 milhões).**

Raízen Energia: O EBITDA ajustado do período alcançou R\$ 628 milhões (-25%) refletindo principalmente a estratégia de vendas com maior concentração no último trimestre da safra. O aumento do volume vendido e do preço de açúcar comercializado no 4T19 quando comparado ao 4T18, foram compensados pelo menor volume de venda de etanol próprios e maiores custos, afetados em grande parte pelo maior CONSECANA no período. No trimestre foram processadas 12 milhões de toneladas de cana, encerrando a moagem da safra em linha com a safra anterior (60 milhões de toneladas), com melhora de 5% da produtividade agrícola, que atingiu 9,6 kg ATR/ha.

Comgás: O EBITDA normalizado ajustado do 4T19 alcançou R\$ 507 milhões (+9%). O menor volume vendido no trimestre, afetado pela desaceleração sazonal da demanda no segmento industrial, foi compensado pela correção da inflação nas margens e melhor mix de vendas. No ano, o volume de vendas foi negativamente impactado pela menor demanda de alguns segmentos da indústria, parcialmente compensado pela expansão no segmento residencial e comercial, reflexo das novas conexões no período. Nos últimos 12 meses, foram conectados 103 mil novas residências e 980 clientes comerciais. **No ano, o EBITDA normalizado ajustado foi de R\$ 2,2 bilhões (+16%).**

Moove: O EBITDA ajustado pela venda de participação em ativo, totalizou R\$ 83 milhões (+37%) no trimestre. O resultado reflete a melhor performance operacional em todos os mercados de atuação, compensado por uma concentração de despesas comerciais no período. **No ano, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 321 milhões (+36%) com expansão de 15% dos volumes vendidos.**

Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI (ri.cosan.com.br), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas. A partir da página 19 deste relatório, apresentamos todas as informações financeiras e operacionais.

Métricas Operacionais e Financeiras

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 4º Trimestre e Exercício Social de 2019

Raízen Combustíveis - Brasil

	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
Volume Ciclo Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m³)	3.284	3.109	6%	3.049	8%	12.268	11.592	6%
Volume Gasolina Equivalente ⁷ ('000 m³)	2.946	2.779	6%	2.746	7%	11.032	10.518	5%
Volume Diesel ('000 m³)	3.233	3.014	7%	3.346	-3%	12.540	11.760	7%
EBITDA Ajustado ⁸ (R\$/m³)	133	120	11%	91	46%	105	107	-2%
EBIT Ajustado ⁸ (R\$/m³)	104	95	10%	63	66%	76	81	-6%

Nota 7: Soma do volume de gasolina e do volume de etanol ajustado pelo coeficiente energético de 0,7221.

Nota 8: Ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 6 deste relatório.

Raízen Combustíveis - Argentina

	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	
Volume processado ('000 BBL/dia)	79	76	5%	84	-6%	85	
Volume Vendido Total ('000 m³)	1.520	1.526	0%	1.696	-10%	6.299	
EBITDA ⁹ (US\$ MM)	80	22	n/a	6	n/a	195	

Nota 9: Ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 6 deste relatório.

Raízen Energia

	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	2019/20 (abr-dez)	2018/19 (abr-dez)	Var.% 19/20x18/19
Cana Moída (MM ton)	12,2	13,0	-6%	59,6	59,6	0%
ATR/ha	9,0	7,7	17%	9,6	9,1	5%
Mix de Produção Açúcar x Etanol	46% x 54%	45% X 55%	n/a	49% x 51%	47% x 53%	n/a
EBITDA Ajustado ¹⁰ (R\$ MM)	628	835	-25%	1.878	1.964	-4%

Nota 10: Ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 6 deste relatório.

Comgás

	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
Volume Vendido ('MM m³)	1.113	1.151	-3%	1.147	-3%	4.512	4.543	-1%
EBITDA Normalizado Ajustado ¹¹ (R\$ MM)	507	465	9%	653	-22%	2.241	1.938	16%
EBITDA IFRS (R\$ MM)	634	1.093	-42%	761	-17%	2.521	2.186	15%

Nota 11: Normalizado pelo efeito da Conta Corrente Regulatória e ajustado por efeitos destacados na página 6 deste relatório.

Moove

	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
Volume Vendido ¹² ('000 m³)	94	83	13%	107	-12%	398	346	15%
EBITDA Ajustado ¹³ (R\$ MM)	83	61	37%	80	4%	321	237	36%

Nota 12: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleo básicos.

Nota 13: Ajustado pelo impacto de arrendamentos (IFRS 16), conforme destacado na página 6 deste relatório.

Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 4T19 por unidade de negócio para todos segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna "Cosan S.A. Contábil", os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio ¹⁴	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Cosan S.A. (Contábil)	Raizen Combustíveis Brasil	Raizen Combustíveis Argentina	Raizen Energia	50% Raizen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
4T19											
Receita Líquida	2.529,8	906,7	(0,0)	0,0	3.436,6	23.625,6	3.072,4	7.932,5	(17.315,2)	(1.340,9)	19.410,9
Custo de Produtos e Serviços	(1.686,3)	(699,2)	-	(0,0)	(2.385,6)	(22.454,0)	(2.606,9)	(7.447,8)	16.254,4	1.340,9	(17.299,1)
Lucro Bruto	843,5	207,5	(0,0)	-	1.051,0	1.171,6	465,4	484,7	(1.060,8)	-	2.111,8
Margem Bruta (%)	33,3%	22,9%	n/a	0,0%	30,6%	5,0%	15,1%	6,1%	6,1%	0,0%	10,9%
Despesas com Vendas	(158,6)	(123,2)	(3,5)	-	(285,4)	(379,0)	(210,6)	(248,8)	419,2	0,2	(704,3)
Despesas Gerais e Administrativas	(133,1)	(50,7)	(60,2)	-	(244,0)	(103,7)	(26,5)	(174,1)	152,2	-	(396,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(34,2)	31,8	(103,4)	-	(105,8)	1.123,6	0,6	4,0	(564,1)	(0,2)	458,1
Equivalência Patrimonial	-	(0,5)	960,3	(336,3)	623,6	5,0	-	(9,1)	2,1	(622,9)	(1,4)
Depreciação e Amortização	116,2	20,5	3,8	-	140,5	66,8	158,9	756,6	(491,1)	-	631,6
EBITDA	633,7	85,4	797,0	(336,3)	1.179,8	1.884,2	387,9	813,3	(1.542,7)	(622,9)	2.099,6
Margem EBITDA (%)	25,1%	9,4%	n/a	n/a	34,3%	8,0%	12,6%	10,3%	8,9%	46,5%	10,8%
Resultado Financeiro	(64,3)	(56,1)	(39,6)	-	(160,0)	(133,4)	(46,5)	(166,9)	173,4	-	(333,4)
IR/CS	(106,2)	(20,4)	4,8	-	(121,8)	(473,7)	(52,7)	51,8	237,3	-	(359,1)
Participação de não-controladores	(2,9)	3,7	2,4	-	3,2	(17,1)	-	(18,8)	18,0	-	(14,7)
Operação Descontinuada	-	-	31,8	-	31,8	-	-	-	-	-	31,8
Lucro (Prejuízo) Líquido	344,2	(7,9)	792,5	(336,3)	792,5	1.193,2	129,8	(77,2)	(622,9)	(622,9)	792,5
Resultado por Unidade de Negócio¹⁴											
2019											
Receita Líquida	9.514,2	4.046,3	0,0	0,1	13.560,6	87.946,3	12.567,9	28.835,3	(64.674,7)	(5.255,5)	72.979,7
Custo de Produtos e Serviços	(6.402,3)	(3.185,7)	-	(0,1)	(9.588,2)	(84.137,2)	(11.340,1)	(26.952,0)	61.214,7	5.255,5	(65.547,3)
Lucro Bruto	3.111,9	860,6	0,0	-	3.972,4	3.809,0	1.227,8	1.883,3	(3.460,1)	-	7.432,5
Margem Bruta (%)	32,7%	21,3%	n/a	0,0%	29,3%	4,3%	9,8%	6,5%	5,3%	0,0%	10,2%
Despesas com Vendas	(614,5)	(492,5)	(8,8)	-	(1.115,8)	(1.489,1)	(713,9)	(866,3)	1.534,7	1,0	(2.649,5)
Despesas Gerais e Administrativas	(404,4)	(173,2)	(218,7)	-	(796,3)	(486,1)	(124,7)	(621,8)	616,3	-	(1.412,7)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(31,5)	31,8	428,5	-	428,8	1.810,4	73,9	136,7	(1.010,5)	(1,0)	1.438,3
Equivalência Patrimonial	-	0,4	2.416,8	(1.306,4)	1.110,8	5,0	-	(12,2)	3,6	(1.142,0)	(34,8)
Depreciação e Amortização	459,6	97,8	12,9	-	570,3	284,9	507,7	2.833,2	(1.812,9)	-	2.383,2
EBITDA	2.521,0	324,9	2.630,7	(1.306,4)	4.170,2	3.934,0	970,9	3.352,9	(4.128,9)	(1.142,0)	7.157,1
Margem EBITDA (%)	26,5%	8,0%	n/a	n/a	30,8%	4,5%	7,7%	11,6%	6,4%	21,7%	9,8%
Resultado Financeiro	(180,4)	(96,8)	(121,6)	-	(398,8)	(216,4)	(320,5)	(759,4)	648,1	-	(1.046,9)
IR/CS	(588,4)	(55,2)	(85,2)	-	(728,8)	(1.013,0)	(27,5)	117,4	461,6	-	(1.190,4)
Participação de não-controladores	(37,3)	(24,0)	3,4	-	(57,9)	(67,2)	-	(61,5)	64,3	0,0	(122,2)
Operação Descontinuada	-	-	11,0	-	11,0	-	-	-	-	-	11,0
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.255,4	51,1	2.425,4	(1.306,4)	2.425,4	2.352,5	115,2	(183,8)	(1.142,0)	(1.142,0)	2.425,4

Nota 14: A partir do 1T19, os resultados da Cosan e de suas Unidades de Negócios foram impactados pela adoção da nova contábil (IFRS 16), conforme detalhado na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2019.

Nota 15: O EBITDA da Raizen Combustíveis Brasil não inclui resultado de equivalência da Raizen Argentina.

Reconciliação Ajustes - EBITDA e Lucro Líquido

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição da linha “Efeitos Pontuais” não recorrentes por unidade de negócio, além dos ajustes já destacados na tabela abaixo:

Raízen Combustíveis:

- **4T19:** (i) resultado não realizado em operações entre a Raízen Combustíveis e a Raízen Energia (iii) resultado da formação da JV Raízen Conveniências;
- **4T18:** resultado não realizado em operações entre a Raízen Combustíveis e a Raízen Energia;
- **3T19:** (i) recuperação fiscal (ii) resultado não realizado em operações entre a Raízen Combustíveis e a Raízen Energia

Raízen Energia:

- **4T19 e 4T18:** resultado não realizado entre Raízen Energia e Raízen Combustíveis.

Comgás:

- **4T19:** resultado negativo da baixa de ativos não recorrente
- **4T18:** efeito não recorrente de encerramento de disputas judiciais.

Cosan Corporativo:

- **4T19:** cessão de direitos creditórios.
- **3T19:** (i) despesa incremental relativa à modificação do plano de opção de compra de ações “stock option” para o plano de remuneração baseado em ações “stock grant”; (ii) cessão de direitos creditórios.

EBITDA R\$ MM				EBITDA Proforma				
	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var. % 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var. % 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var. % 2019x2018
EBITDA Proforma (antes dos ajustes)	2.099,6	2.238,1	-6,2%	2.194,8	-4,3%	7.157,1	5.169,6	38,4%
Raízen Combustíveis Brasil (50%)	(466,6)	(20,0)	n/a	(66,1)	n/a	(532,0)	124,4	n/a
Vendas de Ativos	(1,9)	(1,4)	34,2%	(3,1)	-39,5%	(47,9)	(16,6)	n/a
Ativos decorrentes de contratos com clientes	71,3	64,0	11,3%	69,7	2,3%	274,5	246,5	11,4%
Arrendamentos (IFRS 16)	(4,7)	-	n/a	(3,9)	19,3%	(17,7)	-	n/a
Efeitos Pontuais	(531,3)	(82,6)	n/a	(128,8)	n/a	(740,9)	(105,5)	n/a
Raízen Combustíveis Argentina (50%)	(28,7)	-	n/a	(28,6)	0,2%	(101,2)	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(28,7)	-	n/a	(28,6)	0,2%	(101,2)	-	n/a
Raízen Energia (50%)	(92,5)	(104,9)	-11,8%	(56,8)	63,0%	(274,2)	(2,4)	n/a
Variação do Ativo Biológico	4,7	8,2	-42,8%	53,0	-91,2%	27,4	131,3	-79,2%
Ajuste do efeito câmbio no açúcar	-	(1,5)	n/a	-	n/a	5,5	12,1	-54,6%
Arrendamentos (IFRS 16)	(97,2)	-	n/a	(114,2)	-14,8%	(302,7)	-	n/a
Efeitos Pontuais	0,1	(111,6)	n/a	4,4	-98,4%	(4,3)	(145,8)	-97,0%
Comgás (99%¹⁶)	(126,6)	(628,4)	-79,9%	(108,3)	16,8%	(279,5)	(247,5)	13,0%
Conta Corrente Regulatória	(144,1)	87,6	n/a	(108,8)	32,4%	(294,7)	468,5	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(0,9)	-	n/a	0,5	n/a	(3,2)	-	n/a
Efeitos pontuais	18,4	(716,0)	n/a	-	n/a	18,4	(716,0)	n/a
Moove (70%¹⁶)	(2,3)	-	n/a	(0,4)	n/a	(3,5)	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(2,3)	-	n/a	(0,4)	n/a	(3,5)	-	n/a
Cosan Corporativo	(10,2)	-	n/a	(327,5)	-96,9%	(340,1)	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(1,1)	-	n/a	(1,0)	12,4%	(4,5)	-	n/a
Efeitos Pontuais	(9,1)	-	n/a	(326,5)	-97,2%	(335,6)	-	n/a
EBITDA Proforma Ajustado	1.372,8	1.484,8	-7,5%	1.607,1	-14,6%	5.626,6	5.044,2	11,5%

Nota 16: Considera 100% dos resultados da Comgás e da Moove na consolidação do EBITDA.



Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 4º Trimestre e Exercício Social de 2019

Lucro Líquido R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var. % 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var. % 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var. % 2019x2018
Lucro Líquido (antes dos ajustes)	792,5	1.327,0	-40,3%	818,9	-3,2%	2.425,4	1.652,3	46,8%
Raízen Combustíveis Brasil (50%)	(351,8)	(55,5)	n/a	(82,1)	n/a	(514,6)	(80,6)	n/a
Vendas de Ativos	(1,3)	(1,0)	25,5%	(2,0)	-37,3%	(32,0)	(11,1)	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	0,2	-	n/a	4,9	-96,6%	6,4	-	n/a
Efeitos Pontuais	(350,7)	(54,5)	n/a	(85,0)	n/a	(489,0)	(69,5)	n/a
Raízen Combustíveis Argentina (50%)	2,0	-	n/a	(2,9)	n/a	2,2	-	n/a
Vendas de Ativos	-	-	n/a	-	n/a	(0,5)	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	2,0	-	n/a	(2,9)	n/a	2,7	-	n/a
Raízen Energia (50%)	36,5	(68,2)	n/a	37,5	-2,7%	84,6	(9,6)	n/a
Variação do Ativo Biológico	3,1	5,4	-42,6%	35,0	-91,1%	18,1	86,6	-79,1%
Ajuste do efeito câmbio no açúcar	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	33,4	-	n/a	(0,4)	n/a	69,5	-	n/a
Efeitos Pontuais	0,0	(73,6)	n/a	2,9	-98,4%	(3,0)	(96,2)	-96,9%
Comgás (99%¹⁷)	(82,2)	(473,0)	-82,6%	(70,7)	16,3%	(183,2)	(271,7)	-32,6%
Conta Corrente Regulatória	(94,3)	46,3	n/a	(71,2)	32,5%	(194,3)	247,6	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	0,1	-	n/a	0,5	-86,1%	(0,9)	-	n/a
Efeitos pontuais	12,0	(519,3)	n/a	-	n/a	12,0	(519,3)	n/a
Moove (70%¹⁷)	0,7	-	n/a	(0,1)	n/a	0,4	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	0,7	-	n/a	(0,1)	n/a	0,4	-	n/a
Cosan Corporativo	(5,8)	-	n/a	(215,7)	-97,3%	(222,6)	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	0,2	-	n/a	(0,2)	n/a	(1,1)	-	n/a
Efeitos Pontuais	(6,0)	-	n/a	(215,5)	-97,2%	(221,5)	-	n/a
Lucro Líquido Ajustado	392,0	730,3	-46,3%	484,9	-19,2%	1.593,2	1.290,4	23,5%

Nota 17: Para fins de lucro líquido, considera a participação direta na Comgás e Moove.

B. Resultado por Unidade de Negócio

B.1.1 Raízen Combustíveis – Brasil (“RC Brasil”)

O volume de vendas de combustíveis do 4T19 cresceu 4% no mercado brasileiro (base ANP), reflexo da recuperação, ainda que lenta, da atividade econômica no país. O destaque do período foram as vendas de ciclo-otto, que apresentaram 6% de expansão frente ao 4T18, mesmo quando medida em gasolina equivalente. No diesel, o volume distribuído foi 3% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Já o segmento de aviação sofreu queda de 5% no período.

O **volume total vendido** pela RC Brasil mostrou uma melhora sequencial expandindo 5% versus 4T18, com destaque para gasolina (+8%), revertendo a contração nas vendas dos últimos trimestres, e diesel (+7%). No ano, o volume total de vendas também cresceu 5% impulsionado pela maior demanda no ciclo-otto (+6% medido em gasolina equivalente) reflexo da renovação e expansão da nossa rede de clientes. No diesel, a expansão (+7%) em 2019 reflete a maior exposição à clientes do agronegócio e B2B. O segmento de aviação foi impactado pelo encerramento das atividades de um dos *players* do setor.

Volumes Vendidos 000 m³	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
Volume Total¹⁸	7.154	6.797	5,3%	7.033	1,7%	27.326	25.914	5,4%
Etanol	1.217	1.187	2,6%	1.091	11,5%	4.449	3.865	15,1%
Gasolina	2.067	1.922	7,5%	1.958	5,6%	7.819	7.726	1,2%
Diesel	3.233	3.014	7,3%	3.346	-3,4%	12.540	11.760	6,6%
Aviação	583	614	-5,1%	578	0,9%	2.292	2.313	-0,9%
Outros	54	60	-9,5%	60	-9,7%	226	249	-9,3%

Nota 18: Exclui vendas para outras distribuidoras conforme metodologia Plural.

A **receita operacional líquida** alcançou R\$ 23,6 bilhões (+8%) no trimestre e R\$ 87,9 bilhões (+7%) em 2019. O resultado reflete o aumento no volume vendido e maior preço médio dos produtos. Foram concedidos descontos na venda de combustíveis pelo atingimento de metas (*rebates*) no montante de R\$ 68 milhões. O **custo dos produtos vendidos** totalizou R\$ 22,5 bilhões (+9%) no 4T19 e R\$ 84,1 bilhões (+8%) no ano, reflexo do maior volume vendido.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$ 483 milhões (-1%) no 4T19, em função da menor concentração de despesas gerais e captura de eficiências no período. Em 2019, as despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 2,0 bilhões (+6%). As outras receitas operacionais, ajustadas por efeitos pontuais destacados na página 7 deste relatório, alcançaram R\$ 57 milhões no 4T19 e R\$ 233 milhões em 2019.

O **EBITDA ajustado** alcançou R\$ 951 milhões (+16%), impulsionado pelo maior volume de vendas no período e ganho oriundo da estratégia de suprimentos e comercialização da Raízen. Além dos ajustes usuais no EBITDA, neste trimestre houve o reconhecimento do ganho de R\$ 1,1 bilhão referente ao efeito de formação da JV Raízen Conveniências. Na comparação com o 3T19, o EBITDA ajustado cresceu 49%, em função do aumento da demanda e melhora gradual do ambiente de negócios. Em 2019, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 2,9 bilhões (+4%), reflexo do maior volume vendido no ano e ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e vendas. Considerando os efeitos não recorrentes destacados neste relatório de resultados, o EBITDA foi de R\$ 1,9 bilhão no 4T19 e R\$ 3,9 bilhões no ano.

EBITDA R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
EBITDA	1.884,2	857,1	n/a	772,4	n/a	3.934,0	2.524,6	55,8%
Venda de Ativos	(3,8)	(2,8)	36,1%	(6,2)	-38,4%	(95,9)	(33,2)	n/a
Ativos decorrentes de contratos com clientes	142,5	128,1	11,2%	139,3	2,3%	549,0	492,9	11,4%
Arrendamentos (IFRS 16)	(9,3)	-	n/a	(7,8)	19,0%	(35,3)	-	n/a
Outros efeitos não recorrentes	(1.062,6)	(165,3)	n/a	(257,6)	n/a	(1.481,8)	(211,0)	n/a
EBITDA Ajustado	951,0	817,1	16,4%	640,1	48,6%	2.870,0	2.773,3	3,5%

Os **investimentos** totalizaram R\$ 250 milhões (+20%) no 4T19 e R\$ 1,0 bilhão (+17%) no ano. O aumento é reflexo do maior dispêndio com infraestrutura de suprimento e distribuição, em linha com o planejamento do ano. A rede de postos Shell encerrou o ano com 6.557 postos.

B.1.2 Raízen Combustíveis – Argentina (“RC Argentina”)

A moeda funcional da operação de downstream na Argentina é o dólar americano e por este motivo reportaremos todos os resultados nesta moeda. As informações financeiras dos períodos anteriores à aquisição não serão reportadas uma vez que as operações de upstream e downstream eram consolidadas, sem a necessária segregação para fins de comparabilidade.

O primeiro ano de operações da Raízen na Argentina, foi bastante desafiador. A instabilidade político-econômica, depreciação do peso argentino frente ao dólar americano, taxa de juros em nível recorde e inflação alta marcaram o ano de 2019. Além disso, a decisão do governo de congelar os preços dos combustíveis e os custos do óleo cru local em pesos argentinos por 90 dias trouxe grandes desafios para a indústria.

O volume processado pela RC Argentina foi de 7.267 mil barris de petróleo (79 mil barris/dia), 5% superior ao 4T18, com um fator de utilização da refinaria de 81%. Cabe lembrar que no 4T18 houve uma parada programada na refinaria, afetando a base de comparação. No ano, o volume processado foi de 31 mil barris (85 mil barris/dia). O volume total de vendas no 4T19 ficou estável em relação ao mesmo período do ano anterior. As vendas de gasolina e diesel, combinadas, expandiram 10% no trimestre, evidenciando certa resiliência na demanda. No segmento de aviação, houve queda de 7% versus 4T18, impactado pela menor demanda no segmento.

Dados Operacionais - RC Argentina	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)
Volume de Petróleo Processado (kboed) ¹⁹	7.267	6.950	4,6%	7.687	-5,5%	30.870
Volume de Derivados e Outros Produtos Vendidos ('000 m³)	1.520	1.526	-0,4%	1.696	-10,4%	6.299
Gasolina	503	466	7,9%	485	3,7%	1.882
Diesel	519	461	12,6%	520	-0,2%	1.997
Aviação	129	138	-6,7%	123	4,5%	531
Outros Produtos	369	461	-20,0%	568	-35,0%	1.889
EBITDA Ajustado ²⁰ (US\$ MM)	80	22	n/a	6	n/a	195

Nota 19: Volume processado de petróleo em 'mil barris'

Nota 20: EBITDA ajustado pelos efeitos da adoção da norma contábil IFRS16, conforme descrito na página 6.

A receita operacional líquida totalizou USD 747 milhões no 4T19 (-12% versus 4T18), queda explicada pelos preços médios de venda inferiores em razão do congelamento dos preços dos combustíveis em agosto de 2019. Os custos de produtos vendidos somaram USD 634 milhões (-22%), redução também explicada pelo efeito do congelamento de preços. As despesas com vendas, gerais e administrativas foram de USD 58 milhões (+25%) no 4T19 em função de maiores despesas com depreciação e custos logísticos no período.

O EBITDA ajustado do 4T19 alcançou USD 80 milhões, impulsionado pelo ganho de inventário de USD 13 milhões em razão do descongelamento gradual dos preços de petróleo e combustíveis no país, bem como pelo maior volume de gasolina e diesel vendidos. No ano, o EBITDA ajustado foi de USD 195 milhões refletindo o maior volume vendido e expansão da rede de postos, apesar de toda instabilidade e volatilidade que marcaram o ano de 2019 na Argentina.

Os investimentos totalizaram USD 15 milhões no trimestre e USD 84 milhões no ano, dos quais aproximadamente 70% foram destinados a manutenção e benfeitorias no complexo de refino.

B.1.3 Raízen Combustíveis – Consolidado

R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
EBITDA ajustado Consolidado ²¹	1.281,6	899,2	42,5%	661,2	93,8%	3.638,6	2.855,4	27,4%
Raízen Brasil	951,0	817,1	16,4%	640,2	48,6%	2.870,0	2.773,3	3,5%
Raízen Argentina Ajustado ²²	330,6	82,1	n/a	21,0	n/a	768,6	82,1	n/a

Nota 21: EBITDA das operações da Raízen Combustíveis Brasil e Argentina ajustados pelos efeitos detalhados na página 6 deste relatório.

Nota 22: Ano 2018 considera apenas o EBITDA das operações da Raízen Combustíveis Argentina do 4T18.

B.2 Raízen Energia

A região Centro-Sul do Brasil encerrou o último período de moagem da safra 2019/20 com um acumulado de 579 milhões (+3%) de toneladas de cana-de-açúcar processadas, segundo dados da UNICA. O aumento no

processamento se deu em razão da melhor distribuição de chuvas no período, que proporcionou a expansão de 0,4% do rendimento agrícola e 17% do ATR (150 kg/ton, base ÚNICA). O mix de produção foi de 30% de açúcar.

A **Raízen Energia encerrou o 4T19** com 12,2 milhões de toneladas de cana moída, encerrando o ano safra com um total de 59,6 milhões de toneladas processadas, em linha com a safra anterior. O menor volume processado foi parcialmente compensado por uma melhora de 17% na produtividade agrícola, encerrando o 4T19 em 9,0 kg ATR/ha. A produção de açúcar equivalente totalizou 1,7 milhões de toneladas (+10%), privilegiando a produção de etanol (54% do mix) dada a maior rentabilidade do biocombustível em relação ao açúcar.

A **receita líquida** alcançou R\$ 7,9 bilhões no 4T19 (+38%), devido principalmente ao maior volume vendido de etanol e pelos melhores preços médios tanto de etanol quanto de açúcar. Destacamos a seguir os impactos por produto:

Açúcar: A receita líquida totalizou R\$ 999 milhões no trimestre (76%), função do maior volume total vendido (+48%), em linha com a estratégia de comercialização para esta safra. Adicionalmente, o aumento na receita foi impulsionado um melhor preço de commodity (R\$ 1.168/ton, +20%).

Etanol: A receita líquida atingiu R\$ 2,9 bilhões no período (+18%), reflexo do aumento de 6% nas vendas com maior preço médio (R\$ 2.134/m³, +11%). Cabe lembrar que o preço médio superior à média de mercado reflete a estratégia de proteção econômica nas vendas de etanol, bem como maior volume exportado.

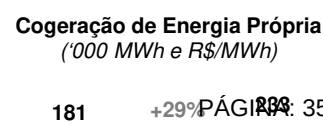
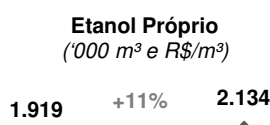
Energia Elétrica: A receita líquida pela venda de energia elétrica totalizou R\$ 1,1 bilhão no 4T19 (-9%), reflexo do menor volume de *trading*. O impacto de *trading* foi suavizado pelo aumento nos preços médios de venda de energia própria atingindo R\$ 233/MWh (+29%).

Outros Produtos e Serviços: A receita líquida de outros produtos e serviços foi de R\$ 2,9 bilhões composta por importação de derivados e outros produtos e serviços que pela natureza da operação podem impactar de forma relevante a receita e o custo, de acordo com as oportunidades de mercado, mas geram impacto limitado no lucro bruto.

Composição das Vendas R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18
Receita Líquida Ajustada²³	7.932,5	5.739,0	38,2%
Venda de Açúcar	998,9	565,1	76,8%
Mercado Interno	440,6	339,6	29,8%
Mercado Externo ²³	558,3	225,5	n/a
Venda de Etanol	2.917,9	2.465,7	18,3%
Mercado Interno	1.610,5	1.802,5	-10,7%
Mercado Externo	1.307,4	663,2	97,1%
Venda de Energia Elétrica	1.135,8	1.241,7	-8,5%
Outros Produtos e Serviços	2.879,9	1.466,5	96,4%

Nota 23: Receita líquida de açúcar no mercado externo inclui o efeito do câmbio no açúcar.

Volumes Vendidos 4T19 x 4T18



+40%

Estoque de Açúcar					
	31/12/2019	31/12/2018	Var. %	30/09/2019	Var. %
'000 ton	1.943	1.496	29,9%	1.955	-0,6%
R\$ MM	1.943	1.488	30,6%	1.807	7,5%
R\$/ton	1.000	994	0,6%	924	8,2%

Estoque de Etanol					
	31/12/2019	31/12/2018	Var. %	30/09/2019	Var. %
'000 m³	1.347	1.156	16,5%	1.237	8,9%
R\$ MM	2.122	1.731	22,6%	1.711	24,0%
R\$/m³	1.575	1.497	5,3%	1.383	13,9%

O **custo dos produtos vendidos** somou R\$ 7,4 bilhões (+41%) no 4T19, em razão do maior volume das operações de *trading*. O custo caixa unitário dos produtos próprios vendidos, em açúcar equivalente, atingiu R\$ 738/ton no trimestre (+9%). Ajustado pelo impacto do custo médio do CONSECANA na cana-de-açúcar fornecida por terceiros e nos arrendamentos de terras do período, o custo caixa unitário de vendas seria de R\$ 696/ton (+2%), afetado pela inflação do período e pelo *mix* de produção de açúcar.

Custo dos Produtos Vendidos	4T19	4T18	Var. %
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T19x4T18
Custo dos Produtos Vendidos	(7.447,8)	(5.301,5)	40,5%
Custo Caixa Unitário ²⁴ (R\$/ton)	(738)	(680)	8,6%
Custo Caixa Unitário ²⁴ ex CONSECANA (R\$/ton)	(696)	(683)	1,9%

Nota 24: Custo caixa de volumes próprios, em açúcar equivalente. Exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** atingiram R\$ 423 milhões (+25%) no período devido ao maior dispêndio de logística em função do maior volume exportado.

O **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 628 milhões (-25%) no 4T19, devido ao menor volume de etanol próprio vendido em linha com a estratégia de vendas definida para o ano-safra. O impacto foi parcialmente compensado pela melhora dos preços de etanol e açúcar no período.

EBITDA	4T19	4T18	Var. %
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T19x4T18
EBITDA	813,3	1.044,7	-22,2%
Variação do Ativo Biológico	9,4	16,3	-42,2%
Efeito do câmbio no açúcar	-	(3,0)	-100,0%
Arrendamentos (IFRS 16)	(194,5)	-	n/a
Outros efeitos pontuais	-	(223,2)	n/a
EBITDA Ajustado	628,3	834,9	-24,7%

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 31 de dezembro de 2019, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 31/12/2019		
Açúcar ²⁵	2019/2020	2020/2021



Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 4º Trimestre e Exercício Social de 2019

Volume ('000 ton)	2.556,0	1.681,0
Preço Médio ²⁶ (¢R\$/lb)	55,4	60,8
Preço Médio (¢US\$/lb)	13,8	14,7

Nota 25: Cobertura de hedge leva em consideração os anos-safra com término em 31/03/2020 e 31/03/2021.

Nota 26: O preço em ¢R\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros, já a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

Os **investimentos** atingiram R\$ 656 milhões (+7%) no trimestre, explicado principalmente por iniciativas para melhoria da produtividade do canavial e redução da idade média, em linha com o planejamento do ano.

CAPEX R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18
CAPEX Total	656,1	616,1	6,5%
CAPEX Manutenção	534,7	472,9	13,1%
Ativos Biológicos	328,1	352,8	-7,0%
Manutenção de Entressafra	206,6	120,1	72,0%
CAPEX Operacional	51,9	45,5	14,1%
SSMA e Sustaining	36,2	38,6	-6,2%
Mecanização	8,6	1,3	n/a
Industrial	7,1	5,6	26,8%
CAPEX de Projetos	69,5	97,7	-28,9%

B.3 Comgás

O volume total de gás natural distribuído (ex-termo) no trimestre pela Comgás foi 3% inferior, enquanto no ano a redução foi de 1%. No segmento industrial, o volume caiu 2% no trimestre e 1% no ano, impactados pela menor demanda de alguns setores atendidos pela Comgás. Já no segmento comercial, o volume de vendas expandiu 2% no 4T19 e 3% em 2019, beneficiado pela conexão de 980 novos consumidores desde dezembro de 2018. O volume do segmento residencial ficou em linha com o mesmo trimestre do ano anterior e apresentou expansão de 1% em 2019 frente 2018, impulsionado pela adição de aproximadamente de 103 mil clientes nos últimos 12 meses.

Volumes Vendidos 000 m³	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
Venda de Gás Total	1.113	1.151	-3,3%	1.147	-3,0%	4.512	4.543	-0,7%
Residencial	69	69	-0,4%	86	-20,1%	279	276	1,2%
Comercial	41	40	2,3%	42	-0,9%	161	156	2,6%
Industrial	865	887	-2,4%	885	-2,2%	3.516	3.557	-1,1%
Cogeração	83	91	-9,0%	80	3,4%	334	327	2,0%
Automotivo	55	64	-13,8%	54	1,8%	222	226	-1,7%

A receita líquida atingiu R\$ 2,5 bilhões (+32%) no trimestre, em razão do repasse do aumento do custo de gás e transporte nas tarifas definidas pela agência reguladora na revisão tarifária quinquenal de maio de 2019. No ano, a receita operacional líquida totalizou R\$ 9,5 bilhões (+39%).

O custo dos produtos e serviços vendidos foi de R\$ 1,7 bilhão (+17% versus 4T18), em função do aumento do custo unitário do gás, diretamente ligado a elevação da variação cambial no período. No ano, o custo total dos produtos e serviços vendidos totalizou R\$ 6,4 bilhões (+31%).

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 292 milhões (+8%) no trimestre e R\$ 1,0 bilhão no ano, incluindo efeito não recorrente de R\$ 18 milhões referente a baixa de ativos. Excluindo a depreciação e amortização, as despesas totalizaram R\$ 176 milhões (+12% versus 4T18) e R\$ 559 milhões (+8% versus 2018), respectivamente. Os maiores gastos são explicados principalmente pelo aumento dos custos com materiais e equipamentos de apoio ao crescimento da operação.

O EBITDA normalizado ajustado alcançou R\$ 507 milhões no 4T19 (+9%) e R\$ 2,2 bilhões (+16%) em 2019, normalizado pelo efeito da conta corrente regulatória e ajustado pelo impacto de arrendamentos (IFRS 16) e efeito negativo não recorrente (R\$ 18 milhões) relacionado a baixa de ativos. O resultado reflete o maior volume residencial e comercial vendido no ano, bem como a correção das margens pela inflação, conforme deliberação da ARSESP. O saldo da conta corrente ao final do período era de R\$ 4,6 milhões a favor dos clientes da Comgás.

EBITDA R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
EBITDA IFRS	633,7	1.092,9	-42%	761,1	17%	2.521,0	2.185,7	15%
Conta Corrente Regulatória	(144,1)	87,6	n/a	(108,8)	n/a	(294,7)	468,5	n/a
EBITDA Normalizado	489,6	1.180,5	-59%	652,3	-25%	2.226,3	2.654,3	-16%
Arrendamentos (IFRS 16)	(0,9)	-	n/a	0,5	n/a	(3,2)	-	-
Efeitos pontuais	18,4	(716,0)	n/a	-	n/a	18,4	(716,0)	n/a
EBITDA Normalizado Ajustado	507,2	464,5	9%	652,7	22%	2.241,5	1.938,3	16%

Os investimentos do período atingiram R\$ 299 milhões (+101%) no trimestre e R\$ 899 milhões (+70%) em 2019, em linha com o plano de expansão e aceleração de investimentos após a conclusão do processo de revisão tarifária.

O relatório de resultados completo da Comgás encontra-se disponível no site: ri.comgas.com.br. Apresentamos também, na página 29 deste relatório, a reconciliação contábil da visão Cosan para visão Comgás do Lucro Líquido.

B.4 Moove (Lubrificantes)

A Moove apresentou expansão de 13% do volume no 4T19 totalizando 94 mil m³ vendidos. No ano, o crescimento foi de 15%, reflexo da expansão dos volumes vendidos no Brasil e, principalmente, no exterior.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 83 milhões (+37%) no 4T19 e R\$ 321 milhões (+35%) no ano, reflexo da expansão das vendas de produtos acabados em todos os mercados que atuamos e da captura de sinergias operacionais.

EBITDA R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
EBITDA	85,4	60,6	40,9%	80,0	6,7%	324,9	237,2	37,0%
Arrendamentos (IFRS 16)	(2,3)	-	n/a	(0,4)	n/a	(3,5)	-	n/a
EBITDA Ajustado	83,1	60,6	37,2%	79,6	4,4%	321,4	237,2	35,5%

B.5 Cosan Corporativo

O resultado deste segmento representa a estrutura corporativa da Cosan, ou seja, despesas com serviços de consultorias diversas e despesas com pessoal (salários, encargos e indenizações), além de efeitos resultantes de demandas judiciais diversas, incluindo as oriundas dos negócios contribuídos à Raízen e Moove anteriores a sua formação, bem como outros investimentos.

Despesas gerais e administrativas R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
Despesas Gerais e Administrativas	(63,7)	(35,7)	78,6%	(79,1)	-19,5%	(227,5)	(125,8)	80,9%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(103,4)	96,9	n/a	520,1	n/a	428,5	46,6	n/a
Efeitos Pontuais	9,1	-	n/a	326,5	-97,2%	335,6	-	n/a
Outras	(112,5)	96,9	n/a	193,6	n/a	92,9	46,6	99,5%

EBITDA R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
EBITDA Ex-Equivalência Patrimonial	(163,3)	61,0	n/a	443,8	n/a	213,9	(75,5)	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	960,3	1.219,9	-21,3%	564,4	70,1%	2.416,8	2.057,6	17,5%
EBITDA	797,0	1.280,9	-37,8%	1.008,2	-20,9%	2.630,7	1.982,1	32,7%
Arrendamentos (IFRS 16)	(1,1)	-	n/a	(1,0)	14,7%	(4,5)	-	n/a
Efeitos Pontuais	(9,1)	-	n/a	(326,5)	-97,2%	(335,6)	-	n/a
EBITDA Ajustado	786,8	1.280,9	-38,6%	680,7	15,6%	2.290,6	1.982,1	15,6%

As **despesas gerais e administrativas** do Corporativo da Cosan totalizaram R\$ 64 milhões (+79%) no 4T19, em linha com os custos adicionais de comunicação e marketing esperados para o ano e pela concentração de despesas gerais no período. No acumulado do ano, as despesas acumularam R\$ 227 milhões (+81%) reflexo principalmente do efeito não recorrente relativo ao custo incremental de R\$ 36 milhões da modificação do plano de opção de compra de ações "stock option" para o plano de remuneração baseado em ações "stock grant", conforme divulgado no 3T19.

As **outras receitas (despesas) operacionais**, compostas principalmente por despesas jurídicas e contingências, foram impactadas pela contabilização de R\$ 9 milhões referente a cessão de direitos creditórios. No ano, as outras receitas e despesas totalizaram R\$ 428 milhões, impactada principalmente pelo ganho líquido de R\$ 101 milhões referente à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, bem como pelas cessões de direitos creditórios reconhecidas ao longo do ano.

C. Demais Linhas do Resultado Consolidado (exclui Raízen)

C.1 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
Custo da Dívida Bruta	(145,6)	(42,2)	n/a	(258,2)	-43,6%	(689,0)	(822,7)	-16,3%
Bônus Perpétuos	8,8	57,2	-84,7%	(145,6)	n/a	(158,6)	(281,2)	-43,6%
Juros de Dívidas Bancárias	(154,3)	(99,5)	55,2%	(112,6)	37,0%	(530,5)	(541,5)	-2,0%
Rendimento de Aplicações Financeiras	43,0	60,6	-29,1%	83,3	-48,4%	233,7	244,0	-4,2%
(=) Juros da Dívida Líquida	(102,5)	18,4	n/a	(174,9)	-41,4%	(455,4)	(578,7)	-21,3%
Outros Encargos e Variações Monetárias	(24,7)	378,8	n/a	48,5	n/a	114,2	295,9	-61,4%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(32,8)	(5,9)	n/a	(4,3)	n/a	(57,6)	(36,9)	56,3%
Resultado Financeiro	(160,0)	391,3	n/a	(130,7)	22,4%	(398,8)	(319,7)	24,7%

O **custo da dívida bruta** totalizou R\$ 146 milhões no 4T19. O aumento em relação ao período de comparação tem como principal efeito a marcação a mercado das dívidas bancárias e derivativos devido à queda da curva de juro no 4T18. Os **rendimentos de aplicações financeiras** atingiram R\$ 43 milhões, (-29%) devido a menor taxa de juro no período. Desconsiderando o Bônus Perpétuo, os **custos com juros da dívida líquida** somaram R\$ 111 milhões no trimestre. O **custo médio ponderado das dívidas da Cosan S.A. Contábil, i.e., excluindo Raízen, é de 119% do CDI.**

Os **outros encargos e variações monetárias** totalizaram despesas de R\$ 25 milhões no 4T19, frente à receita de R\$ 379 milhões no mesmo período em 2018, quando houve impacto positivo do efeito contábil do encerramento das disputas judiciais na Comgás.

As **despesas bancárias, fees e outros** somaram R\$ 33 milhões no 4T19 reflexo principalmente de despesas pontuais relacionadas ao processo de redução de capital da Comgás.

C.2 Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS do 4T19 por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
Lucro Operacional antes do IR/CS	453	8,8	753,6	(336,3)	879,3
Alíquota Nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Despesa Teórica IR/CS	(154,1)	(3,0)	(256,2)	114,3	(299,0)
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	0,0	(0,2)	325,3	(114,3)	210,8
Outros	47,9	(17,2)	(64,3)	-	(33,6)
Despesa Efetiva de IR/CS	(106,2)	(20,4)	4,8	-	(121,8)
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	23,4%	n/a	-0,6%	0,0%	13,8%
Despesas com IR/CS					
Corrente	(145,1)	(30,4)	29,1	-	(146,4)
Diferido	38,9	10,0	(24,3)	-	24,7

C.3 Lucro Líquido

A Cosan apresentou **lucro líquido de R\$ 793 milhões (-40%) no 4T19 e R\$ 2,4 bilhões (+47%) em 2019**. No ano, a expansão do resultado líquido reflete a melhor performance de praticamente todos os negócios, bem como o menor custo financeiro no período.

D. Empréstimos e Financiamentos

A **dívida bruta proforma da Cosan** (excluindo o PESA da Raízen Energia bem como os impactos do IFRS16) encerrou o 4T19 em R\$ 22,0 bilhões, 14% superior ao 3T19. O aumento no período é explicado pela captação de R\$ 2,9 bilhões pela Raízen no trimestre, além da captação de R\$ 2 bilhões pela Comgás. A **dívida líquida proforma**, ajustando pelas obrigações com acionistas preferencialistas e os passivos de arrendamentos (IFRS 16), encerrou o trimestre com saldo de R\$ 12,6 bilhões (+3% vs 3T19) em função das maiores captações no período.

A **alavancagem proforma**, incluindo: (i) as obrigações com acionistas preferencialistas, (ii) a normalização do resultado e do caixa da Comgás pelo efeito da conta corrente regulatória e (iii) o ajuste dos passivos de arrendamentos (IFRS 16); encerrou o trimestre em 2,0x.

Empréstimos e Financiamentos 4T19 R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Cosan S.A.	Raízen Energia 50%	Raízen Combustíveis 50%	Cosan S.A. Proforma
Saldo inicial de dívida líquida Proforma	348,1	3,9	4.961,6	5.313,6	4.939,1	1.961,4	12.214,1
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	2.675,8	743,6	1.323,8	4.743,1	1.490,5	967,4	7.201,0
Endividamento Bruto	3.023,9	747,5	6.285,4	10.056,7	6.429,6	2.928,8	19.415,1
Itens com impacto caixa	1.756,0	(122,9)	(28,8)	1.604,3	937,5	(91,8)	2.450,1
Captação	1.996,4	417,5	(8,7)	2.405,1	1.480,2	0,2	3.885,5
Pagamento de principal	(133,9)	(549,2)	7,7	(675,4)	(460,4)	(52,4)	(1.188,1)
Pagamento de juros	(136,2)	(11,4)	(36,2)	(183,8)	(82,3)	(39,5)	(305,7)
Derivativos	29,8	20,2	8,4	58,4	-	-	58,4
Itens sem impacto caixa	90,3	30,5	(174,5)	(53,8)	108,9	123,5	178,6
Provisão de juros (accrual)	65,8	6,3	110,1	182,2	72,1	30,8	285,1
Variação monetária e ajuste de MTM dívida	36,8	23,2	(266,2)	(206,2)	121,2	5,9	(79,1)
Variação cambial líquida de derivativos	(12,3)	1,0	(18,4)	(29,7)	(84,5)	86,8	(27,3)
Saldo final de endividamento bruto	4.870,2	655,1	6.082,0	11.607,3	7.476,0	2.960,5	22.043,8
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	1.283,6	654,5	5.501,6	7.439,7	1.357,5	651,2	9.448,4
Saldo final de dívida líquida Proforma	3.586,6	0,6	580,4	4.167,6	6.118,5	2.309,3	12.595,3
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	611,5	611,5	-	-	611,5
Passivo de arrendamentos (IFRS 16)	10,8	19,1	19,3	49,3	1.752,3	271,8	2.073,4
Dívida bancária líquida proforma e obrigações de acionistas preferencialistas em subsidiárias	3.597,4	19,7	1.211,3	4.828,4	7.870,7	2.581,1	15.280,3

E. Reconciliação da Variação da Dívida Líquida

Demonstração de Fluxo de Caixa 4T19	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S.A.	Combinao Raízen 50%	Eliminaç ões	Cosan S.A. Proforma
Saldo Inicial de Dívida Líquida	(348,1)	(3,9)	(4.961,6)	-	(5.313,6)	(6.900,4)	-	(12.214,1)
Saldo Final de Dívida Líquida	(3.586,6)	(0,6)	(580,4)	-	(4.167,6)	(8.427,7)	-	(12.595,3)
Variação da dívida líquida	(3.238,4)	3,3	4.381,2	-	1.146,0	(1.527,3)	-	(381,3)
Itens sem efeito caixa	90,3	30,5	(174,5)	-	(53,8)	232,4	-	178,6
Provisão de juros (accrual)	65,8	6,3	110,1	-	182,2	102,9	-	285,1
Variação monetária e ajuste de MTM da dívida	36,8	23,2	(266,2)	-	(206,2)	127,1	-	(79,1)
Variação cambial, líquida de derivativos	(12,3)	1,0	(18,4)	-	(29,7)	2,4	-	(27,3)
Variação da dívida líquida caixa	(3.148,2)	33,8	4.206,7	-	1.092,3	(1.294,9)	-	(202,7)
Reconciliação geração/(consumo) da dívida líquida caixa								
EBITDA	633,7	85,4	797,0	(336,3)	1.179,8	1.542,7	(622,9)	2.099,6
Efeitos não caixa no EBITDA	44,6	(12,6)	(860,8)	336,3	(492,6)	(459,0)	622,9	(328,7)
Variação de Ativos e Passivos	(102,1)	(18,6)	392,4	(24,5)	247,2	(486,7)	-	(239,5)
Resultado financeiro operacional	23,3	2,7	0,7	-	26,6	78,5	-	105,1
Fluxo de Caixa Operacional	599,5	56,9	329,2	(24,5)	961,1	675,5	-	1.636,6
CAPEX	(247,6)	(14,4)	(4,7)	-	(266,7)	(419,1)	-	(685,8)
Outros	-	0,4	1.482,8	(1.487,1)	(3,9)	(745,8)	-	(749,7)
Fluxo de Caixa de Investimento	(247,6)	(14,0)	1.478,0	(1.487,1)	(270,6)	(1.164,9)	-	(1.435,6)
Outros Efeitos ex Dívida	(1.500,5)	(1,1)	0,9	1.487,1	(1,0)	(196,0)	-	(197,0)
Aporte de acionistas não controladores	-	-	-	-	(12,6)	-	-	(12,6)
Dividendos recebidos	-	0,0	2.551,3	(1.957,2)	594,1	0,5	(587,2)	7,4
Cosan S.A.	-	-	(140,0)	-	(140,0)	-	587,2	447,2
Comgás	(1.999,6)	-	-	1.981,7	(17,9)	-	-	(17,9)
Raízen	-	-	-	-	-	(587,4)	-	(587,4)
Dividendos Pagos	(1.999,6)	-	(140,0)	1.981,7	(157,9)	(587,4)	587,2	(158,1)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	(8,1)	(12,8)	-	(20,9)	(22,5)	-	(43,4)
Variação da dívida líquida caixa	(3.148,2)	33,8	4.206,7	0,0	1.092,3	(1.294,9)	-	(202,7)

F. Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo a reconciliação da geração (consumo) de caixa líquido para o acionista (FCFE) em base contábil ("Cosan S.A.") e em base proforma ("Cosan S.A. Proforma") que leva em consideração 50% dos resultados da Raízen.

A geração de caixa líquida (FCFE) do 4T19, em base proforma, totalizou R\$ 2,4 bilhões. Os principais efeitos deste trimestre foram: **FCO**: maior geração de caixa operacional na Comgás e entrada de caixa de R\$ 410 milhões referente a cessão de direitos creditórios no segmento Cosan Corporativo **FCI**: (i) maior dispêndio na Comgás, conforme plano de investimentos para o ano, (ii) recebimento na Cosan Corporativo de R\$ 1,5 bilhão referente a redução de capital da Comgás e (iii) pagamento pela Raízen Combustíveis da última parcela referente à aquisição dos ativos na Argentina no montante de R\$ 675 milhões (proporcional à participação de 50% da Cosan); e **FCF**: maior captação de recursos na Raízen e Comgás.

Demonstração do Fluxo de Caixa									4T18	2019	2018	
R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S.A.	Combinado Raízen 50%	Eliminações	Cosan S.A. Proforma	Cosan S.A. Proforma	Cosan S.A. Proforma	Cosan S.A. Proforma	Var.% 2019x2018
EBITDA	633,7	85,4	797,0	(336,3)	1.179,8	1.542,7	(622,9)	2.099,6	2.238,1	7.253,0	5.169,6	40,3%
Efeitos não caixa no EBITDA	44,6	(12,6)	(860,8)	336,3	(492,6)	(459,0)	622,9	(328,7)	(1.156,5)	(900,3)	(770,4)	16,9%
Varição de Ativos e Passivos	(102,1)	(18,6)	392,4	(24,5)	247,2	(486,7)	-	(239,5)	359,5	301,3	824,5	-63,5%
Resultado financeiro operacional	23,3	2,7	0,7	-	26,6	78,5	-	105,1	(89,9)	(105,6)	(54,6)	93,5%
Fluxo de Caixa Operacional	599,5	56,9	329,2	(24,5)	961,1	675,5	-	1.636,6	1.351,3	6.548,4	5.169,1	26,7%
CAPEX	(247,6)	(14,4)	(4,7)	-	(266,7)	(419,1)	-	(685,8)	(627,4)	(2.612,9)	(2.114,5)	23,6%
Outros	-	0,4	1.482,8	(1.487,1)	(3,9)	(745,8)	-	(749,7)	(678,3)	(927,1)	(794,3)	16,7%
Fluxo de Caixa de Investimento	(247,6)	(14,0)	1.478,0	(1.487,1)	(270,6)	(1.164,9)	-	(1.435,6)	(1.305,7)	(3.539,9)	(2.908,9)	21,7%
Captação de dívida	1.996,4	417,4	0,0	-	2.413,8	1.480,4	-	3.894,2	403,2	7.936,1	2.829,1	n/a
Pagamento de principal	(133,9)	(548,8)	-	-	(682,7)	(517,6)	-	(1.200,3)	(473,0)	(3.437,6)	(2.143,2)	60,4%
Pagamento de juros	(136,2)	(11,4)	(42,8)	-	(190,4)	(124,0)	-	(314,4)	(325,8)	(1.010,4)	(948,8)	6,5%
Pagamento de arrendamentos	(0,9)	(1,4)	(0,4)	-	(2,6)	(190,0)	-	(192,6)	-	(554,1)	-	n/a
Derivativos	29,8	20,2	8,8	-	58,8	-	-	58,8	34,9	168,6	186,2	-9,5%
Outros	(1.499,7)	(0,0)	6,4	1.487,1	(6,1)	0,9	-	(5,2)	(249,4)	(1.654,8)	(814,9)	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	255,5	(124,0)	(28,0)	1.487,1	1.590,7	649,7	-	2.240,4	(610,1)	1.447,8	(891,5)	n/a
Dividendos recebidos	-	0,0	2.551,3	(1.957,2)	594,1	0,5	(587,2)	7,4	4,1	11,2	8,9	26,1%
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	607,5	(81,0)	4.330,6	(1.981,7)	2.875,3	160,8	(587,2)	2.448,9	(560,3)	4.467,4	1.377,6	n/a
Cosan S.A.	-	-	(140,0)	-	(140,0)	-	587,2	447,2	240,0	537,5	423,2	27,0%
Comgás	(1.999,6)	0	0	1.981,7	(17,9)	-	-	(17,9)	(140,0)	(20,1)	(176,3)	-88,6%
Raízen	-	-	-	-	-	(587,4)	-	(587,4)	(240,0)	(1.551,4)	(1.347,8)	15,1%
Dividendos Pagos	(1.999,6)	-	(140,0)	1.981,7	(157,9)	(587,4)	587,2	(158,1)	(140,0)	(1.033,9)	(1.100,9)	-6,1%
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	(8,1)	(12,8)	-	(20,9)	(22,5)	-	(43,4)	(31,1)	62,4	179,9	-65,3%
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(1.392,1)	(89,1)	4.177,8	0,0	2.696,6	(449,2)	-	2.247,4	(731,5)	3.496,0	456,5	n/a

Demonstração de Fluxo de Caixa 4T19		
R\$ MM	Raízen Energia	Raízen Combustíveis
Fluxo de Caixa Operacional	(19,4)	694,8
Fluxo de Caixa de Investimentos	(328,8)	-836,1
Fluxo de Caixa de Financiamento	246,1	403,6
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	(102,1)	262,3

Demonstração de Fluxo de Caixa 2019		
R\$ MM	Raízen Energia	Raízen Combustíveis
Fluxo de Caixa Operacional	1.389,7	2.272,5
Fluxo de Caixa de Investimentos	(1.448,5)	(1.241,7)
Fluxo de Caixa de Financiamento	525,1	125,8
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	466,3	1156,6

G. Guidance

Apresentamos nesta seção o *guidance* para 2020 para cada um dos parâmetros chave nos resultados consolidados da Cosan e de suas subsidiárias, além do *guidance* da Raízen Energia para o ano-safra 2019/20, que teve início em abril de 2019 e se encerrará em março de 2020.

As demais seções deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

O EBITDA consolidado da Cosan é apresentado em base proforma, que inclui 50% dos resultados da Raízen Combustíveis Brasil e Argentina e Raízen Energia. Vale lembrar que os resultados da Raízen não são contabilmente consolidados proporcionalmente na Cosan, sendo reconhecido apenas seu lucro na linha "Resultado de Equivalência Patrimonial".

Para fins de comparabilidade dos resultados, são ajustados no EBITDA da Cosan e dos negócios os efeitos não recorrentes destacados nos relatórios trimestrais de resultados, incluindo os efeitos de arrendamentos (IFRS 16).

		Real 2019 (jan-dez)	Guidance 2020 (jan-dez)
Cosan S.A. Proforma	EBITDA Proforma ²⁷ (R\$ MM)	5.625	5.900 ≤ Δ ≤ 6.400
Raízen Combustíveis	EBITDA ^{27, 29} (R\$ MM)	2.870	2.800 ≤ Δ ≤ 3.000
	Investimentos ²⁸ (R\$ MM)	1.006	860 ≤ Δ ≤ 1.060
Raízen Argentina	EBITDA (U\$ MM)	195	160 ≤ Δ ≤ 200
	Investimentos (U\$ MM)	84	90 ≤ Δ ≤ 140
Comgás	EBITDA Normalizado ²⁷ (R\$ MM)	2.223	2.250 ≤ Δ ≤ 2.400
	Investimentos (R\$ MM)	899	900 ≤ Δ ≤ 1.000
Moove	EBITDA ²⁷ (R\$MM)	321	330 ≤ Δ ≤ 350

		Resultado Safr 2018/19 (abr/18-mar/19)	Guidance Safr 2019/20 (abr/19-mar/20)	Guidance preliminar Safr 2020/21 (abr/20-mar/21)
Raízen Energia	Volume de Cana Moída ('000 ton)	59.724	61.000 ≤ Δ ≤ 63.000	61.000 ≤ Δ ≤ 64.000
	EBITDA ²⁷ (R\$ MM)	2.891	3.400 ≤ Δ ≤ 3.800	3.500 ≤ Δ ≤ 3.900
	Investimentos (R\$ MM)	2.642	2.700 ≤ Δ ≤ 2.900	2.850 ≤ Δ ≤ 3.050

Nota 27: O EBITDA Proforma da Cosan S.A. Consolidado e de seus negócios consideram, tanto no resultado quanto no *guidance*, os ajustes que são devidamente destacados nos relatórios de resultado da Companhia a cada trimestre, ou seja, reflete os resultados recorrentes das operações, excluindo eventuais efeitos pontuais.

Nota 28: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes.

Nota 29: Em razão da criação da JV Raízen Conveniências, o resultado deste negócio deixou de ser consolidado integralmente pela Raízen Combustíveis, passando a ter seu lucro líquido contabilizando na linha de Equivalência Patrimonial, na proporção de sua participação no negócio (50%).

H. Demonstrações Financeiras

H.1 Cosan S.A. Consolidado Contábil

Em decorrência da alienação da Cosan Biomassa S.A. para a Raízen Energia no 4T19 e conforme requerido pela norma IFRS 5, o resultado da Cosan Consolidado Proforma de 2018 (reapresentado) e de 2019 inclui o resultado desta operação na linha de “Operações Descontinuadas”, sendo que o montante em 2018 é equivalente a um prejuízo de R\$ 28 milhões e em 2019 um lucro de R\$ 11 milhões, ambos impactando o Lucro Líquido dos respectivos períodos.

Indicadores R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
EBITDA	1.179,8	1.760,2	-33,0%	1.440,6	-18,1%	4.170,2	3.329,0	25,3%
Investimentos³⁰	317,5	213,4	48,8%	229,9	38,1%	942,8	629,9	49,7%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
Receita operacional líquida	3.436,5	2.802,5	22,6%	3.686,2	-6,8%	13.560,4	10.289,9	31,8%
Custo dos produtos vendidos	(2.385,6)	(2.139,0)	11,5%	(2.541,4)	-6,1%	(9.588,0)	(7.682,8)	24,8%
Lucro bruto	1.051,0	663,5	58,4%	1.144,9	-8,2%	3.972,4	2.607,2	52,4%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(529,4)	(462,4)	14,5%	(513,5)	3,1%	(1.912,1)	(1.632,1)	17,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(105,8)	879,3	n/a	501,8	n/a	428,8	812,6	-47,2%
Resultado financeiro	(160,0)	391,3	n/a	(130,7)	22,4%	(398,8)	(319,7)	24,7%
Equivalência patrimonial	623,6	545,2	14,4%	155,7	n/a	1.110,8	981,2	13,2%
Imposto de renda e contribuição social	(121,8)	(515,8)	-76,4%	(328,3)	-62,9%	(728,8)	(517,1)	40,9%
Participação de não controladores	3,2	(166,9)	n/a	(0,7)	n/a	(57,9)	(251,4)	-77,0%
Operação descontinuada	31,8	(7,1)	n/a	(10,2)	n/a	11,0	(28,2)	n/a
Lucro líquido	792,5	1.327,0	-40,3%	818,9	-3,2%	2.425,4	1.652,3	46,8%

Balanço Patrimonial R\$ MM	4T19 31/12/19	3T19 30/09/19
Caixa e equivalentes de caixa	6.077	3.573
Títulos e valores mobiliários	1.363	1.170
Duplicatas a receber de clientes	1.400	1.584
Estoques	539	522
Instrumentos financeiros e derivativos	1.900	2.144
Outros ativos circulantes	1.813	2.244
Outros ativos não circulantes	2.052	1.985
Investimentos	7.875	7.896
Imobilizado	380	464
Intangível	9.466	9.483
Ativo Total	32.865	31.065

Empréstimos e financiamentos	13.357	12.038
Instrumentos financeiros e derivativos	50	56
Fornecedores	1.677	1.763
Ordenados e salários a pagar	164	147
Outros passivos circulantes	1.952	1.378
Outros passivos não circulantes	4.604	4.717
Patrimônio líquido	11.061	10.966
Passivo Total	32.865	31.065

Nota 30: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes.

H.2 Raízen Combustíveis Consolidado

Indicadores R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
EBITDA	2.272,1	939,2	n/a	850,5	n/a	4.904,9	2.606,7	88,2%
EBITDA ajustado	1.281,6	899,2	42,5%	661,1	93,9%	3.638,6	2.855,4	27,4%
Investimentos³¹	312,8	345,3	-9,4%	360,0	-13,1%	1.336,1	993,9	34,4%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
Receita operacional líquida	26.697,9	25.061,4	6,5%	25.544,0	4,5%	100.514,2	85.204,1	18,0%
Custo dos produtos vendidos	(25.060,9)	(23.768,0)	5,4%	(24.501,0)	2,3%	(95.477,4)	(81.298,4)	17,4%
Lucro bruto	1.637,0	1.293,4	26,6%	1.042,9	57,0%	5.036,8	3.905,6	29,0%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(719,7)	(660,6)	8,9%	(719,7)	0,0%	(2.813,8)	(2.033,0)	38,4%
Despesas com vendas	(589,5)	(502,0)	17,4%	(554,1)	6,4%	(2.203,0)	(1.506,7)	46,2%
Despesas gerais e administrativas	(130,2)	(158,6)	-17,9%	(165,6)	-21,4%	(610,8)	(526,2)	16,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.124,2	185,2	n/a	333,4	n/a	1.884,3	466,8	n/a
Resultado financeiro	(179,9)	59,8	n/a	(160,2)	12,3%	(536,9)	(453,6)	18,4%
Equivalência patrimonial	5,0	-	n/a	(0,0)	n/a	5,0	0,0	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(526,4)	(238,0)	n/a	(197,5)	n/a	(1.040,5)	(451,4)	n/a
Participação de não controladores	(17,1)	(15,2)	12,3%	(14,9)	15,0%	(67,2)	(48,2)	39,5%
Lucro líquido	1.323,0	624,6	n/a	284,0	n/a	2.467,7	1.386,4	78,0%

Balanço Patrimonial R\$ MM	4T19 31/12/19	3T19 30/09/19
Caixa e equivalentes de caixa	1.302	1.935
Duplicatas a receber de clientes	2.499	2.340
Estoques	4.108	3.765
Instrumentos financeiros e derivativos	917	1.295
Ativo decorrentes de contratos com clientes	530	527
Outros ativos circulantes	4.379	4.754
Outros ativos não circulantes	3.011	2.808
Investimentos	728	18
Imobilizado	5.900	6.059
Intangível ³⁰	2.559	2.561
Ativo de contratos com clientes LP	2.255	2.245
Ativo Total	28.188	28.307
Empréstimos e financiamentos	6.659	6.964
Instrumentos financeiros e derivativos	325	110
Fornecedores	3.513	3.614
Ordenados e salários a pagar	126	113
Outros passivos circulantes	6.942	6.762
Outros passivos não circulantes	5.545	5.739
Patrimônio líquido	5.078	5.005
Passivo Total	28.188	28.307

Nota 31: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes e desconsidera o investimento feito para a aquisição dos ativos da Shell na Argentina.

H.2.1 Raízen Combustíveis Brasil

Indicadores R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
Volume total ('000 m³)	7.154	6.797	5,3%	7.033	1,7%	27.326	25.914	5,4%
EBITDA ajustado	951,0	817,1	16,4%	640,1	48,6%	2.870,0	2.773,3	3,5%

Margem EBITDA ajustado (R\$/m³)	132,9	120,2	10,6%	91,0	46,0%	105,0	107,0	-1,9%
EBIT ajustado	749,8	643,9	16,4%	441,5	68,7%	2.069,1	2.089,2	-1,0%
Rebate	67,6	51,8	30,5%	62,7	7,7%	228,4	197,1	15,9%
Investimentos³²	250,3	208,5	20,0%	250,3	0,0%	1.005,9	857,2	17,3%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x2018
Receita operacional líquida	23.625,6	21.817,5	8,3%	22.261,3	6,1%	87.946,3	81.960,2	7,3%
Etanol	2.573,2	2.376,7	8,3%	2.136,1	20,5%	8.898,0	7.535,7	18,1%
Gasolina	8.601,5	7.966,7	8,0%	7.972,4	7,9%	32.508,8	31.478,3	3,3%
Diesel	10.914,1	9.714,4	12,3%	10.662,1	2,4%	40.635,3	36.979,4	9,9%
Aviação	1.437,7	1.646,0	-12,7%	1.380,8	4,1%	5.489,8	5.519,7	-0,5%
Outros	99,1	113,6	-12,8%	110,0	-9,9%	414,5	447,1	-7,3%
Custo dos produtos vendidos	(22.454,0)	(20.693,3)	8,5%	(21.353,2)	5,2%	(84.137,2)	(78.223,7)	7,6%
Lucro bruto	1.171,6	1.124,2	4,2%	908,1	29,0%	3.809,0	3.736,4	1,9%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(482,7)	(485,8)	-0,6%	(511,8)	-5,7%	(1.975,2)	(1.858,1)	6,3%
Despesas com vendas	(379,0)	(373,5)	1,5%	(381,1)	-0,6%	(1.489,1)	(1.378,3)	8,0%
Despesas gerais e administrativas	(103,7)	(112,2)	-7,6%	(130,7)	-20,7%	(486,1)	(479,8)	1,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.123,6	173,6	n/a	308,9	n/a	1.810,4	455,3	n/a
Resultado financeiro	(133,4)	67,5	n/a	(10,3)	n/a	(216,4)	(445,9)	-51,5%
Equivalência patrimonial	5,0	-	n/a	-	n/a	5,0	0,0	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(473,7)	(229,8)	n/a	(219,4)	n/a	(1.013,0)	(443,1)	n/a
Participação de não controladores	(17,1)	(15,2)	12,3%	(14,9)	15,0%	(67,2)	(48,2)	39,5%
Lucro líquido	1.193,3	634,5	88,1%	460,6	n/a	2.352,6	1.396,3	68,5%

Balanço Patrimonial R\$ MM	4T19 31/12/19	3T19 30/09/19
Caixa e equivalentes de caixa	1.036	1.578
Duplicatas a receber de clientes	2.057	1.875
Estoques	3.008	2.631
Ativo decorrentes de contratos com clientes	520	519
Outros ativos circulantes	3.611	3.931
Outros ativos não circulantes	4.007	3.411
Investimentos	2.613	2.562
Imobilizado	2.596	2.601
Intangível ²⁴	2.549	2.552
Ativo de contratos com clientes LP	2.255	2.245
Ativo Total	24.252	23.903
Empréstimos e financiamentos	5.746	5.915
Fornecedores	2.569	2.368
Ordenados e salários a pagar	78	71
Outros passivos circulantes	6.157	5.839
Outros passivos não circulantes	4.624	4.706
Patrimônio líquido	5.078	5.005
Passivo Total	24.252	23.903

Nota 32: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes e desconsidera o investimento feito para a aquisição dos ativos da Shell na Argentina.

H.2.2 Raízen Combustíveis Argentina

Indicadores R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T18	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)
-----------------------	-------------------	-------------------	--------------------	-------------------	--------------------	-------------------

Volume total ('000 m³)	1.519,9	1.526,3	-0,4%	1.696,0	-10,4%	6.299,3
EBITDA	387,9	82,1	n/a	78,2	n/a	970,9
EBITDA Ajustado	330,6	82,1	n/a	21,0	n/a	768,6
Investimentos	62,5	136,7	-54,3%	109,7	-43,0%	330,2

Demonstração do Resultado do Exercício	4T19	4T18	Var.%	3T19	Var.%	2019
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T19x4T18	(jul-set)	4T19x3T19	(jan-dez)
Receita operacional líquida	3.072,4	3.243,9	-5,3%	3.282,7	-6,4%	12.567,9
Custo dos produtos vendidos	(2.606,9)	(3.074,7)	-15,2%	(3.147,8)	-17,2%	(11.340,1)
Lucro bruto	465,4	169,2	n/a	134,9	n/a	1.227,8
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(237,1)	(174,8)	35,6%	(207,9)	14,0%	(838,6)
Despesas com vendas	(210,6)	(128,4)	63,9%	(173,0)	21,7%	(713,9)
Despesas gerais e administrativas	(26,5)	(46,4)	-42,9%	(34,9)	-24,1%	(124,7)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,6	11,6	-94,7%	24,5	-97,5%	73,9
Resultado financeiro	(46,5)	(7,7)	n/a	(149,9)	-69,0%	(320,5)
Imposto de renda e contribuição social	(52,7)	(8,2)	n/a	21,9	n/a	(27,5)
Lucro (prejuízo) líquido	129,8	(10,0)	n/a	(176,6)	n/a	115,1

Balanço Patrimonial	4T19	3T19
R\$ MM	31/12/19	30/09/19
Caixa e equivalentes de caixa	266	357
Duplicatas a receber de clientes	442	466
Estoques	1.100	1.135
Ativo decorrentes de contratos com clientes	10	8
Outros ativos circulantes	878	970
Outros ativos não circulantes	539	563
Imobilizado	3.304	3.458
Intangível	10	9
Ativo Total	6.549	6.966
Empréstimos e financiamentos	913	1.049
Fornecedores	944	1.246
Ordenados e salários a pagar	49	42
Outros passivos circulantes	1.040	992
Outros passivos não circulantes	991	1.075
Patrimônio líquido	2.613	2.562
Passivo Total	6.549	6.966

H.3 Raízen Energia

Indicadores	4T19	4T18	Var.%	2019/20	2018/19	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T19x4T18	(abr-dez)	(abr-dez)	19/20x18/19
Cana moída ('000 ton)	12.213,1	13.049,0	-6,4%	59.624,8	59.565,4	0,1%
Cana moída própria	5.998	6.839	-12,3%	28.532	28.354	0,6%
Cana moída terceiros	6.215	6.210	0,1%	31.092	31.211	-0,4%
ATR cana (kg/ton)	143,8	124,6	15,4%	135,1	133,5	1,2%
TCH (Toneladas por hectare)	62,3	61,7	1,1%	70,8	68,2	3,7%
ATR/ha	9,0	7,7	16,7%	9,6	9,1	5,0%

Indicadores	4T19	4T18	Var.%	2019/20	2018/19	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T19x4T18	(abr-dez)	(abr-dez)	19/20x18/19
EBITDA	813,3	1.044,7	-22,2%	2.462,7	2.013,3	22,3%
EBITDA ajustado	628,3	834,9	-24,7%	1.877,9	1.964,1	-4,4%
EBIT	65,7	523,9	-87,5%	375,0	451,1	-16,9%
EBIT ajustado	88,5	314,1	-71,8%	266,3	401,9	-33,8%
Investimentos	656,1	616,1	6,5%	1.822,8	1.561,5	16,7%

Demonstração do Resultado do Exercício	4T19	4T18	Var.%	2019/20	2018/19	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T19x4T18	(abr-dez)	(abr-dez)	19/20x18/19
Receita operacional líquida	7.932,5	5.742,0	38,1%	21.715,3	15.285,6	42,1%
Custo dos produtos vendidos	(7.447,8)	(5.301,5)	40,5%	(20.300,7)	(14.191,4)	43,0%
Açúcar Próprio	(847,6)	(553,7)	53,1%	(2.019,0)	(1.987,4)	1,6%
Etanol Próprio	(888,2)	(1.020,0)	-12,9%	(2.845,2)	(2.542,1)	11,9%
Revenda e Trading ³³	(3.371,7)	(2.114,3)	59,5%	(7.481,9)	(5.015,5)	49,2%
Cogeração de Energia	(63,3)	(70,3)	-9,9%	(232)	(226)	2,6%
Outros	(2.277,0)	(1.543,2)	47,5%	(7.722,9)	(4.420,6)	74,7%
Lucro bruto	484,7	440,5	10,0%	1.414,6	1.094,2	29,3%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(423,0)	(337,1)	25,5%	(1.128,3)	(1.105,0)	2,1%
Despesas com vendas	(248,8)	(173,1)	43,7%	(631)	(614)	2,8%
Despesas gerais e administrativas	(174,1)	(163,9)	6,2%	(497)	(491)	1,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4,0	420,5	-99,0%	89	462	-80,8%
Resultado financeiro	(166,9)	(51,7)	n/a	(604)	(282)	n/a
Equivalência patrimonial	(9,1)	35,1	n/a	(17)	26	n/a
Imposto de renda e contribuição social	51,8	(107,4)	n/a	110	81	35,7%
Participação de não controladores	(18,8)	3,7	n/a	(61)	(4)	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	(77,2)	403,6	n/a	(196,4)	272,6	n/a

Balanco Patrimonial	4T19	3T19
R\$ MM	31/12/19	30/09/19
Caixa e equivalentes de caixa	2.715	2.981
Duplicatas a receber de clientes	1.135	1.284
Estoques	4.592	4.182
Instrumentos financeiros e derivativos	2.139	2.164
Ativos Biológicos	734	725
Outros ativos circulantes	7.526	5.520
Outros ativos não circulantes	8.415	8.571
Investimentos	577	587
Imobilizado	11.342	11.232
Intangível	3.666	3.617
Ativo Total	42.843	40.863
Empréstimos e financiamentos	15.654	13.569
Instrumentos financeiros e derivativos	1.423	1.476
Fornecedores	5.101	5.008
Ordenados e salários a pagar	360	414
Outros passivos circulantes	4.910	5.172
Outros passivos não circulantes	4.959	4.720
Patrimônio líquido	10.436	10.504
Passivo Total	42.843	40.863

Nota 33: Inclui operações de revenda e *trading* de açúcar, etanol e energia elétrica, incluindo os volumes comercializados pela WX.

H.4 Comgás

Volumes de vendas	4T19	4T18	Var.%	3T19	Var.%	2019	2018	Var.%
MM m³	(out-dez)	(out-dez)	4T19x4T18	(jul-set)	4T19x3T19	(jan-dez)	(jan-dez)	2019x2018
Vendas de gás - ex termo (MM m³)	1.113	1.151	-3,3%	1.147	-3,0%	4.512	4.543	-0,7%
EBITDA	633,7	1.092,9	-42,0%	761,1	-16,7%	2.521,0	2.185,7	15,3%
EBITDA normalizado	489,6	1.180,5	-58,5%	652,3	-24,9%	2.226,3	2.654,3	-16,1%
EBITDA ajustado	507,2	464,5	9,2%	652,7	-22,3%	2.241,5	1.938,3	15,6%
Investimentos	299,1	148,7	n/a	218,8	36,7%	898,8	529,6	69,7%

Demonstração do Resultado do Exercício	4T19	4T18	Var.%	3T19	Var.%	2019	2018	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T19x4T18	(jul-set)	4T19x3T19	(jan-dez)	(jan-dez)	2019x2018
Receita operacional líquida	2.529,8	1.915,3	32,1%	2.585,5	-2,2%	9.514,2	6.840,0	39,1%
Venda de gás	2.238,1	1.781,0	25,7%	2.367,0	-5,4%	8.636,2	6.363,6	35,7%
Residencial	343,7	265,3	29,6%	432,5	-20,5%	1.295,1	986,1	31,3%
Comercial	138,0	108,4	27,2%	140,1	-1,5%	507,6	387,1	31,1%
Industrial	1.551,0	1.233,2	25,8%	1.594,0	-2,7%	6.045,6	4.411,7	37,0%
Cogeração	113,3	96,9	16,9%	110,0	3,0%	437,3	315,9	38,4%
Automotivo	92,2	77,2	19,5%	90,5	1,9%	350,6	262,8	33,4%
Construção	271,6	123,3	n/a	199,7	36,0%	813,3	415,8	95,6%
Outros	20,2	11,0	83,2%	18,8	7,5%	64,7	60,6	6,6%
Custo dos produtos vendidos	(1.686,3)	(1.441,6)	17,0%	(1.666,2)	1,2%	(6.402,3)	(4.901,7)	30,6%
Gás Natural	(1.414,8)	(1.318,3)	7,3%	(1.466,5)	-3,5%	(5.589,0)	(4.486,0)	24,6%
Construção	(271,6)	(123,3)	n/a	(199,7)	36,0%	(813,3)	(415,8)	95,6%
Lucro bruto	843,5	473,7	-100,0%	919,3	-8,3%	3.111,9	1.938,3	60,5%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(291,7)	(271,0)	7,6%	(252,8)	15,4%	(1.018,9)	(980,7)	3,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(34,2)	775,7	n/a	(18,2)	87,5%	(31,5)	763,6	n/a
Resultado financeiro	(64,3)	221,8	n/a	(26,7)	n/a	(180,4)	78,8	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(106,2)	(361,5)	-70,6%	(202,4)	-47,5%	(588,4)	(541,0)	8,8%
Participação de não controladores	(2,9)	(166,8)	-98,3%	(3,8)	-23,2%	(37,3)	(250,8)	-85,1%
Lucro líquido	344,2	672,0	-48,8%	415,5	-17,2%	1.255,4	1.008,2	24,5%

Comgás	4T19	3T19
Balanco Patrimonial	31/12/19	30/09/19
Caixa e equivalentes de caixa	1.083	1.715
Títulos e valores mobiliários	200	960
Duplicatas a receber de clientes	974	1.045
Estoques	90	61
Instrumentos financeiros e derivativos	375	409
Outros ativos circulantes	316	341
Outros ativos não circulantes	708	521
Intangível	8.292	8.306
Ativo Total	12.038	13.358
Empréstimos e financiamentos	5.245	3.433
Fornecedores	1.154	1.177
Ordenados e salários a pagar	60	60
Outros passivos circulantes	685	625
Outros passivos não circulantes	2.007	1.953
Patrimônio líquido	2.887	6.110
Passivo Total	12.038	13.358

H.5 Moove

Volume Total 000 m³	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T1	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x201
Volume total³⁴	93,5	82,8	12,9%	106,5	-12,2%	397,7	345,9	15,0%
EBITDA	85,4	60,6	40,9%	80,0	6,7%	324,9	237,2	37,0%
EBITDA Ajustado	83,1	60,6	37,2%	79,6	4,4%	321,4	237,2	35,5%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)	Var.% 4T19x4T1	3T19 (jul-set)	Var.% 4T19x3T19	2019 (jan-dez)	2018 (jan-dez)	Var.% 2019x201
Receita operacional líquida	906,7	887,2	2,2%	1.100,7	-17,6%	4.046,3	3.449,9	17,3%
Custo dos produtos vendidos	(699,2)	(697,4)	0,3%	(875,2)	-20,1%	(3.185,7)	(2.781,1)	14,6%
Lucro bruto	207,5	189,8	9,3%	225,5	-8,0%	860,6	668,9	28,7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(174,0)	(155,7)	11,7%	(181,6)	-4,2%	(665,7)	(525,7)	26,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31,8	6,6	n/a	(0,1)	n/a	31,8	2,4	n/a
Resultado financeiro	(56,1)	(13,0)	n/a	(50,7)	10,7%	(96,8)	(27,3)	n/a
Equivalência patrimonial	(0,5)	(0,6)	-15,6%	(0,0)	n/a	0,4	(0,3)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(20,4)	(24,8)	-17,6%	(1,9)	n/a	(55,2)	(49,4)	11,7%
Participação de não controladores	3,7	(0,1)	n/a	2,0	83,6%	(24,0)	(0,7)	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	(7,9)	2,2	n/a	(6,7)	17,4%	51,1	67,9	-24,8%

2

Balanço Patrimonial R\$ MM	4T19 31/12/19	3T19 30/09/19
Caixa e equivalentes de caixa	611	722
Títulos e valores mobiliários	44	22
Duplicatas a receber de clientes	426	539
Estoques	449	449
Instrumentos financeiros e derivativos	17	41
Outros ativos circulantes	230	207
Outros ativos não circulantes	251	908
Investimentos	0	15
Imobilizado	310	305
Intangível	1.161	1.166
Ativo Total	3.499	4.375
Empréstimos e financiamentos	670	788
Instrumentos financeiros e derivativos	2	0
Fornecedores	516	580
Ordenados e salários a pagar	70	64
Outros passivos circulantes	222	552
Outros passivos não circulantes	432	690
Patrimônio líquido	1.588	1.701
Passivo Total	3.499	4.375

Nota 34: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos.

H.6 Cosan Corporativo

Indicadores	4T19	4T18	Var.%	3T19	Var.%	2019	2018	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T19x4T18	(jul-set)	4T19x3T19	(jan-dez)	(jan-dez)	2019x2018
EBITDA	797,0	1.280,9	-37,8%	1.008,2	-20,9%	2.630,7	1.982,1	32,7%

Demonstração do Resultado do Exercício	4T19	4T18	Var.%	3T19	Var.%	2019	2018	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T19x4T18	(jul-set)	4T19x3T19	(jan-dez)	(jan-dez)	2019x2018
Receita operacional líquida	(0,0)	0,0	n/a	0,0	n/a	0,0	(0,0)	n/a
Lucro (prejuízo) bruto	(0,0)	0,0	n/a	0,0	n/a	0,0	(0,0)	n/a
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(63,7)	(35,7)	78,6%	(79,1)	-19,5%	(227,5)	(125,8)	80,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(103,4)	96,9	n/a	520,1	n/a	428,5	46,6	n/a
Resultado financeiro	(39,6)	182,5	n/a	(53,4)	-25,7%	(121,6)	(371,2)	-67,2%
Equivalência patrimonial	960,3	1.219,9	-21,3%	564,4	70,1%	2.416,8	2.057,6	17,5%
Imposto de renda e contribuição social	4,8	(129,5)	n/a	(124,0)	n/a	(85,2)	73,3	n/a
Participação de não controladores	2,4	-	n/a	1,0	n/a	3,4	-	n/a
Operação descontinuada	31,8	(7,1)	n/a	(10,2)	n/a	11,0	(28,2)	n/a
Lucro líquido	792,5	1.327,0	-40,3%	818,9	-3,2%	2.425,4	1.652,3	46,8%

Balanço Patrimonial	4T19	3T19
R\$ MM	31/12/19	30/09/19
Caixa e equivalentes de caixa	4.383	1.136
Títulos e valores mobiliários	1.119	188
Estoques	(0)	12
Instrumentos financeiros e derivativos	1.509	1.694
Outros ativos circulantes	1.627	1.985
Outros ativos não circulantes	1.581	1.703
Investimentos	11.842	15.165
Imobilizado	70	159
Intangível	13	11
Ativo Total	22.142	22.053
Empréstimos e financiamentos	7.442	7.817
Instrumentos financeiros e derivativos	48	56
Fornecedores	7	6
Ordenados e salários a pagar	34	23
Outros passivos circulantes	1.121	544
Outros passivos não circulantes	2.934	3.167
Patrimônio líquido	10.556	10.440
Passivo Total	22.142	22.053

I. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

I.1 Cosan S.A. Consolidado Proforma, incluindo Raízen

Indicadores	4T19	4T18	Var.%	3T19	Var.%	2019	2018	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T19x4T18	(jul-set)	4T19x3T19	(jan-dez)	(jan-dez)	2019x2018
EBITDA	2.099,6	2.238,1	-6,2%	2.194,8	-4,3%	7.157,1	5.169,6	38,4%
EBITDA ajustado	1.372,8	1.484,8	-7,5%	1.607,1	-14,6%	5.626,6	5.044,2	11,5%
Investimentos³⁵	801,9	694,1	15,5%	681,0	17,8%	3.062,6	2.414,6	26,8%

Demonstração do Resultado do Exercício	4T19	4T18	Var.%	3T19	Var.%	2019	2018	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T19x4T18	(jul-set)	4T19x3T19	(jan-dez)	(jan-dez)	2019x2018
Receita operacional líquida	19.410,8	17.200,1	12,9%	18.861,0	2,9%	72.979,7	59.674,3	22,3%
Custo dos produtos vendidos	(17.299,0)	(15.669,7)	10,4%	(16.926,7)	2,2%	(65.547,2)	(54.287,2)	20,7%
Lucro bruto	2.111,8	1.530,4	38,0%	1.934,3	9,2%	7.432,5	5.387,1	38,0%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.100,5)	(961,1)	14,5%	(1.064,1)	3,4%	(4.062,1)	(3.364,9)	20,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	458,1	1.181,9	-61,2%	710,3	-35,5%	1.438,3	1.334,6	7,8%
Resultado financeiro	(333,4)	395,3	n/a	(307,6)	8,4%	(1.046,9)	(705,6)	48,4%
Equivalência patrimonial	(1,4)	48,6	n/a	4,6	n/a	(34,8)	45,3	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(359,1)	(688,5)	-47,8%	(426,2)	-15,8%	(1.190,4)	(738,3)	61,2%
Participação de não controladores	(14,7)	(172,6)	-91,5%	(22,3)	-34,0%	(122,2)	(277,6)	-56,0%
Operação descontinuada	31,8	(7,1)	n/a	(10,2)	n/a	11,0	(28,2)	n/a
Lucro líquido	792,5	1.327,0	-40,3%	818,9	-3,2%	2.425,4	1.652,3	46,8%

Balanco Patrimonial	4T19	3T19
R\$ MM	31/12/19	30/09/19
Caixa e equivalentes de caixa	8.013	5.922
Títulos e valores mobiliários	1.436	1.279
Estoques	4.889	4.495
Instrumentos financeiros e derivativos	3.180	3.578
Ativo de contratos com clientes CP	265	264
Outros ativos circulantes	5.414	5.598
Outros ativos não circulantes	8.341	8.626
Investimentos	953	608
Imobilizado	8.993	9.109
Intangível	12.578	12.572
Ativo de contratos com clientes LP	1.728	1.556
Ativo Total	55.789	53.607

Empréstimos e financiamentos	24.513	22.305
Instrumentos financeiros e derivativos	676	553
Fornecedores	5.984	6.074
Ordenados e salários a pagar	408	410
Outros passivos circulantes	4.358	4.859
Outros passivos não circulantes	8.616	8.274
Patrimônio líquido	11.235	11.130
Passivo Total	55.789	53.606

Nota 35: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes na Raízen Combustíveis.

J. Demonstrações Financeiras, visão Cosan

J.1 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Combustíveis para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)
EBITDA - Visão Raízen Combustíveis	2.316,2	890,1
Baixa de valor justo dos ativos	(8,0)	(10,4)
Direito de Exclusividade de Fornecimento	(16,0)	(16,0)
Ajuste de lucro não realizado	(20,1)	75,6
EBITDA - Visão Cosan	2.272,1	939,2
Lucro líquido - Visão Raízen Combustíveis	1.370,2	493,7
Depreciação e Amortização	(17,5)	(17,1)
Baixa de valor justo dos ativos	(8,0)	(10,4)
Imposto de Renda (34%)	8,7	9,3
Ajuste de lucro não realizado	(30,3)	149,0
Lucro líquido - Visão Cosan	1.323,0	624,6

J.2 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Energia para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)
EBITDA - Visão Raízen Energia	822,1	1.071,1
Baixa de valor justo dos ativos	(8,7)	(7,3)
Ajuste de lucro não realizado	(0,1)	(19,0)
EBITDA - Visão Cosan	813,3	1.044,7
Lucro líquido - Visão Raízen Energia	(47,1)	447,3
Depreciação e Amortização	(34,8)	(37,9)
Baixa de valor justo dos ativos	(8,7)	(7,3)
Despesa financeira	(1,9)	(2,0)
Imposto de Renda (34%)	15,5	16,1
Ajuste de lucro não realizado	(0,1)	(12,5)
Lucro líquido - Visão Cosan	(77,2)	403,6

J.3 Reconciliação dos resultados de visão Comgás para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	4T19 (out-dez)	4T18 (out-dez)
EBITDA - Visão Comgás	633,7	1.092,9
Perda de Conta Caução	-	-
EBITDA - Visão Cosan	633,7	1.092,9
Lucro líquido - Visão Comgás	367,2	858,9
Ajustes de amortização	(30,5)	(30,5)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10,4	10,4
Lucro líquido - Visão Cosan	347,1	838,7

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Cosan S.A. (“Cosan” ou “a Companhia”) é uma companhia de capital aberto com ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, ou “B3”, sob a sigla CSAN3, e tem sua sede na cidade de São Paulo, Brasil e é controlada pela Cosan Limited, que detém 64,59% do seu capital social.

Em 19 de março de 2018, a subsidiária CLE celebrou um novo contrato com a Exxon Mobil que concede à Moove os direitos exclusivos de produção, importação, distribuição e comercialização de lubrificantes e outros produtos relacionados sob a marca Mobil até 30 de novembro de 2038, com vigência a partir de 1º de dezembro de 2018.

Em 24 de abril de 2018, a controlada em conjunto Raízen Combustíveis S.A. (“Raízen Combustíveis”) e sua subsidiária Raízen Argentina Holdings S.A.U. (“Raízen Argentina”) celebraram um contrato para a aquisição do negócio de *downstream* da Shell na Argentina, por meio da aquisição de 100% das ações de emissão da Shell Compañía Argentina de Petróleo S.A. e da Energina Compañía Argentina de Petróleo S.A. (“Shell Argentina”). A aquisição foi concluída em 1 de outubro de 2018 por R\$ 3.917.438.

Em 21 de dezembro de 2018, foi celebrado contrato de investimentos entre a subsidiária CLI e CVC Fund VII (“CVC”), por meio de emissão de novas ações ordinárias representativas de aproximadamente 30% do capital da Moove (veja nota 8.1.c).

Em 31 de maio de 2019, a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (“ARSESP”), deliberou sobre a 4ª Revisão Tarifária Ordinária referente à atualização das tarifas da subsidiária Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS (“Comgás”), aplicadas a partir daquela data, em todos os segmentos. Adicionalmente, o contrato de concessão determina que as tarifas praticadas devam ser reajustadas uma vez ao ano, no mês de maio, com o objetivo de realinhar o seu preço ao custo do gás e ajustar a margem de distribuição pela inflação.

Notas Explicativas

Excepcionalmente, a regulação permite reajustar o custo de gás em período inferior a um ano, desde que determinados critérios sejam atingidos, em função da diferença entre o custo de gás contido na tarifa e aquele pago pela concessionária ao seu fornecedor (Deliberação ARSESP 308/2012).

Em 1 de novembro de 2019, a controlada em conjunto Raízen Combustíveis e FEMSA Comercio, S.A. de C.V. ("FEMSA Comercio") constituíram *joint venture*, denominada Rede Integrada de Lojas de Conveniências e Proximidade S.A., em que foi considerado um *Enterprise Value* de R\$ 1.122.000, com efeito no resultado de equivalência patrimonial de investimento em controladas em conjunto de R\$ 528.967 (nota 9), decorrente de ganhos relativos a diluição de participação, a alienação de ações e ao valor justo na formação da *joint venture*.

Em 6 de dezembro de 2019, a ARSESP publicou a Deliberação nº 933, aprovando o valor de R\$ 697.233, em moeda de abril de 2018, sem capitalização, resultado da 3ª Revisão Tarifária Ordinária da Comgás, para fins de compensação não tarifária à Concessionária, a ser aplicado na forma que vier a ser definida pelo Poder Concedente até 31 de maio de 2020. Com a publicação da referida Deliberação, não há mais discussões de natureza tarifária relativas a períodos anteriores com a Agência Reguladora. O valor indicado na deliberação não foi reconhecido nestas demonstrações financeiras, por ainda não atender os critérios contábeis.

2 Declaração de conformidade

Estas informações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), assim como com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Notas Explicativas

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A controlada Comgás reclassificou R\$ 227.261 do saldo de 31 de dezembro de 2018, para a conta de ativos de contrato, que foram apresentados nas demonstrações financeiras daquela data como obras em andamento no ativo intangível e outros ativos, pelos montantes de R\$ 217.856 e R\$ 9.405, respectivamente. A reclassificação das contas acima referidas não teve qualquer impacto no resultado do exercício apresentado.

	Nota	Consolidado		
		31/12/2018 (Publicado)	Reclassificação	31/12/2018 (Reclassificado)
Ativo				
Ativo circulante		7.589.545	—	7.589.545
Demais ativos não circulantes		11.390.310	—	11.390.310
Outros ativos		113.429	(9.405)	104.024
Intangível	10.2	9.696.476	(217.856)	9.478.620
Ativos de contrato		—	227.261	227.261
Ativo não circulante		21.200.215	—	21.200.215
Total do ativo		28.789.760	—	28.789.760

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Administração em 14 de fevereiro de 2020.

Notas Explicativas

3 Políticas contábeis

As políticas contábeis são incluídas nas notas explicativas, exceto aquelas descritas abaixo:

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas subsidiárias e controladas em conjunto, localizadas no Brasil, uma vez que é a moeda do ambiente econômico primário no qual elas operam, geram e consomem dinheiro. As principais moedas funcionais das subsidiárias localizadas fora do Brasil são o dólar americano, euro ou a libra esterlina.

Os ativos e passivos decorrentes de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para reais utilizando-se as taxas de câmbio da data do balanço. As receitas e despesas das operações no exterior são convertidas para reais utilizando-se as taxas de câmbio nas datas das transações.

As diferenças de moeda estrangeira são reconhecidas e apresentadas em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. No entanto, se a operação no exterior for uma subsidiária não integral, então a proporção relevante da diferença de conversão é alocada para os interesses que não controlam. Quando uma operação no exterior é alienada de tal controle, perda ou influência significativa é perdida, o valor acumulado na reserva de conversão relacionada àquela operação no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na alienação.

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras consolidadas de cada subsidiária incluída nestas demonstrações financeiras consolidadas e investimentos de capital próprio são preparadas com base nas respectivas moedas funcionais. Para as subsidiárias cuja moeda funcional é uma moeda diferente do Real, as contas de ativo e passivo são convertidas para a moeda de referência da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data da demonstração da posição financeira e as rubricas de receita e despesa são convertidas utilizando a média mensal das taxas de câmbio e o patrimônio líquido foi convertido utilizando a taxa de câmbio histórica. Os ajustes de conversão resultantes são relatados em um componente separado do patrimônio líquido, como ajuste cumulativo de conversão.

As taxas de câmbio do Real (R\$) para as moedas funcionais de suas subsidiárias em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são:

Moeda	31/12/2019	31/12/2018
Dólar americano (USD)	R\$ 4,03	R\$ 3,87
Libra esterlina (GBP)	R\$ 5,33	R\$ 4,96
Euro (EUR)	R\$ 4,53	R\$ 4,44

3.2. Uso de julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas subjacentes são revisadas de maneira contínua e reconhecidas de forma prospectiva, quando aplicável. As informações sobre julgamentos críticos, premissas e estimativas de incertezas na aplicação de políticas contábeis que tenham efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- i. Nota 5.3 – Contas a receber de clientes
- ii. Nota 5.10 – Mensuração de valor justo reconhecidas
- iii. Nota 9 - Investimentos em controladas em conjunto

Notas Explicativas

- iv. Notas 10.1 e 10.2 – Imobilizado, intangível e ágio
- v. Nota 11 – Compromissos
- vi. Nota 13 - Imposto de renda e contribuição social
- vii. Nota 14 - Provisões para demandas e depósitos judiciais
- viii. Nota 22 – Obrigações de benefício pós-emprego

3.3. Mudanças nas políticas contábeis significativas

CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. A contabilidade do arrendador permanece semelhante às políticas contábeis anteriores.

A Companhia adotou, inicialmente a partir de 1º de janeiro de 2019, o IFRS 16 / CPC 06 (R2), usando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, a informação comparativa não foi reapresentada e continua a ser reportada de acordo com o IAS 17 / CPC 06 (R1) e IFRIC 4 / ICPC 03. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo:

i. Na definição de arrendamento

Anteriormente, a Companhia determinava, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03 / IFRIC 4 – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Notas Explicativas

Na transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia optou por aplicar o expediente prático de manter a avaliação de quais transações são arrendamentos, às quais aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e o ICPC 03 / IFRIC 4 não foram reavaliados. Por conseguinte, a nova definição de arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 foi aplicada a contratos vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019.

ii. No tratamento como arrendatária

A Companhia arrenda ativos, incluindo imóveis e equipamentos. Como arrendatária, a Companhia classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No início ou na reavaliação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base em seus preços individuais.

No entanto, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Notas Explicativas

A Companhia apresenta os valores contábeis dos ativos de direito de uso (incluindo ativos anteriormente classificados como arrendamentos financeiros) em uma linha específica do balanço designada “Direito de uso”. Da mesma forma, registra os passivos em uma conta distinta chamada “Arrendamentos”.

iii. Política contábil significativa

O ativo de direito de uso reconhecido pela Companhia no início do arrendamento, é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado pela taxa incremental dos respectivos contratos.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa média de empréstimo incremental da Companhia que foi de 8,73% ao ano.

A Companhia aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos que incluem opções de renovação. A avaliação se a Companhia está razoavelmente certa de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos. As opções de extensão e rescisão estão incluídas em vários contratos de arrendamentos da Companhia. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gerenciamento de contratos. A maioria das opções de prorrogação e rescisão é exercível por ambos os participantes (arrendador e arrendatário).

A Companhia testou seus ativos de direito de uso quanto à perda por redução ao valor recuperável na data de transição e concluiu que não há indicação de que os ativos de direito de uso apresentem problemas de redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

iv. Transição

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019.

Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente do passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de qualquer pagamento antecipado ou acumulado do arrendamento.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes práticos ao aplicar o CPC 06 (R2) / IFRS 16 aos arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06 / IAS 17:

- aplicou a isenção para não reconhecer ativos de direito de uso e passivos para arrendamentos com prazo menor que 12 meses.
- excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial.
- utilizou percepção tardia ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato continha opções para estender ou rescindir o contrato de arrendamento.

Os arrendamentos classificados e registrados anteriormente como arrendamento financeiro conforme o CPC 06(R1) / IAS 17 tiveram o valor contábil do direito de uso do ativo e o passivo de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 determinados pelo valor contábil do ativo de arrendamento e passivo de arrendamento imediatamente antes dessa data.

Notas Explicativas

Impacto na posição patrimonial em 1º de janeiro de 2019:

Na transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia reconheceu ativos de direito de uso adicionais e passivos adicionais de arrendamento, no mesmo montante, e sem impacto em lucros acumulados. O impacto na transição está resumido abaixo:

	Controladora	Consolidado
Outros ativos financeiros	—	1.526
Ativo circulante	—	1.526
Direito de uso	26.876	72.579
Ativo não circulante	26.876	72.579
Total do impacto no ativo	26.876	74.105
Arrendamentos	1.988	8.505
Passivo circulante	1.988	8.505
Arrendamentos	24.888	65.600
Passivo não circulante	24.888	65.600
Total do impacto no passivo	26.876	74.105

As controladas em conjunto Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A. reconheceram o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da aplicação inicial (Cosan em 1º de janeiro de 2019 e controladas em conjunto em 1º de abril de 2019) para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional, retrospectivamente, com efeito cumulativo. Essas controladas em conjunto utilizaram como expediente prático a utilização de uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características similares.

A Companhia avaliou os impactos provocados pelo *misleading* na plena aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16, conforme orientação da CVM, e não identificou variações materiais que pudessem trazer distorções aos usuários dessas demonstrações financeiras. A Companhia registrou os passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas devidas, ou seja, incluindo eventuais créditos de impostos a que terá direito no momento do pagamento dos arrendamentos.

Notas Explicativas

3.4. Outras normas e interpretações vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019, sem efeitos nas demonstrações financeiras

a) Interpretação ICPC 22 / IFRIC 23 - Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda

A Interpretação aborda a contabilização dos impostos sobre o rendimento quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afeta a aplicação do CPC 32 / IAS 12 e não se aplica a impostos ou taxas fora do âmbito do CPC 32 / IAS 12, nem inclui especificamente requisitos relativos a juros e penalidades associados a impostos incertos tratamentos.

A Companhia está sujeita a exame pelas autoridades fiscais, com os cinco anos fiscais pretéritos contados a partir de 31 de dezembro de 2019. A Companhia possui fiscalizações em andamento em vários estágios de conclusão, uma das quais pode concluir dentro dos próximos 12 meses. Contudo, nesse momento, a Companhia não possui incertezas quanto ao tratamento de tributo sobre o lucro.

Não foram identificados efeitos da adoção da interpretação ICPC 22 / IFRIC 23 que afetassem as políticas contábeis da Companhia e essas demonstrações financeiras.

4 Informações por segmento

As informações por segmento a seguir são utilizadas pela alta administração da Cosan (o “*Chief Operating Decision Maker*”) para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos, sendo o EBITDA (Lucro antes dos juros, depreciação e amortização) a medida utilizada no desempenho de seus segmentos operacionais.

Notas Explicativas

a) Segmento reportados:

- i. Raízen Energia: produção e comercialização de uma variedade de produtos derivados da cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto de alta polarização (*Very High Polarization*, ou “VHP”), etanol anidro e hidratado, e atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço de cana-de-açúcar. Além disso, esse segmento detém participações em empresas envolvidas em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias.
- ii. Raízen Combustíveis: distribuição e comercialização de combustíveis, principalmente através de uma rede franqueada de postos de serviços sob a marca Shell em todo o Brasil e no refino de petróleo, distribuição de combustíveis, operação de postos revendedores de combustíveis, conveniências, fabricação e comercialização de lubrificantes automotivos e industriais, fabricação e comercialização de gás liquefeito de petróleo em toda a Argentina.
- iii. Comgás: distribuição de gás natural canalizado em parte do Estado de São Paulo para clientes dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo e cogeração; e.
- iv. Moove: produção e distribuição de lubrificantes licenciados sob a Marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai, Paraguai, Argentina, Estados Unidos e mercado europeu sob a marca Comma para o mercado europeu e asiático e atividades corporativas.

b) Reconciliação:

- i. Cosan Corporativo: plataforma de carteira digital, outros investimentos, além das atividades corporativas da Companhia. Inclui as subsidiárias responsáveis pela captação de recursos para a Companhia.

Notas Explicativas

Embora a Raízen Energia e a Raízen Combustíveis sejam *joint ventures* registradas por equivalência patrimonial e não sejam mais consolidadas proporcionalmente, a administração continua a revisar as informações por segmento. A reconciliação desses segmentos é apresentada na coluna “Desconsolidação de controladas em conjunto”.

Notas Explicativas

31/12/2019

	Segmentos reportados							Reconciliação	Consolidado
	Raizen Energia	Raizen Combustíveis		Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações entre segmentos	
		Brasil	Argentina						
Resultado do exercício:									
Receita operacional bruta	30.458.300	92.116.093	17.655.659	12.007.634	5.072.163	7	(140.230.052)	(76)	17.079.728
Mercado interno ¹	24.180.375	90.619.697	17.655.659	12.007.634	4.948.678	7	(132.455.731)	(76)	16.956.243
Mercado externo ¹	6.277.925	1.496.396	—	—	123.485	—	(7.774.321)	—	123.485
Receita operacional líquida	28.835.309	87.946.233	12.567.921	9.514.222	4.046.296	3	(129.349.463)	(76)	13.560.445
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	26.951.96	(84.137.215)	(11.340.151)	(6.402.338)	(3.185.744)	—	122.429.335	76	(9.588.006)
Resultado bruto	1.883.340	3.809.018	1.227.770	3.111.884	860.552	3	(6.920.128)	—	3.972.439
Despesas de vendas	(866.330)	(1.489.100)	(713.874)	(614.492)	(492.482)	(8.839)	3.069.304	—	(1.115.813)
Despesas gerais e administrativas	(621.843)	(486.149)	(124.674)	(404.441)	(173.212)	(218.669)	1.232.666	—	(796.322)
Outras receitas (despesas), líquidas	136.695	1.810.364	73.942	(31.534)	31.804	428.520	(2.021.001)	—	428.790
Equivalência patrimonial em associadas	—	115.168	—	—	440	1.285.364	(115.168)	(1.306.448)	(20.644)
Equivalência patrimonial de controladas em conjunto	(12.179)	4.973	—	—	—	1.131.406	7.206	—	1.131.406
Resultado financeiro, líquido	(759.350)	(216.381)	(320.506)	(180.381)	(96.794)	(121.605)	1.296.237	—	(398.780)
Despesas financeiras	(1.449.680)	(649.509)	(81.237)	(495.958)	(38.514)	(766.971)	2.180.426	—	(1.301.443)
Receitas financeiras	471.581	268.801	26.954	315.634	22.385	404.629	(767.336)	—	742.648
Variação cambial líquida	(36.107)	(259.014)	(276.256)	(27.518)	(92.989)	(190.985)	571.377	—	(311.492)
Derivativos	254.856	423.341	10.033	27.461	12.324	431.722	(688.230)	—	471.507
Imposto de renda e contribuição social	117.371	(1.013.037)	(27.490)	(588.389)	(55.206)	(85.227)	923.156	—	(728.822)
Resultado líquido do exercício	(122.296)	2.534.856	115.168	1.292.647	75.102	2.410.953	(2.527.728)	(1.306.448)	2.472.254
Resultado líquido do exercício com operações descontinuadas	—	—	—	—	—	11.021	—	—	11.021
Resultado atribuído aos:									
Acionistas controladores	(183.784)	2.467.692	115.168	1.255.369	51.078	2.425.406	(2.399.076)	(1.306.448)	2.425.405
Acionistas não controladores	61.488	67.164	—	37.278	24.024	(3.432)	(128.652)	—	57.870
	(122.296)	2.534.856	115.168	1.292.647	75.102	2.421.974	(2.527.728)	(1.306.448)	2.483.275
Outras informações selecionadas:									
Depreciação e amortização	2.833.200	284.952	507.702	459.584	97.827	12.890	(3.625.854)	—	570.301
EBITDA	3.352.883	4.049.226	970.866	2.521.001	324.929	2.630.675	(8.372.975)	(1.306.448)	4.170.157
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato (caixa)	2.902.907	339.987	343.367	775.769	32.854	11.125	(3.586.261)	—	819.748
Reconciliação EBITDA									
Resultado líquido do exercício	(122.296)	2.534.856	115.168	1.292.647	75.102	2.410.953	(2.527.728)	(1.306.448)	2.472.254
Imposto de renda e contribuição social	(117.371)	1.013.037	27.490	588.389	55.206	85.227	(923.156)	—	728.822
Resultado financeiro líquido	759.350	216.381	320.506	180.381	96.794	121.605	(1.296.237)	—	398.780
Depreciação e amortização	2.833.200	284.952	507.702	459.584	97.827	12.890	(3.625.854)	—	570.301
EBITDA	3.352.883	4.049.226	970.866	2.521.001	324.929	2.630.675	(8.372.975)	(1.306.448)	4.170.157

¹ Mercado interno: vendas nos países em que cada entidade está localizada; mercado externo: vendas para exportação.

Notas Explicativas

31/12/2018

	Segmentos reportados					Reconciliação		
	Raizen Combustíveis					Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações entre segmentos	Consolidado
	Raizen Energia	Brasil	Argentina	Comgás	Moove			
Resultado do exercício:								
Receita operacional bruta	21.296.564	85.793.511	4.497.337	8.695.208	4.381.188	—	(111.587.412)	13.076.371
Mercado interno ¹	16.271.074	83.350.683	4.497.337	8.695.208	4.242.819	—	(104.119.094)	12.938.002
Mercado externo ¹	5.025.490	2.442.828	—	—	138.369	—	(7.468.318)	138.369
Receita operacional líquida	19.798.546	81.960.154	3.243.937	6.840.011	3.449.949	—	(105.002.637)	10.289.935
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(18.136.443)	(78.223.747)	(3.074.701)	(4.901.715)	(2.781.084)	—	99.434.891	(7.682.774)
Resultado bruto	1.662.103	3.736.407	169.236	1.938.296	668.865	—	(5.567.746)	2.607.161
Despesas de vendas	(768.831)	(1.378.292)	(128.443)	(613.046)	(393.316)	—	2.275.566	(1.006.362)
Despesas gerais e administrativas	(664.690)	(479.848)	(46.400)	(367.670)	(132.336)	(125.758)	1.190.938	(625.764)
Outras receitas (despesas), líquidas	570.343	455.250	11.566	763.609	2.391	46.582	(1.037.159)	812.582
Equivalência patrimonial em associadas	—	(9.953)	—	—	(348)	1.111.304	9.953	34.884
Equivalência patrimonial de controladas em conjunto	22.139	1	—	—	—	946.282	(22.140)	946.282
Resultado financeiro, líquido	(318.335)	(445.909)	(7.692)	78.773	(27.280)	(371.172)	771.936	(319.679)
Despesas financeiras	(968.066)	(460.734)	(12.818)	(504.071)	(35.157)	(573.920)	1.441.618	(1.113.148)
Receitas financeiras	583.546	206.718	5.686	581.181	9.927	306.201	(795.950)	897.309
Variação cambial líquida	(90.780)	(763.008)	(560)	(93.780)	(26.875)	(719.793)	854.348	(840.448)
Derivativos	156.965	571.115	—	95.443	24.825	616.340	(728.080)	736.608
Imposto de renda e contribuição social	9.007	(443.136)	(8.222)	(540.994)	(49.440)	73.311	442.351	(517.123)
Resultado líquido do exercício	511.736	1.434.520	(9.955)	1.258.968	68.536	1.680.549	(1.936.301)	1.931.981
Resultado líquido do exercício com operações descontinuadas	—	—	—	—	—	(28.230)	—	(28.230)
Resultado atribuído aos:								
Acionistas controladores	507.580	1.386.363	(9.955)	1.008.191	67.883	1.652.319	(1.883.988)	1.652.321
Acionistas não controladores	4.156	48.157	—	250.777	653	—	(52.313)	251.430
	511.736	1.434.520	(9.955)	1.258.968	68.536	1.652.319	(1.936.301)	1.903.751
Outras informações selecionadas:								
Depreciação e amortização	2.147.454	191.114	76.140	464.517	91.972	3.702	(2.414.708)	560.191
EBITDA	2.968.518	2.514.679	82.099	2.185.706	237.228	1.982.112	(5.565.296)	3.328.974
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato (caixa)	1.285.680	60.671	136.725	531.739	47.346	52.388	(1.483.076)	631.473
Reconciliação EBITDA								
Resultado líquido do exercício	511.736	1.434.520	(9.955)	1.258.968	68.536	1.680.549	(1.936.301)	1.931.981
Imposto de renda e contribuição social	(9.007)	443.136	8.222	540.994	49.440	(73.311)	(442.351)	517.123
Resultado financeiro líquido	318.335	445.909	7.692	(78.773)	27.280	371.172	(771.936)	319.679
Depreciação e amortização	2.147.454	191.114	76.140	464.517	91.972	3.702	(2.414.708)	560.191
EBITDA	2.968.518	2.514.679	82.099	2.185.706	237.228	1.982.112	(5.565.296)	3.328.974

¹ Mercado interno: vendas nos países em que cada entidade está localizada; mercado externo: vendas para exportação.

Notas Explicativas

31/12/2019

	Segmentos reportados					Reconciliação			
	Raízen Combustíveis						Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações entre segmentos	
	Raízen Energia	Brasil	Argentina	Comgás	Moove	Cosan Corporativo			Consolidado
Itens do balanço patrimonial:									
Caixa e equivalentes de caixa	2.715.055	1.036.151	266.309	1.083.410	610.605	4.382.629	(4.017.515)	—	6.076.644
Títulos e valores mobiliários	—	—	—	200.233	43.856	1.118.959	—	—	1.363.048
Contas a receber de clientes	1.135.079	2.455.365	442.204	987.397	427.714	—	(4.032.648)	—	1.415.111
Instrumentos financeiros derivativos - ativos	2.139.240	911.874	5.165	374.730	17.005	1.508.644	(3.056.279)	—	1.900.379
Estoques	4.592.428	3.007.893	1.099.632	89.586	449.211	—	(8.699.953)	—	538.797
Outros ativos financeiros	602.542	—	—	—	134.636	708.784	(602.542)	—	843.420
Outros ativos circulantes	7.125.332	4.026.776	882.624	315.744	165.070	917.783	(12.034.732)	(358.944)	1.039.653
Outros ativos não circulantes	4.196.166	4.231.350	62.869	685.264	156.622	1.562.651	(8.490.385)	(488.227)	1.916.310
Investimentos em associadas	—	2.612.576	276	—	365	4.292.701	(2.612.852)	(3.967.371)	325.695
Investimentos em controladas em conjunto	577.008	727.936	—	—	—	7.548.960	(1.304.944)	—	7.548.960
Ativos biológicos	734.495	—	—	—	—	—	(734.495)	—	—
Direitos de uso	4.017.503	97.374	476.251	10.128	22.592	18.685	(4.591.128)	—	51.405
Imobilizado	11.342.326	2.595.878	3.304.040	—	310.007	70.030	(17.242.244)	—	380.037
Intangível	3.666.186	2.548.927	9.637	8.291.608	1.161.426	12.647	(6.224.750)	—	9.465.681
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(15.653.705)	(5.745.735)	(912.807)	(5.244.942)	(670.263)	(7.441.845)	22.312.247	—	(13.357.050)
Instrumentos financeiros derivativos - passivos	(1.422.923)	(325.018)	-	—	(1.801)	(47.984)	1.747.941	—	(49.785)
Fornecedores	(5.101.474)	(2.568.885)	(943.789)	(1.154.206)	(515.759)	(6.760)	8.614.148	—	(1.676.725)
Ordenados e salários a pagar	(360.414)	(77.692)	(48.752)	(59.928)	(70.068)	(34.119)	486.858	—	(164.115)
Outras contas a pagar circulantes	(4.317.609)	(6.280.449)	(856.185)	(683.555)	(217.706)	(1.116.751)	11.454.243	73.558	(1.944.454)
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	—	—	—	—	—	(611.537)	—	—	(611.537)
Arrendamentos	(3.504.501)	(543.667)	(439.860)	(10.843)	(27.431)	(19.629)	4.488.028	—	(57.903)
Outras contas a pagar não circulantes	(2.046.961)	(3.632.223)	(734.762)	(1.998.107)	(408.385)	(2.307.756)	6.413.946	771.893	(3.942.355)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	10.435.773	5.078.431	2.612.852	2.886.519	1.587.696	10.556.092	(18.127.056)	(3.969.091)	11.061.216
Ativo total	42.843.360	24.252.100	6.549.007	12.038.100	3.499.109	22.142.473	(73.644.467)	(4.814.542)	32.865.140
Patrimônio líquido atribuível aos:									
Acionistas controladores	10.358.052	4.808.076	2.612.852	2.861.954	1.107.137	10.553.734	(17.778.980)	(3.969.091)	10.553.734
Acionistas não controladores	77.721	270.355	—	24.565	480.559	2.358	(348.076)	—	507.482
Total do patrimônio líquido	10.435.773	5.078.431	2.612.852	2.886.519	1.587.696	10.556.092	(18.127.056)	(3.969.091)	11.061.216

Notas Explicativas

31/12/2018

	Segmentos reportados					Reconciliação				31/12/2016
	Raízen Combustíveis						Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações entre segmentos		
	Raízen Energia	Brasil	Argentina	Comgás	Moove	Cosan Corporativo			Consolidado	
Itens do balanço patrimonial:										
Caixa e equivalentes de caixa	2.437.571	864.105	490.960	602.618	206.702	1.887.627	(3.792.636)	—	2.696.947	
Títulos e valores mobiliários	—	—	—	1.124.723	13.033	221.476	—	—	1.359.232	
Contas a receber de clientes	1.061.297	2.747.503	372.202	695.147	446.645	8.338	(4.181.002)	—	1.150.130	
Instrumentos financeiros derivativos - ativos	1.956.616	639.976	—	368.928	29.976	1.116.978	(2.596.592)	—	1.515.882	
Estoques	3.618.573	2.078.003	1.284.087	65.259	385.901	1.744	(6.980.663)	—	452.904	
Outros ativos financeiros	516.519	—	—	—	—	454.449	(516.519)	—	454.449	
Outros ativos circulantes	3.203.838	3.045.745	1.122.633	641.042	161.076	766.215	(7.372.216)	(249.169)	1.319.164	
Outros ativos não circulantes	4.141.547	3.508.485	66.117	282.573	750.088	1.536.566	(7.716.149)	(1.117.633)	1.451.594	
Investimentos em associadas	—	(265)	265	—	13.799	5.462.690	—	(5.141.971)	334.518	
Investimentos em controladas em conjunto	567.785	266	—	—	—	8.077.907	(568.051)	—	8.077.907	
Ativos biológicos	740.473	—	—	—	—	—	(740.473)	—	—	
Imobilizado	10.912.819	2.292.355	3.182.272	—	321.746	176.667	(16.387.446)	—	498.413	
Intangível	3.626.819	2.513.923	8.591	8.279.592	1.191.627	7.401	(6.149.333)	—	9.478.620	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(12.702.418)	(4.665.127)	(971.268)	(3.651.545)	(759.169)	(5.546.424)	18.338.813	—	(9.957.138)	
Instrumentos financeiros derivativos - passivos	(1.223.260)	(31.469)	—	—	(3.880)	(21.834)	1.254.729	—	(25.714)	
Fornecedores	(3.090.299)	(1.603.481)	(1.003.917)	(1.012.895)	(452.300)	(7.008)	5.697.697	—	(1.472.203)	
Ordenados e salários a pagar	(343.670)	(73.481)	(36.829)	(63.520)	(37.850)	(30.951)	453.980	—	(132.321)	
Outras contas a pagar circulantes	(2.448.741)	(4.520.490)	(624.633)	(159.060)	(499.759)	(816.308)	7.593.864	250.516	(1.224.611)	
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	—	—	—	—	—	(1.097.490)	—	—	(1.097.490)	
Outras contas a pagar não circulantes	(1.305.251)	(5.028.754)	(834.456)	(2.009.997)	(794.110)	(2.269.235)	7.168.461	1.116.192	(3.957.150)	
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	11.670.218	1.767.294	3.056.024	5.162.865	973.525	9.928.808	(16.493.536)	(5.142.065)	10.923.133	
Ativo total	32.783.857	17.690.096	6.527.127	12.059.882	3.520.593	19.718.058	(57.001.080)	(6.508.773)	28.789.760	
Patrimônio líquido atribuível aos:										
Acionistas controladores	11.632.885	1.533.604	3.056.024	4.175.508	966.465	9.928.808	(16.222.513)	(5.142.066)	9.928.715	
Acionistas não controladores	37.333	233.690	—	987.357	7.060	—	(271.023)	1	994.418	
Total do patrimônio líquido	11.670.218	1.767.294	3.056.024	5.162.865	973.525	9.928.808	(16.493.536)	(5.142.065)	10.923.133	

Notas Explicativas**4.1 Receita operacional líquida por segmento**

	31/12/2019	31/12/2018
Segmentos reportados		
Raízen Energia		
Etanol	10.811.944	8.569.437
Açúcar	3.925.499	3.670.749
Gasolina	2.967.137	758.572
Diesel	6.469.695	3.314.377
Cogeração	3.934.639	2.836.658
Outros	726.395	648.753
	28.835.309	19.798.546
Raízen Combustíveis		
Combustível	99.000.662	84.031.837
Outros	1.513.492	1.172.254
	100.514.154	85.204.091
Comgás		
Industrial	6.045.600	4.411.737
Residencial	1.295.107	986.073
Cogeração	437.327	315.925
Automotivo	350.637	262.813
Comercial	507.550	387.069
Receita de construção	813.341	415.753
Outros	64.660	60.641
	9.514.222	6.840.011
Moove		
Produto acabado	3.786.636	3.096.658
Óleo básico	194.353	317.878
Serviços	65.307	35.413
	4.046.296	3.449.949
Reconciliação		
Cosan Corporativo	3	—
Desconsolidação das controladas em conjunto e eliminações	(129.349.539)	(105.002.662)
	(129.349.536)	(105.002.662)
Total	13.560.445	10.289.935

Notas Explicativas

4.2 Informações sobre área geográfica

	Receita líquida		Outros ativos não circulantes	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Brasil	11.471.144	8.474.815	3.661.842	2.806.657
Europa ⁽ⁱ⁾	1.719.262	1.680.240	71.689	1.686
América Latina ⁽ⁱⁱ⁾	184.981	132.497	—	2.170
América do Norte	157.665	133	23.140	144
Ásia e outros	27.393	2.250	—	—
Total	13.560.445	10.289.935	3.756.671	2.810.757

Principais países:

- i. Inglaterra, França, Espanha e Portugal; e
- ii. Argentina, Bolívia, Uruguai e Paraguai;

4.3 Principais clientes

Nenhum cliente ou grupo específico representou 10% ou mais da receita líquida nos exercícios.

5 Ativos e passivos financeiros

Política contábil:

Mensuração dos ativos e passivos financeiros

A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação, exceto aqueles mensurados ao custo amortizado mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de somente principal e juros.

Os instrumentos financeiros de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo através do resultado, custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A classificação é baseada em dois critérios: (i) o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos; e (ii) se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor principal em aberto.

Notas Explicativas

A Companhia passou a reconhecer seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de “Principal e Juros”. Esta categoria inclui as contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa, recebíveis de partes relacionadas, outros ativos financeiros e dividendos e juros sobre capital próprio a receber.

Nenhuma remensuração dos ativos financeiros foi realizada.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa destes ativos tenham vencido ou quando a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

A Companhia não reconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas e nem quando seus termos são modificados, e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro com base nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo.

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativos					
Valor justos por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	2.088.707	824.437	3.277.789	1.598.421
Títulos e valores mobiliários	5.2	910.064	137.313	1.363.048	1.359.232
Outros ativos financeiros	5.4	708.783	454.449	843.420	454.449
Instrumentos financeiros derivativos	5.9	1.359.821	983.714	1.900.379	1.515.882
		5.067.375	2.399.913	7.384.636	4.927.984
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	1.402.000	103.640	2.798.855	1.098.526
Contas a receber de clientes	5.3	—	—	1.415.111	1.150.130
Recebíveis de partes relacionadas	5.5	777.992	743.398	171.910	132.798
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		22.684	34.354	22.684	27.309
		2.202.676	881.392	4.408.560	2.408.763
Total		7.270.051	3.281.305	11.793.196	7.336.747

Notas Explicativas

Passivos					
Custo amortizado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	1.727.460	—	7.997.752	4.679.752
Arrendamentos		19.630	—	57.903	—
Fornecedores	5.7	5.175	4.509	1.676.725	1.472.203
Outros passivos financeiros		—	—	132.927	117.997
Dividendos a pagar	15	588.752	422.726	590.204	427.232
Pagáveis a partes relacionadas	5.5	5.980.138	5.636.109	260.236	207.989
Parcelamento de débitos tributários	12	195.600	199.582	202.418	206.687
Obrigação com acionistas preferencialistas em subsidiárias	5.8	611.537	1.097.490	611.537	1.097.490
		9.128.292	7.360.416	11.529.702	8.209.350
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	—	—	5.359.298	5.277.386
Contraprestação a pagar		—	—	184.370	119.825
Instrumentos financeiros derivativos	5.9	47.985	21.714	49.785	25.714
		47.985	21.714	5.593.453	5.422.925
Total		9.176.277	7.382.130	17.123.155	13.632.275

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil:

São mensurados e classificados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado, sendo de alta liquidez, com vencimento de até três meses, que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Bancos conta movimento	121	63	118.738	57.781
Conta remunerada	—	—	885.740	564.606
Aplicações financeiras	3.490.586	928.014	5.072.166	2.074.560
Total	3.490.707	928.077	6.076.644	2.696.947

Notas Explicativas

As aplicações financeiras são compostas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Aplicações em fundos de investimento				
Operações compromissadas	1.714.348	579.146	2.799.459	1.179.503
Certificado de depósitos bancários - CDB	374.359	245.291	478.330	418.918
Total	2.088.707	824.437	3.277.789	1.598.421
Aplicações em bancos				
Operações compromissadas	1.400.735	—	1.400.735	—
Certificado de depósitos bancários - CDB	—	102.577	392.498	475.129
Outras	1.144	1.000	1.144	1.010
Total	1.401.879	103.577	1.794.377	476.139
Total aplicações financeiras	3.490.586	928.014	5.072.166	2.074.560

As aplicações financeiras *onshore* da Companhia são rentabilizadas a taxas em torno de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2019 e 2018, e as aplicações financeiras *offshore* são rentabilizadas a taxas ao redor de 100% das *Federal Funds*. A análise de sensibilidade sobre os riscos de taxa de juros está na nota 21.

5.2 Títulos e valores mobiliários

Política contábil:

São mensurados e classificados ao valor justo por meio do resultado, com vencimento médio dos títulos públicos entre dois e cinco anos, entretanto podem ser prontamente resgatados e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Títulos e valores mobiliários				
Títulos públicos ⁽ⁱ⁾	910.064	137.313	1.363.048	1.359.232

(i) Títulos públicos possuem taxa de juros atrelada à SELIC.

Notas Explicativas

5.3 Contas a receber de clientes

Política contábil:

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor justo. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, mensurando-as subsequentemente pelo custo amortizado usando o método de juros efetivos.

Para medir as perdas de crédito esperadas, os recebíveis foram agrupados com base nas características de risco de crédito e nos dias vencidos.

As taxas de perda esperadas são baseadas nas correspondentes perdas históricas de crédito sofridas neste período. As taxas históricas de perda podem ser ajustadas para refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis. A Companhia identificou a taxa de juros implícita no contrato como sendo o fator mais relevante e, consequentemente, ajusta as taxas de perdas históricas com base nas mudanças esperadas nesse fator.

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Mercado interno	1.518.633	1.226.496
Mercado externo	11.399	31.380
	1.530.032	1.257.876
Provisão para perda esperada de crédito	(114.921)	(107.746)
	1.415.111	1.150.130
Circulante	1.400.498	1.128.304
Não circulante	14.613	21.826

Notas Explicativas

O *aging* das contas a receber é o seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	1.278.841	1.044.750
Vencidas		
Até 30 dias	96.176	57.268
De 31 a 60 dias	24.664	20.737
De 61 a 90 dias	13.381	9.086
Mais de 90 dias	116.970	126.035
Provisão para perda esperada de crédito	(114.921)	(107.746)
	1.415.111	1.150.130

As modificações na provisão para perdas esperadas são as seguintes:

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(90.269)
Adições	(16.542)
Reversões	(25.168)
Baixas	24.233
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(107.746)
Adições	(17.466)
Reversões	(6.494)
Baixas	16.785
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(114.921)

5.4 Outros ativos financeiros**Política contábil:**

Os investimentos em ações são mensurados ao valor justo por meio do resultado e são instrumentos de patrimônio cujo objetivo é manter para negociação.

O saldo de outros ativos financeiro é composto de seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ações Rumo S.A.	697.712	454.449	697.712	454.449
Ações Cosan Logística S.A.	11.071	—	11.071	—
Outros ativos financeiros	—	—	134.637	—
	708.783	454.449	843.420	454.449
Circulante	708.783	454.449	773.629	454.449
Não circulante	—	—	69.791	—
	708.783	454.449	843.420	454.449

Notas Explicativas

A Companhia possui 26.732.274 ações da Rumo S.A., representando 1,71% do total de ações, e 477.196 ações (nota 5.5) da Cosan Logística S.A. ("Cosan Logística"), representando 0,10% do total de ações, ao valor de mercado, onde utiliza a metodologia de mensuração ao valor justo e não o método de equivalência patrimonial. Em 31 de dezembro de 2019, a cotações das ações da Rumo S.A. e da Cosan Logística eram R\$ 26,10 e R\$ 23,20 (em 31 de dezembro de 2018, R\$ 17,00), respectivamente.

Outros ativos financeiros referem-se aos recebíveis da CVC, conforme nota 8.1.c.

5.5 Partes relacionadas

Política contábil:

As operações comerciais, financeiras e societárias envolvendo partes relacionadas são realizadas conforme contratos estabelecidos. Os saldos em aberto no final do exercício não são garantidos, nem estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias dadas ou recebidas sobre quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Ao final de cada período é realizada análise de recuperação dos valores e receber e neste exercício nenhuma provisão foi reconhecida.

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante				
Operações comerciais				
Raízen Energia S.A.	42.953	21.876	44.119	23.979
Rumo S.A.	3.727	2.858	7.763	7.861
Aguassanta Participações S.A.	444	29	444	29
Cosan Biomassa S.A.	—	5.891	—	—
Cosan Limited	4.518	4.479	4.518	4.479
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. ⁽ⁱ⁾	294.783	212.338	—	—
Raízen Combustíveis S.A.	784	738	2.638	2.050
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	4.462	—	—	—
Outros	2.614	1	183	216
	354.285	248.210	59.665	38.614
Operações financeiras				
Cosan Limited	—	—	33.925	31.469
	—	—	33.925	31.469
Total do ativo circulante	354.285	248.210	93.590	70.083

Notas Explicativas

Ativo não circulante				
Ações preferenciais				
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	78.304	37.470	78.304	37.470
	78.304	37.470	78.304	37.470
Operações financeiras e societárias				
Rezende Barbosa ⁽ⁱⁱⁱ⁾	—	23.144	—	23.144
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. ⁽ⁱ⁾	345.403	425.081	—	—
Outros	—	9.493	16	2.101
	345.403	457.718	16	25.245
Total do ativo não circulante	423.707	495.188	78.320	62.715
Recebíveis de partes relacionadas	777.992	743.398	171.910	132.798
Passivo circulante				
Operações comerciais				
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	237.361	177.029	246.965	196.182
Raízen Combustíveis S.A.	12.385	9.474	12.386	10.461
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	150	—	150	—
Rumo S.A.	571	577	704	1.138
Cosan Limited	26	—	26	—
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. ⁽ⁱ⁾	57.875	14.737	—	—
Outros	—	816	5	208
	308.368	202.633	260.236	207.989
Operações financeiras e societárias				
Cosan Overseas Limited	26.045	25.037	—	—
Cosan Luxembourg S.A.	96.118	79.194	—	—
	122.163	104.231	—	—
Total do passivo circulante	430.531	306.864	260.236	207.989
Passivo não circulante				
Operações financeiras e societárias				
Cosan Luxembourg S.A.	2.795.290	2.687.174	—	—
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. ⁽ⁱ⁾	724.860	691.109	—	—
Cosan Overseas Limited	2.029.457	1.950.962	—	—
Total do passivo não circulante	5.549.607	5.329.245	—	—
Pagáveis a partes relacionadas	5.980.138	5.636.109	260.236	207.989

- (i) Em 31 de dezembro de 2018, foi celebrado um contrato de assunção de direitos e obrigações entre a Companhia e a subsidiária CLE com objetivo de transferir ativos e passivos referentes ao negócio de combustíveis, da aquisição da Esso Brasileira de Petróleo Ltda. ("Esso") em 2008, que não foram contribuídos na formação da Raízen, fato que gerou incremento nas contas ativas e passivas de partes relacionadas da Companhia naquele exercício e que vem sendo movimentado na medida em que as transações são liquidadas. Essa transferência de ativos e passivos não geram impactos

Notas Explicativas

na posição consolidada da Cosan S.A. e nem nas informações por segmentos. Ademais, há neste exercício, reconhecimento do crédito fiscal extemporâneo, conforme nota 6.b.

- (ii) Os saldos a receber da Raízen Energia registrados como ativo não circulante representam, basicamente, créditos fiscais que serão devolvidos por essas entidades à Companhia, quando efetivamente utilizados. Os saldos registrados como passivo circulante representam recobranças referente a despesas pagas pelas Raízen de responsabilidade da Companhia.
- (iii) Em 13 de setembro de 2019, a Companhia e Rezende Barbosa celebraram Instrumento Particular de Liquidação e Extinção de Contratos e Outras Avenças no qual o saldo do recebível foi liquidado por meio da entrega de 1.908.783 e 477.196 ações da Cosan S.A. e Cosan Logística – companhia coligada, respectivamente, à Companhia que estavam bloqueadas e custodiadas com Instituição Financeira. As ações da Cosan S.A. foram consideradas instrumentos patrimoniais e somaram as ações em tesouraria (nota 15) e as ações da Cosan Logística foram consideradas instrumentos financeiros mensuradas pelo valor justo registradas no ativo (outros ativos financeiros). Esses instrumentos financeiros são marcados a mercado mensalmente e registrados no resultado financeiro. Adicionalmente, durante o período em que as ações custodiadas permaneceram bloqueadas, as referidas ações não fizeram jus a qualquer recebimento de dividendos, conforme contrato vigente à época, e o montante de R\$ 20.751 contabilizados como dividendos a pagar a este acionista foram revertidos contra retenção de lucros.

Notas Explicativas

c) Transações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita operacional				
Rumo S.A.	—	—	35.201	40.016
Raízen Energia S.A.	—	—	23.382	21.163
Raízen Combustíveis S.A.	—	—	41.423	30.424
	—	—	100.007	91.603
Compra de produtos / insumos				
Raízen Energia S.A.	—	—	(7.010)	(3.672)
Rumo S.A.	—	—	(33)	(2.270)
Raízen Combustíveis S.A.	(52)	(24)	(52)	(24)
	(52)	(24)	(7.095)	(5.966)
Receitas (despesas) compartilhada				
Rumo S.A.	5.869	11.177	5.869	11.177
Cosan Biomassa S.A.	385	945	—	—
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	3.149	6.567	—	—
Raízen Energia S.A.	(2.830)	(1.927)	(37.666)	(45.007)
	6.573	16.762	(31.797)	(33.830)
Resultado financeiro				
Cosan Limited	577	(5.078)	1.741	(4.255)
Cosan Luxembourg S.A.	(247.928)	(402.940)	—	—
Pasadena Empreendimento Participação S.A.	137	406	—	—
Cosan Overseas Limited	(239.748)	(436.320)	—	—
Raízen Energia S.A.	—	4.100	—	4.100
Raízen Combustíveis S.A.	5.729	2.780	5.729	2.780
Outros	(41)	(241)	(41)	(241)
	(481.274)	(837.293)	7.429	2.384
Total	(474.753)	(820.555)	68.544	54.191

d) Remuneração dos administradores e diretores

A Companhia possui uma política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração que inclui salários, contribuições para um plano de benefícios definidos pós-emprego e pagamento baseado em ações.

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	10.126	7.479
Benefícios pós-emprego	—	9
Transações com pagamentos baseados em ações	8.669	4.954
	18.795	12.442

Notas Explicativas

5.6 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Política contábil:

Inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

São desreconhecidos quando a obrigação especificada no contrato é quitada, cancelada ou expirada. A diferença entre a quantia escriturada de um passivo financeiro que tenha sido extinto ou transferido para outra parte e a retribuição paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida nos lucros ou prejuízos como outros rendimentos ou gastos financeiros.

Classificados como passivo circulante, a menos que exista um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Descrição	Encargos financeiros		Controladora		Vencimento ⁽ⁱ⁾	Objetivo
	Indexador	Taxa anual de juros	31/12/2019	31/12/2018		
Sem garantia						
Debêntures	106% CDI	4,67%	1.727.460	—	fev/21	Capital de giro
Total			1.727.460	—		

Descrição	Encargos financeiros		Consolidado		Vencimento ⁽ⁱ⁾	Objetivo
	Indexador	Taxa anual de juros	31/12/2019	31/12/2018		
Com garantia						
BND	TJLP	5,57%	1.667	107.731	jun/23	Investimentos
	TJ462	8,37%	218.113	469.416	out/20	Investimentos
	TJLP	7,57%	83.174	93.309	jun/23	Investimentos
	Selic	6,51%	52.031	63.852	jun/23	Investimentos
EIB	US\$	3,88%	31.770	89.003	jun/20	Investimentos
	US\$	2,94%	29.081	54.508	set/20	Investimentos
	US\$ + Libor	2,39%	71.129	115.581	mai/21	Investimentos
	US\$ + Libor	2,46%	89.336	130.402	set/21	Investimentos
			576.301	1.123.802		
Sem garantia						
Empréstimos no exterior	GBP + Libor	4,37%	—	363.250	dez/22	Aquisições
	GBP + Libor	2,22%	150.253	199.794	jul/21	Aquisições
	GBP + Libor	1,96%	106.643	—	dez/22	Aquisições
	GBP + Libor	2,36%	186.604	—	dez/22	Aquisições
	Pré-fixado	1,16%	3.563	—	mar/22	Investimentos
Resolução 4131	US\$ + Libor	2,90%	81.107	156.387	fev/20	Capital de giro
	US\$	4,79%	20.688	39.738	out/20	Capital de giro
	US\$	3,67%	313.493	292.172	mai/23	Capital de giro
	US\$	4,34%	—	41.033	dez/20	Capital de giro
Bônus perpétuos	US\$	8,25%	2.040.752	1.961.819	nov/40	Aquisições
Senior Notes Due 2023	US\$	5,00%	438.985	409.590	mar/23	Aquisições
Senior Notes Due 2027	US\$	7,00%	3.234.648	2.977.721	jan/27	Aquisições
Capital de giro	120,25% CDI	5,29%	—	30.828	ago/20	Capital de giro

Notas Explicativas

	122% CDI	5,37%	—	15.402	jun/19	Capital de giro
	125% CDI	5,50%	—	5.018	dez/19	Capital de giro
Pré-pagamento	US\$ + Libor Tri	3,34%	—	11.705	abr/20	Capital de giro
Pré-pagamento	100% Libor-03 - 1%	2,90%	80.931	—	nov/21	Capital de giro
Pré-pagamento	100% Libor-12 - 0,76%	2,76%	40.474	—	out/20	Capital de giro
Debêntures	106% CDI	4,67%	1.727.460	—	fev/21	Capital de giro
	IPCA + 5,57%	9,84%	108.133	203.613	set/20	Investimentos
	IPCA + 7,14%	11,47%	318.412	305.894	dez/20	Investimentos
	IPCA + 7,48%	11,82%	286.271	275.014	dez/22	Investimentos
	IPCA + 7,36%	11,70%	94.367	90.656	dez/25	Investimentos
	IPCA + 5,87%	10,15%	859.996	767.638	dez/23	Investimentos
	IPCA + 4,33%	8,54%	431.817	414.583	out/24	Investimentos
	IGPM + 6,10%	10,59%	240.900	228.010	mai/28	Investimentos
	CDI + 0,50%	4,90%	2.015.252	—	out/22	Investimentos
	CDI	4,40%	—	43.471	jun/19	Investimentos
			12.780.749	8.833.336		
Total			13.357.050	9.957.138		
Circulante			2.373.199	1.161.203		
Não circulante			10.983.851	8.795.935		

A Companhia utilizou para o cálculo das taxas médias, em bases anuais, a taxa anual do certificado de depósito interbancário ("CDI") de 4,40% e taxa de juros de longo prazo ("TJLP") de 5,57%.

Os montantes não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
13 a 24 meses	566.054	—	1.058.400	1.118.902
25 a 36 meses	—	—	2.526.040	369.884
37 a 48 meses	—	—	1.504.498	300.807
49 a 60 meses	—	—	463.553	1.528.216
61 a 72 meses	—	—	29.510	448.323
73 a 84 meses	—	—	233.609	30.122
85 a 96 meses	—	—	3.152.892	392.389
Acima de 96 meses	—	—	2.015.349	4.607.292
	566.054	—	10.983.851	8.795.935

Composição por moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Reais (R\$)	1.727.460	—	6.437.593	3.114.435
Dólar (U.S.\$)	—	—	6.472.394	6.279.659
Euro	—	—	3.563	—
Libra esterlina	—	—	443.500	563.044
	1.727.460	—	13.357.050	9.957.138

Notas Explicativas

Todas as dívidas com data de vencimento denominadas em dólares norte-americanos, possuem proteção contra risco cambial através de derivativos (nota 5.9).

Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	Controladora	Consolidado
Em 01 de Janeiro de 2018	—	9.674.994
Captação	—	593.979
Amortização de principal	—	(1.467.446)
Pagamento de juros	—	(601.027)
Juros, variação cambial e valor justo	—	1.733.074
Operação descontinuada	—	23.564
Saldo em 31 de dezembro de 2018	—	9.957.138
Captação	1.692.647	4.137.789
Amortização de principal	—	(1.211.911)
Pagamento de juros	(54.787)	(630.793)
Juros, variação cambial e valor justo	89.600	1.104.827
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.727.460	13.357.050

a) Garantias

Alguns contratos de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), destinados a investimentos, também são garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com um custo médio de 0,99% ao ano ou por garantias reais (ativos) e conta de garantia. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de garantias bancárias contratadas era de R\$ 532.558 (R\$ 1.195.048 em 31 de dezembro de 2018).

b) Linhas de crédito não utilizadas

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia dispunha de linhas de crédito em bancos com rating AA, que não foram utilizadas, no valor total de R\$ 501.000 em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

O uso dessas linhas de crédito está sujeito a certas condições contratuais.

Notas Explicativas

c) Cláusulas restritivas (“Covenants”)

Sob os termos das principais linhas de empréstimos, a Companhia e suas subsidiárias são obrigadas a cumprir as seguintes cláusulas financeiras:

Dívida	Meta	Índice
Debênture de 3ª emissão da Comgás	Dívida onerosa líquida / EBITDA não poderá ser superior a 4,00	1,43
	Endividamento de curto prazo / Endividamento total não poderá ser superior a 0,6	0,16
Debênture de 4ª emissão da Comgás	Dívida onerosa líquida / EBITDA não poderá ser superior a 4,00	1,43
	Endividamento de curto prazo / Endividamento total não poderá ser superior a 0,6	0,16
Debênture de 5ª emissão da Comgás	Dívida onerosa líquida / EBITDA não poderá ser superior a 4,00	1,43
Debênture de 6ª emissão da Comgás	Dívida onerosa líquida / EBITDA não poderá ser superior a 4,00	1,43
Debênture de 7ª emissão da Comgás	Dívida onerosa líquida / EBITDA não poderá ser superior a 4,00	1,43
Debênture de 8ª emissão da Comgás	Dívida líquida / EBITDA não superior ou igual a 4,0	1,43
Debênture de 2ª emissão da Cosan S.A.	Dívida líquida / EBITDA não superior ou igual a 4,5	1,8
Senior Notes 2027 da Cosan S.A.	Dívida líquida <i>pro forma</i> ⁽⁹⁾⁽¹⁰⁾ / EBITDA não superior ou igual a 3,5	1,8

- (i) Inclui as controladas em conjunto.
- (ii) Os efeitos do reconhecimento do CPC 06 (R2) / IFRS 16 não são considerados nas métricas dos índices financeiros para a avaliação de *covenants* desta debênture, conforme previsto contratualmente.

Para os demais empréstimos e financiamentos da Companhia, não constam nenhuma cláusula financeira.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas subsidiárias estavam cumprindo todas as cláusulas restritivas financeiras.

d) Valor justo e exposição ao risco financeiro

O valor justo dos empréstimos e debêntures é baseado no fluxo de caixa descontado utilizando sua taxa de desconto implícita. São classificados como valor justo de nível 2 na hierarquia (nota 5.10) devido a observância de dados, incluindo o risco de crédito próprio.

Os detalhes da exposição da Companhia aos riscos decorrentes de empréstimos estão demonstrados na nota 21.

Notas Explicativas

5.7 Fornecedores

Política contábil:

As quantias escrituradas de fornecedores são as mesmas que os seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo e geralmente são pagas dentro de 30 dias do reconhecimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores de gás/transportes	—	—	815.798	838.105
Fornecedores de materiais e serviços	5.175	4.509	860.927	634.098
	5.175	4.509	1.676.725	1.472.203

A subsidiária Comgás tem contratos de suprimento de gás natural com a Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras") e a Gás Brasileiro Distribuidora S.A. ("Gás Brasileiro"), nas seguintes condições:

- i. Contrato com a Petrobras na modalidade firme, iniciado em janeiro de 2008, com vigência até dezembro 2021, e com quantidade diária contratual de gás nacional de 5,22 milhões de m³/dia, denominado Firme Nacional.
- ii. Contrato com a Petrobras na modalidade firme, iniciado em janeiro de 2020, com vigência até dezembro 2023, e com quantidade diária contratual de gás nacional de 4,62 milhões de m³/dia, denominado NMG
- iii. Contrato com a Petrobras na modalidade firme, iniciado em junho 1999, com vigência até junho de 2021 e quantidade diária contratual de gás boliviano de 8,10 milhões de m³/dia, denominado TCQ.
- iv. Contrato de gás inscrito no Programa Prioritário de Termoeletricidade ("PPT") com a Petrobras, para abastecimento de 0,3 milhões de m³/dia com a Ingredion Brasil Ingredientes Industriais Ltda., com vigência até 31 de março de 2023.
- v. Contrato com a Gás Brasileiro na modalidade firme, iniciado em abril 2008, com vigência até 26 de março de 2019 e volume médio mensal contratado de 0,760 milhões de m³ e volume anual contratado de 9,12 milhões de m³.

Notas Explicativas

Os contratos de fornecimento de gás natural, TCQ, têm o preço composto por duas parcelas (molécula e transporte): uma indexada a uma cesta de óleos combustíveis no mercado internacional e reajustada trimestralmente; e outra reajustada anualmente com base na inflação local. O preço do contrato NMG é indexado à *Brent*, com reajuste trimestral, e a parcela do transporte segue o mesmo racional do contrato TCQ, com reajuste anual com base no IGP-M.

5.8 Obrigação com acionistas preferencialistas em subsidiárias

Política contábil:

O passivo financeiro é mensurado ao custo amortizado levando em conta o saldo devedor da contribuição inicial, atualizado por índices financeiros, menos dividendos pagos atualizados.

Em 27 de junho de 2014, a Cosan realizou uma reorganização societária, com a criação da subsidiária ("CIP"), para otimizar sua estrutura de capital e melhorar o perfil de sua dívida. Foi recebido um aporte de R\$ 2.000.000, por meio de ações preferenciais emitidas sem direito a voto, de dois fundos - Fundo de Investimentos em Participações Multisetoriais Plus II ("FIP Multisetorial") e com o Razac Fundo de Investimentos em Participações ("FIP Razac"). A CIP recebeu da Cosan participação de 50% nas controladas em conjunto, Raízen Energia e Raízen Combustíveis e os compromissos contribuídos foram debêntures e financiamentos de capital de giro.

O acordo de acionistas possui cláusulas de saída, na qual a Companhia pode recomprar essas participações.

A Companhia será obrigada a pagar os investidores se eles exercerem a opção de vender o investimento em 2021.

Notas Explicativas

Abaixo movimentação da obrigação com acionistas preferencialistas:

Em 1 de Janeiro de 2018	1.442.680
Amortização por distribuição de dividendos	(422.639)
Atualização monetária	77.449
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.097.490
Amortização por distribuição de dividendos	(535.832)
Atualização monetária	49.879
Saldo em 31 de dezembro de 2019	611.537

5.9 Instrumentos financeiros derivativos**Política contábil:**

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo no final de cada período de relatório. A contabilização de alterações subsequentes no valor justo depende de o derivativo ser designado como um instrumento de *hedge* e, em caso afirmativo, a natureza do item objeto de *hedge*. A Companhia designa certos derivativos como:

- i. *hedge* de valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo); ou
- ii. *hedge* de um risco particular associado aos fluxos de caixa de ativos e passivos reconhecidos e transações previstas altamente prováveis (*hedge* de fluxo de caixa).

No início do relacionamento de *hedge*, a Companhia documenta a relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, incluindo mudanças nos fluxos de caixa dos instrumentos de *hedge* devem compensar as mudanças nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*. A Companhia documenta seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco para a realização de suas operações de *hedge*. Mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se qualifique para contabilização de *hedge* são reconhecidas imediatamente no resultado e estão incluídas em outros ganhos / (perdas).

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos designados nas relações de

Notas Explicativas

hedge são divulgados abaixo. O valor justo total de um derivado de cobertura é classificado como um ativo ou passivo não corrente quando a maturidade remanescente do item coberto é superior a 12 meses; é classificado como ativo ou passivo circulante quando o vencimento remanescente do item objeto de *hedge* for menor que 12 meses.

A Companhia faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de *hedge* quanto em uma base contínua, sobre se os instrumentos de *hedge* devem ser altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou nos fluxos de caixa dos respectivos itens protegidos atribuíveis. Para o risco coberto, os resultados reais de cada *hedge* estão dentro de uma faixa de 60% a 140%.

	Nocional		Valor justo	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos a termo	—	515.342	—	(1.551)
	—	515.342	—	(1.551)
Risco de taxa de câmbio e juros				
Contratos de <i>swap</i> (juros)	2.633.796	2.114.926	692.642	394.497
Contratos de <i>swap</i> (juros e câmbio)	3.877.328	6.074.553	1.157.952	1.097.222
	6.511.124	8.189.479	1.850.594	1.491.719
Total de instrumentos contratados pela Companhia			1.850.594	1.490.168
Ativos			1.900.379	1.515.882
Passivos			(49.785)	(25.714)

Os instrumentos financeiros derivativos são usados apenas para fins de *hedge* econômico e não como investimentos especulativos.

Hedge de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* de valor justo para algumas de suas operações. Tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens protegidos por *hedge* são mensurados e reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de *hedge* foram os seguintes:

	Valor nacional	Valor contábil		Ajuste acumulado de valor justo	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos, financiamentos e debêntures					
Itens designados					
Senior notes due 2023 (Cosan)	403.070	(438.985)	(409.590)	(99.541)	(193.295)
3ª emissão - 3ª série (Comgás)	79.299	(108.133)	(203.613)	(14.822)	(34.040)
5ª emissão - série única (Comgás)	684.501	(859.996)	(767.638)	(90.110)	(80.532)
Total dívida	1.166.870	(1.407.114)	(1.380.841)	(204.473)	(307.867)
Instrumentos financeiros derivativos					
Instrumentos de hedge					
Swaps senior notes due 2023 (Cosan)	(403.070)	418.340	311.937	128.357	121.350
Swaps 3ª emissão - 3ª série (Comgás)	(79.299)	24.842	41.286	5.510	11.488
Swaps 5ª emissão - série única (Comgás)	(684.501)	175.262	86.679	88.583	42.248
Total derivativo	(1.166.870)	618.444	439.902	222.450	175.086
Total	—	(788.670)	(940.939)	17.977	(132.781)

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, uma vez que os termos do *swap* de taxa de juros e câmbio correspondem aos termos do empréstimo à taxa fixa, ou seja, montante nominal, prazo e pagamento. A Companhia estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de *hedge*, uma vez que o risco subjacente do *swap* de taxa de juros e câmbio é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do *hedge*, a Companhia usa o método de fluxo de caixa descontado e compara as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto.

5.10 Mensuração do valor justo

Política contábil:

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros não pode ser derivado de mercados ativos, seu valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As entradas para esses modelos são obtidas de mercados observáveis, quando possível, mas quando isso não é viável, um grau de julgamento é necessário para determinar os valores justos. O julgamento é necessário na determinação de dados como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nessas variáveis poderiam afetar o valor justo reportado dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Técnicas de avaliação específicas usadas para avaliar instrumentos financeiros incluem:

- i. o uso de preços de mercado cotados;
- ii. para *swaps* usamos o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas observáveis no mercado; e
- iii. para outros instrumentos financeiros analisamos o fluxo de caixa descontado.

O valor de mercado das dívidas abaixo está cotado na *Luxembourg Stock Exchange* ("LuxSE") e baseiam-se no preço de mercado cotado da seguinte forma:

Dívida	Empresa	31/12/2019	31/12/2018
<i>Senior notes due 2023</i>	Cosan S.A.	101,46%	96,86%
<i>Senior notes due 2027</i>	Cosan S.A.	109,18%	101,15%
Bônus Perpétuos	Cosan S.A.	104,06%	101,21%

Todas as estimativas resultantes de valor justo estão incluídas no nível 2, exceto pela contraprestação contingente a pagar, nível 3, quando os valores justos tiverem sido determinados com base em valores presentes e as taxas de desconto utilizadas tiverem sido ajustadas para risco de contraparte ou de crédito próprio.

A Companhia possui uma estrutura de controle estabelecida com relação à mensuração dos valores justos.

A Administração regularmente revisa insumos não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se as informações de terceiros, como cotações de corretoras ou serviços de precificação, forem usadas para mensurar os valores justos, a tesouraria avalia as evidências obtidas de terceiros para apoiar a conclusão de que essas avaliações atendem aos requisitos da política da Companhia, incluindo o nível no mercado.

Questões significativas de avaliação são reportadas ao Conselho. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados de mercado observáveis, tanto quanto possível. Os valores justos são categorizados em diferentes níveis em uma hierarquia de valor justo com base nas entradas usadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Notas Explicativas

- Nível 1: as entradas representam preços cotados não ajustados para instrumentos idênticos trocados em mercados ativos.
- Nível 2: as entradas incluem dados observáveis direta ou indiretamente (exceto os de Nível 1), como preços cotados para instrumentos financeiros similares negociados em mercados ativos, preços cotados para instrumentos financeiros idênticos ou similares trocados em mercados inativos e outros dados observáveis de mercado. O valor justo da maioria dos investimentos da Companhia em valores mobiliários, contratos de derivativos e títulos.
- Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Administração é obrigada a usar suas próprias premissas sobre insumos não observáveis, pois há pouca atividade de mercado nesses instrumentos ou dados observáveis relacionados que possam ser corroborados na data de mensuração.

Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como a entrada de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

Os valores contábeis e o valor justo dos ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Valor contábil		Ativos e passivos mensurados ao valor justo					
			31/12/2019			31/12/2018		
	31/12/2019	31/12/2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos								
Aplicação em fundos de investimento	3.277.789	1.598.421	—	3.277.789	—	—	1.598.421	—
Títulos e valores mobiliários	1.363.048	1.359.232	—	1.363.048	—	—	1.359.232	—
Outros ativos financeiros	843.420	454.449	843.420	—	—	454.449	—	—
Instrumentos financeiros derivativos	1.900.379	1.515.882	—	1.900.379	—	—	1.515.882	—
Total	7.384.636	4.927.984	843.420	6.541.216	—	454.449	4.473.535	—
Passivos								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.359.298)	(5.277.386)	—	(5.359.298)	—	—	(5.277.386)	—
Contraprestação a pagar ⁽ⁱ⁾	(184.370)	(202.365)	—	(158.251)	(26.119)	—	(129.013)	(73.352)
Instrumentos financeiros derivativos	(49.785)	(25.714)	—	(49.785)	—	—	(25.714)	—
Total	(5.593.453)	(5.505.465)	—	(5.567.334)	(26.119)	—	(5.432.113)	(73.352)

- (i) Saldo composto por: (i) contraprestação a pagar referente ao ativo intangível do contrato com ExxonMobil no montante de R\$ 158.261 (nível 2); e (ii) uma contraprestação contingente variável a pagar de R\$ 26.119 (nível 3), que considera o valor presente do pagamento esperado descontado, utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco. O pagamento esperado é determinado considerando os cenários prováveis de previsão de receita e EBITDA, o valor a ser pago em cada cenário e a probabilidade de cada cenário. Os insumos significativos não observáveis são a previsão da taxa de crescimento anual da receita, a previsão de margem EBITDA e a taxa de desconto de 9,8% ajustada ao risco.

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta as alterações nos itens do nível 3:

Em 1 de janeiro de 2018	116.134
Adições	132.895
Juros e variação cambial	15.182
Pagamentos no exercício	(61.847)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	202.364
Adições	44.255
Juros e variação cambial	1.437
Pagamentos no exercício	(63.686)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	184.370

6. Outros tributos a recuperar

Política Contábil:

Os ativos fiscais são mensurados ao custo e incluem principalmente: (i) efeitos fiscais que são reconhecidos quando o ativo é vendido a um terceiro ou recuperados por meio da amortização da vida econômica remanescente do ativo; e (ii) recebíveis de imposto que se esperam que sejam recuperados como restituições das autoridades fiscais ou como uma redução para futuras obrigações fiscais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
COFINS ⁽ⁱ⁾	24.695	3.694	452.411	369.695
ICMS	—	—	79.307	133.002
PIS ⁽ⁱ⁾	8.597	—	55.360	79.451
Crédito tributário	41.516	40.261	41.516	40.261
ICMS CIAP	—	—	12.514	9.390
Outros	15	14	25.000	23.917
	74.823	43.969	666.108	655.716
Circulante	33.307	3.708	602.927	601.018
Não circulante	41.516	40.261	63.181	54.698

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia reconheceu R\$ 420.229, sendo: (i) R\$188.216 da controlada Comgás com base na decisão proferida naquela data pelo Supremo Tribunal Federal ("STF"), a partir de março de 2017, sendo o crédito mencionado será revertido em favor dos clientes por revisão tarifária ou reajuste anual; e (ii) R\$ 232.013 da subsidiária CLE com base no trânsito em julgado da sua ação, em 15 de junho de 2018, que retroage até 2001. O crédito do período compreendido entre 2001 à 2017 é de direito da Cosan S.A. e, a partir de 2017, da CLE.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 178.991, sendo: (i) R\$ 75.699 (R\$ 60.941 em outras receitas e R\$ 14.758 em receita financeira), referentes ao crédito apurado para a Companhia com base no trânsito em julgado de sua ação da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, em 07 de junho de 2019, retroagindo a 2003; (ii) R\$ 79.519 (R\$ 40.238 em outras receitas e R\$ 39.281 em receita financeira), referentes ao crédito complementar apurado referente a exclusão de ICMS na base de PIS e COFINS para sua subsidiária CLE, associado principalmente ao Álcool Hidratado (produto sujeito à pauta fiscal) do período de outubro de 2008 a março de 2011 que, por força de contrato, é direito da Companhia; e (iii) R\$ 23.773 na subsidiária Comgás, referentes a créditos de PIS e COFINS sobre insumos registrados em outras receitas.

Também, foram reconhecidos R\$ 135.269 nas controladas em conjunto por equivalência patrimonial, créditos da exclusão do ICMS na base do PIS e COFINS, com base nos trânsitos em julgado de cada entidade (nota 9).

Ainda há um montante aproximado de R\$ 687.478 na subsidiária Comgás, referente a exclusão de ICMS na base de PIS e COFINS, decorrente de período anterior à decisão do STF e sem trânsito em julgado, que permanece como ativo contingente.

7. Estoques

Política contábil:

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável (é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos custos estimados necessários para efetuar a venda). O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende materiais diretos, mão-de-obra direta e uma proporção adequada de despesas gerais variáveis e fixas, sendo as últimas alocadas com base na capacidade operacional normal. Os custos são atribuídos a itens individuais do estoque com base nos custos médios ponderados.

A provisão para estoques obsoletos é feita para os riscos associados à realização e venda de estoques devido à obsolescência e mensuradas pelo valor realizável líquido ou o custo, dos dois o menor.

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Produtos acabados	457.378	389.896
Estoque de materiais para construção	55.347	45.397
Almoxarifado e outros	26.072	17.611
	538.797	452.904

8 Investimentos em associadas e investimentos com passivo a descoberto

8.1 Subsidiárias e associadas

Política contábil:

a) Subsidiárias

São todas entidades sobre as quais a Companhia tem controle, são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição do controle e desconsolidados quando o controle deixar de existir.

As demonstrações financeiras das subsidiárias são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Ajustes são feitos nas demonstrações financeiras das subsidiárias para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis da Companhia.

As transações entre partes relacionadas são eliminadas integralmente na consolidação. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma, mas apenas na medida em que não haja evidência de imparidade.

b) Associadas

São aquelas entidades nas quais a Companhia possui influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Os saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

De acordo com o método de equivalência patrimonial, a participação de associadas atribuível à Companhia no lucro ou prejuízo do exercício de tais investimentos é registrada na demonstração do resultado, em “Equivalência patrimonial em associadas”. Os ganhos e perdas não realizados decorrentes de transações entre a Companhia e as investidas são eliminados com base no percentual de participação dessas investidas. Os outros resultados abrangentes de subsidiárias, coligadas e entidades controladas em conjunto são registrados diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “Outros resultados abrangentes”.

As subsidiárias da Cosan estão listadas abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018
Participação direta em subsidiárias		
Cosan Biomassa S.A. ⁽ⁱ⁾	—	100,00%
Cosan Cayman II Limited	100,00%	100,00%
Cosan Global Limited	100,00%	100,00%
Cosan Investimentos e Participações S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Luxembourg S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	100,00%	100,00%
Cosan Overseas Limited	100,00%	100,00%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	100,00%	100,00%
Payly Soluções de Pagamentos S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	75,00%	100,00%
Companhia de Gás de São Paulo - Comgás	99,15%	80,12%
Cosan Lubes Investments Limited	70,00%	100,00%
Participação da Cosan Lubes Investments Limited em suas entidades controladas		
Moove Lubricants Limited	100,00%	100,00%
Cosan Cinco S.A.	100,00%	100,00%
Airport Energy Limited	100,00%	100,00%
Airport Energy Services Limited	100,00%	100,00%
Wessesx Petroleum Limited	100,00%	100,00%
Stanbridge Group Limited	100,00%	100,00%
TTA - SAS Techniques et Technologies Appliquées	75,00%	75,00%
Cosan Lubrificantes S.R.L.	98,00%	100,00%
Lubrigrupo II, S.A.	100,00%	100,00%
Commercial Lubricants Moove Corp	100,00%	100,00%
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	100,00%	100,00%
Cosan US, Inc.	100,00%	100,00%
Ilha Terminal Distribuição de Produtos Derivados de Petróleo Ltda.	100,00%	100,00%
Zip Lube S.A.	100,00%	100,00%

- (i) Em 2 de dezembro de 2019, a Companhia alienou sua participação na Cosan Biomassa S.A. para a controlada em conjunto Raízen Energia, conforme nota 24.

Notas Explicativas

- (ii) A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional das subsidiárias. Apesar de apresentarem em 31 de dezembro de 2019 um montante combinado de passivo a descoberto de R\$ 152.827, conforme composição abaixo, não foram identificados eventos ou condições que, individualmente ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. As subsidiárias contam com o suporte financeiro da Companhia.
- (iii) Em 2 de setembro de 2019, houve venda de 25% de participação do capital social da Payly Soluções de Pagamentos S.A. ("Payly"), gerando aumento de capital no montante de R\$ 11.215, sem perda de controle.

Abaixo estão os investimentos em subsidiárias e associadas que são materiais para a Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

a) Controladora

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Participação societária	Benefício econômico (%)
Companhia de Gás de São Paulo - Comgás	132.520.587	131.396.224	99,15%	99,15%
Cosan Global Limited	1	1	100,00%	100,00%
Cosan Investimentos e Participações S.A.	3.778.868.643	3.778.868.643	100,00%	100,00%
Cosan Luxemburgo S.A.	500.010	500.000	100,00%	100,00%
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	81.440.221	24.920.708	51,00%	3,00%
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	1.735.703	531.125	51,00%	2,51%
Tellus Brasil Participações S.A.	120.920.492	61.359.624	50,74%	5,00%
Janus Brasil Participações S.A.	207.712.545	105.461.644	50,77%	5,00%
Cosan Lubes Investment Limited	34.963.764	24.474.635	70,00%	70,00%
Distribuidora de Gás Participações S.A.	105.000	105.000	99,99%	99,99%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	32.752.251	32.751.751	99,99%	99,99%

Notas Explicativas

	Saldo em 1º de janeiro de 2019	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos ⁽ⁱ⁾	Aumento / redução de capital	Reclassificação passivo descoberto	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2019
Comgás(b)	4.175.505	1.252.024	972.998	(70.804)	(1.982.865)	(1.487.105)	—	2.183	2.861.936
Cosan Global Limited	98.020	5.969	—	—	—	—	—	—	103.989
Cosan Investimentos e Participações S.A.	6.184.279	1.167.734	—	(197.241)	(769.168)	—	—	(536.131)	5.849.473
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.(d)	841.222	8.381	—	11.009	—	—	—	(860.612)	—
Cosan Lubes Investment(c)	54.365	38.879	141.568	12.754	—	—	—	857.001	1.104.567
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	32.237	1.532	—	27	(1.816)	—	—	—	31.980
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	59.585	1.494	—	142	(1.341)	—	—	—	59.880
Tellus Brasil Participações S.A.	101.109	4.664	—	—	(3.434)	—	—	—	102.339
Usina Santa Luiza S.A.(e)	29.209	—	—	—	—	—	—	(29.209)	—
Janus Brasil Participações S.A.	93.821	5.212	—	—	(4.060)	31.113	—	—	126.086
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	—	—	—	—	—	7.457	(6.902)	—	555
Distribuidora de Gás Participações S.A.	105	(1.726)	—	—	—	—	1.621	—	—
Outros	41.783	(17.511)	5.515	9.394	—	11.068	—	8.611	58.860
Total investimento em associadas	11.711.240	2.466.652	1.120.081	(234.719)	(2.762.684)	(1.437.467)	(5.281)	(558.157)	10.299.665
Cosan Biomassa S.A.	(41.816)	(14.303)	—	—	—	—	—	56.119	—
Distribuidora de Gás Participações S.A.	—	—	—	—	—	—	(1.621)	—	(1.621)
Cosan Luxemburgo S.A.	(26.652)	(124.554)	—	—	—	—	—	—	(151.206)
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	(6.805)	(97)	—	—	—	—	6.902	—	—
Total investimento com passivo descoberto	(75.273)	(138.954)	—	—	—	—	5.281	56.119	(152.827)
Total	11.635.967	2.327.698	1.120.081	(234.719)	(2.762.684)	(1.437.467)	—	(502.038)	10.146.838

- (i) Refere-se aos dividendos propostos no exercício. Houve recebimento do montante de R\$ 2.823.820, conforme demonstrações dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas

	Saldo em 1º de janeiro de 2018	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Assunção de direitos e obrigações	Dividendos ⁽ⁱ⁾	Aumento / redução de capital	Outros	Reclassificaã o passivo descoberto	Saldo em 31 de dezembro de 2018
Comgás	3.688.493	1.008.192	(12.160)	(25.878)	—	(479.286)	—	(3.856)	—	4.175.505
Cosan Global	94.495	3.525	—	—	—	—	—	—	—	98.020
Cosan Investimentos e Participações S.A.	6.335.438	984.701	—	(46.519)	—	(1.088.000)	—	(1.341)	—	6.184.279
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	—	—	—	—	—	—	—	—	841.222	841.222
Cosan Lubes Investment	—	—	—	—	—	—	—	—	54.365	54.365
Cosan Luxemburgo S.A.	117.994	(74.086)	—	—	—	—	(70.560)	—	26.652	—
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	31.127	1.634	—	42	—	(566)	—	—	—	32.237
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	57.533	2.528	—	202	—	(678)	—	—	—	59.585
Tellus Brasil Participações S.A.	98.723	5.618	—	—	—	(3.232)	—	—	—	101.109
Usina Santa Luiza S.A.	4.389	22.987	—	—	—	—	1.833	—	—	29.209
Janus Brasil Participações S.A.	51.426	9.142	—	—	—	(4.386)	37.639	—	—	93.821
Outros	32.951	(1.222)	—	5.932	—	—	3.922	305	—	41.888
Total investimento em associadas	10.512.569	1.963.019	(12.160)	(66.221)	—	(1.576.148)	(27.166)	(4.892)	922.239	11.711.240
Cosan Biomassa S.A.	(7.178)	(6.408)	—	—	—	—	—	—	(28.230)	(41.816)
Cosan Lubes Investment Limited	(71.597)	(18.876)	—	55.055	—	—	89.783	—	(54.365)	—
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(7.974)	195.143	—	(29.182)	83.235	—	600.000	—	(841.222)	—
Cosan Luxemburg S.A.	—	—	—	—	—	—	—	—	(26.652)	(26.652)
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	(6.074)	(731)	—	—	—	—	—	—	—	(6.805)
Total investimento passivo descoberto	(92.823)	169.128	—	25.873	83.235	—	689.783	—	(950.469)	(75.273)
Total	10.419.746	2.132.147	(12.160)	(40.348)	83.235	(1.576.148)	662.617	(4.892)	(28.230)	11.635.967

- (i) Refere-se aos dividendos propostos no exercício. Houve recebimento do montante de R\$ 1.346.236, conforme demonstrações dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas

Informações financeiras de subsidiárias e associadas:

	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2019				Doze meses findos em 31 de dezembro de 2018			
	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido e (passivo a descoberto)	Lucro (prejuízo) do exercício	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido e (passivo a descoberto)	Lucro (prejuízo) do exercício
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	—	—	—	—	3.095.968	(2.255.025)	840.943	194.866
Cosan Lubes Investment	2.401.250	(813.554)	1.587.696	59.807	1.111.693	(1.050.306)	61.387	(18.875)
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	2.259.400	(309.909)	1.949.490	58.709	2.240.694	(302.946)	1.937.748	100.628
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	821.183	(19)	821.164	50.920	829.739	(18)	829.721	54.509
Comgás	12.038.100	(9.151.581)	2.886.519	1.292.647	12.059.881	(6.897.017)	5.162.864	1.258.968
Cosan Investimentos e Participações S.A.	5.849.676	(203)	5.849.473	1.167.734	6.189.489	(5.508)	6.183.981	984.700
Cosan Luxembourg S.A.	3.528.785	(3.383.569)	(145.216)	(118.566)	3.361.152	(3.387.801)	(26.649)	(74.084)
Cosan Global	103.989	—	103.989	5.965	98.023	—	98.023	(3.526)
Cosan Biomassa	—	—	—	—	172.895	(214.712)	(41.817)	(34.637)
Tellus Brasil Participações Ltda	2.137.559	(136.375)	2.001.184	91.431	2.097.536	(120.783)	1.976.753	110.185
Janus Brasil Participações S.A.	2.632.321	(160.167)	2.472.154	97.652	1.981.825	(142.347)	1.839.478	133.134
Distribuidora de Gás Participações S.A.	993	(2.614)	1.621	2.614	105	(100)	(5)	—
Usina Santa Luiza S.A.	—	—	—	—	110.629	(22.993)	(87.636)	(74.467)

Transações societárias ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

Notas Explicativas

(b) Comgás

Abaixo está demonstrado o resultado do leilão referente à oferta pública de aquisição de ações da subsidiária:

Transações de capital	Quantidade	Efeito caixa ⁽ⁱ⁾	Tipo	Mudança de participação societária	Participação de acionistas não controladores ⁽ⁱⁱ⁾	Transações de capital ⁽ⁱⁱ⁾
Opa - Março	19.496.165	1.599.237	PN	14,76%	776.548	822.689
Opa - Junho	3.101.721	257.743	PN	2,35%	128.912	128.830
Opa - Junho	2.479.066	206.230	ON	1,88%	103.643	102.588
Opa - Julho	12.100	1.012	ON	0,01%	521	491
Opa - Agosto	23.738	1.996	ON	0,02%	1.053	943
Opa - Setembro	12.778	1.079	ON	0,01%	579	500
Total Opa	25.125.568	2.067.297		19,03%	1.011.256	1.056.041
Subscrição de minoritários	(14.847)	(1.192)	PN	(0,01)%	(38.268)	37.076
Total	25.110.721	2.066.105		19,02%	972.988	1.093.117

(i) Vide Demonstração dos fluxos de caixa

(ii) Vide Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(c) Cosan Lubes Investments Limited

A Companhia concluiu, em 29 de março de 2019, a transação junto à CVC, em que foi aportado um montante de R\$ 588.637 por meio da emissão de novas ações ordinárias da CLI, equivalente a 30% do capital social desta entidade. Do total do aporte, a Moove recebeu R\$ 434.000, um complemento do preço pago de R\$ 20.000, sem emissão de novas ações, e reconheceu um ativo relacionado à contraprestação a receber de R\$ 134.637, que será pago pelo CVC até 2021, uma vez que as metas pactuadas no contrato foram atendidas, sem alteração de participação acionária da entidade.

Como resultado desta transação, a Companhia reconheceu um ganho de R\$ 141.568, em consequência do efeito líquido entre o aporte de capital e a diluição da participação societária.

Notas Explicativas

(d) Reestruturação societária

Em 1 de março de 2019, a Companhia contribuiu a totalidade de seu investimento, anteriormente mantido na subsidiária CLE na entidade Cosan Cinco S.A. ("Cosan Cinco"), uma subsidiária da Cosan Lubes, resultando em uma diminuição no investimento mantido na CLE e um aumento no investimento na Cosan Lubes, no montante de R\$860.612.

(e) Usina Santa Luiza S.A. ("USL")

Conforme aprovado em Assembleia realizada em 1º de fevereiro de 2019, a Companhia realizou a incorporação dos ativos e passivos da associada USL, à sua participação de 33,33%. O ganho desta operação, líquido do efeito de impostos sobre o ganho reconhecido pela Companhia foi de R\$ 13.242, sendo (i) ganho de R\$ 50.284 (nota 19), referente à Ação Indenizatória de Preço ("IAA"); (ii) baixa do investimento e outras despesas de R\$ 55.739 e (iii) uma reversão de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 18.697.

b) Consolidado

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Participação societária	Benefício econômico (%)
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	81.440.222	24.920.708	51,00%	3,00%
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	1.735.703	531.125	51,00%	2,51%
Tellus Brasil Participações S.A.	120.920.492	61.359.624	50,74%	5,00%
Janus Brasil Participações S.A.	136.928.272	69.361.678	50,77%	5,00%

Notas Explicativas

	Saldo em 1º de janeiro de 2019	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos ⁽ⁱⁱ⁾	Aumento / redução de capital	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2019
Tellus Brasil Participações S.A.	101.109	4.667	—	—	(3.434)	—	—	102.342
Novvi Limited Liability Company ⁽ⁱ⁾	13.449	168	—	(136)	—	—	(13.481)	—
Janus Brasil Participações S.A.	93.821	5.213	—	—	(4.060)	31.113	—	126.087
Radar Propriedades Agrícolas S.A	59.585	1.475	—	142	(1.341)	—	—	59.861
Radar II Propriedades Agrícolas S.A	32.237	1.528	—	27	(1.816)	—	—	31.976
Usina Santa Luiza S.A.	29.209	(29.209)	—	—	—	—	—	—
Outros	5.108	(4.486)	5.655	—	—	(925)	77	5.429
Total investimento em associadas	334.518	(20.644)	5.655	33	(10.651)	30.188	(13.404)	325.695

- (i) A controlada CLI realizou a venda de sua participação da subsidiária Novvi Limited Liability Company (“Novvi”) para a Amyris, Inc, com o objetivo de aumentar o foco em seus negócios mais estratégicos, na data 31 de outubro de 2019.

	Saldo em 1º de janeiro de 2018	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos ⁽ⁱ⁾	Aumento / redução de capital	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2018
Tellus Brasil Participações S.A.	98.723	5.618	—	(3.232)	—	—	101.109
Novvi Limited Liability Company	11.756	(524)	2.217	—	—	—	13.449
Janus Brasil Participações S.A.	51.426	9.142	—	(4.386)	37.639	—	93.821
Radar Propriedades Agrícolas S.A	57.533	2.528	202	(678)	—	—	59.585
Radar II Propriedades Agrícolas S.A	31.127	1.634	42	(566)	—	—	32.237
Usina Santa Luiza S.A.	4.389	22.987	—	—	1.833	—	29.209
Outros investimentos	4.458	(94)	704	—	—	40	5.108
Total investimento em associadas	259.412	41.291	3.165	(8.862)	39.472	40	334.518
Cosan Biomassa	—	(6.407)	—	—	—	6.407	—
Total investimento passivo descoberto	—	(6.407)	—	—	—	6.407	—
Total	259.412	34.884	3.165	(8.862)	39.472	6.447	334.518

- (i) Refere-se aos dividendos propostos no exercício. Houve recebimento do montante de R\$ 8.869 conforme demonstrações dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas

Informações financeiras de associadas:

	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2019				Doze meses findos em 31 de dezembro de 2018			
	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido e (passivo a descoberto)	Lucro (prejuízo) do exercício	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido e (passivo a descoberto)	Lucro (prejuízo) do exercício
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	2.259.400	(309.909)	1.949.490	58.709	2.240.694	(302.946)	1.937.748	100.628
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	821.183	(19)	821.164	50.920	829.739	(18)	829.721	54.509
Novvi Limited Liability Company	—	—	—	—	81.729	(6.255)	75.474	11.750
Tellus Brasil Participações Ltda	2.137.559	(136.375)	2.001.184	91.431	2.097.536	(120.783)	1.976.753	110.185
Janus Brasil Participações S.A.	2.632.321	(160.167)	2.472.154	97.652	1.981.825	(142.347)	1.839.478	133.134
Usina Santa Luiza S.A.	—	—	—	—	110.629	(22.993)	(87.636)	(74.467)

Notas Explicativas

8.2 Aquisição de subsidiárias

Política contábil

Combinações de negócios são contabilizadas usando o método de aquisição. A contraprestação transferida na aquisição é geralmente mensurada pelo valor justo, bem como os ativos líquidos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos. Qualquer *goodwill* que surja é testado anualmente quanto à imparidade. Os custos de transação são registrados conforme incorridos no resultado, exceto se relacionados à emissão de dívida ou patrimônio líquido.

Para cada combinação de negócios, a Companhia opta por mensurar quaisquer participações não controladoras na aquisição:

- i. a valor justo; ou
- ii. na sua parte proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirente, que são geralmente ao justo valor.

A contraprestação transferida não inclui valores relacionados à liquidação de relacionamentos pré-existentes. Esses valores são geralmente reconhecidos no resultado.

A consideração contingente depende de um negócio adquirido atingir metas dentro de um período fixo. As estimativas de desempenho futuro são necessárias para calcular as obrigações no momento da aquisição e em cada data de relatório subsequente. Além disso, estimativas são necessárias para avaliar os ativos e passivos adquiridos em combinações de negócios. Os ativos intangíveis, como as marcas, são comumente parte essencial de um negócio adquirido, pois nos permitem obter mais valor do que seria possível de outra forma.

Mensuração dos valores justos

Na mensuração dos valores justos foram utilizadas técnicas de avaliação considerando preços de mercado para itens semelhantes, fluxo de caixa descontado, entre outros.

Notas Explicativas

Uma vez que se trata de uma mensuração preliminar de valor justo, caso novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data de aquisição, sobre os fatos e circunstâncias que existiam na data de aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revisitada. A expectativa da Administração é que apenas as mensurações dos intangíveis poderiam ter algum tipo de impacto em relação a esta avaliação preliminar.

Ao longo do exercício de 2018, a subsidiária CLI, expandiu o seu negócio de produção e distribuição de lubrificantes no exterior, por meio das seguintes aquisições:

Nome da adquirida	TTA - SAS Techniques et Technologie Appliquées ("TTA")	Lubrigrupoll, S.A. ("Lubrigrupoll")	Commercial Lubricants Moove Corp ("Metrolube")
Localidade	Lonrai, França	Viseu, Portugal	Nova York, EUA
Descrição da operação	Distribuição de lubrificantes		
Data da aquisição	31/05/2018	31/05/2018	20/12/2018
Percentual adquirido	75%	100%	100%

a) Contraprestação transferida

O valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida dos três negócios combinados totalizou R\$ 168.432 veja detalhamento abaixo:

	TTA	Lubrigrupo II	Metrolube	Total
Caixa	44.235	6.106	66.360	116.701
Contraprestação contingente	—	5.233	46.498	51.731
Total da contraprestação transferida	44.235	11.339	112.858	168.432

b) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

O valor justo dos ativos e passivos adquiridos está demonstrado a seguir:

	TTA	Lubrigrupoll	Metrolube	Total
Contas a receber de clientes	34.997	3.830	12.066	50.893
Estoques	12.251	3.405	13.799	29.455
Outros ativos	5.335	73	2.340	7.749
Imobilizado	5.288	30	6.867	12.185
Intangível	—	1	32.936	32.937
Empréstimos	(8.281)	—	—	(8.281)
Fornecedores	(27.388)	(3.102)	(21.903)	(52.393)
Outros passivos	(5.919)	(1.049)	(796)	(7.766)
Participação de acionistas não controladores	(6.872)	—	—	(6.872)
Total líquido dos ativos adquiridos	9.411	3.188	45.309	57.907

Notas Explicativas

c) Mensuração de valores justos

O contas a receber adquirido de R\$ 16.431 está líquido de provisão para perdas esperadas no montante de R\$ 1.184.

O estoque adquirido de R\$ 16.420 está líquido de provisão para obsolescência no montante de R\$ 1.237.

A demonstração consolidada do resultado inclui, desde as respectivas datas de aquisições, receita líquida e lucro das subsidiárias adquiridas conforme abaixo:

	TTA	Lubrigrupoll	Total
Receita líquida	122.424	14.895	137.319
Lucro	2.642	874	3.516

Se as subsidiárias adquiridas tivessem sido consolidadas desde 1 de janeiro de 2018, a demonstração consolidada do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentaria uma receita líquida de R\$ 10.387.774 e lucro de R\$ 1.905.499.

A mensuração do acionista não controlador da subsidiária TTA foi calculada pela sua parte proporcional dos ativos líquidos identificáveis.

d) Ágio

O valor justo na data de aquisição do ágio consistiu no seguinte:

	TTA	Lubrigrupoll	Metrolube	Total
Contraprestação transferida, líquida do caixa adquirido ⁽ⁱ⁾	33.028	10.044	112.858	155.931
Total líquido dos ativos adquiridos a valor justo	(9.411)	(3.188)	(45.309)	(57.907)
Ágio	23.617	6.856	67.549	98.024

(i) Efeito caixa da contraprestação transferida R\$ 99.625. Além disso, após o cumprimento das condições contratuais na aquisição da Stanbridge Group Limited ("Stanbridge"), foram liquidados em dinheiro um montante adicional de R\$ 36.023.

Notas Explicativas

8.3 Participação de acionistas não controladores

Política contábil:

As transações com participações de não controladores que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio - ou seja, como transações com os proprietários na capacidade de proprietários.

A seguir, são apresentadas informações financeiras resumidas para cada subsidiária que possui participações não controladoras que são relevantes para o grupo. Os valores divulgados para cada subsidiária são antes das eliminações entre as empresas.

	Número de ações da investida	Ações dos não controladores	Participação de não controladores
Comgás	132.520.587	1.124.363	0,85%
CLI	34.963.764	10.489.129	30,00%
Payly	44.861.170	11.215.293	25,00%
TTA	10.521	2.630	25,00%

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das subsidiárias da Companhia que possui participações não controladoras relevantes:

Notas Explicativas

	Saldo em 1º de janeiro de 2019	Resultado líquido do exercício	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Aumento / redução de capital	Combinação de negócios	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2019
Comgás	987.358	40.456	(972.988)	(561)	(16.969)	(12.728)	—	—	24.569
CLI	—	18.715	451.267	515	—	—	—	—	470.497
TTA	7.060	2.131	—	866	—	—	—	—	10.057
Payly	—	(3.432)	5.002	—	—	789	—	—	2.359
	994.418	57.870	(516.719)	820	(16.969)	(11.939)	—	—	507.482

	Saldo em 1º de janeiro de 2018	Resultado líquido do exercício	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Novas normas adotadas pela Companhia	Combinação de negócios	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2018
Comgás	850.595	250.774	12.287	(6.418)	(118.945)	(1.279)	—	344	987.358
TTA	—	656	—	(795)	—	—	7.199	—	7.060
	850.595	251.430	12.287	(7.213)	(118.945)	(1.279)	7.199	344	994.418

Balanco patrimonial resumido:

	Comgás		TTA		CLI	Payly
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2019
Ativo						
Circulante	2.792.056	3.223.524	76.511	65.746	798.872	5.940
Não circulante	9.246.044	8.836.357	13.692	6.528	1.602.378	9.442
Total ativo	12.038.100	12.059.881	90.203	72.274	2.401.250	15.382
Passivo						
Circulante	(2.807.891)	(1.915.211)	(41.739)	(43.895)	(349.790)	(5.949)
Não circulante	(6.343.690)	(4.981.806)	(8.237)	(80)	(463.764)	—
Total passivo	(9.151.581)	(6.897.017)	(49.976)	(43.975)	(813.554)	(5.949)
Patrimônio líquido	2.886.519	5.162.864	40.227	28.299	1.587.696	9.433

Notas Explicativas

Demonstração do resultado resumida e outros resultados abrangentes:

	Comgás		TTA		CLI	Payly
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2019
Receita líquida	9.514.222	6.840.011	231.069	122.424	1.746.727	6
Resultado antes dos impostos	1.881.036	1.799.963	14.369	3.963	74.982	(31.630)
Imposto de renda e contribuição social	(588.389)	(540.995)	(4.789)	(1.321)	(15.175)	(1.281)
Resultado do exercício	1.292.647	1.258.968	9.580	2.642	59.807	(32.911)
Resultado abrangentes	—	1	(390)	(795)	—	—
Total	1.292.647	1.258.969	9.190	1.847	59.807	(32.911)
Resultado abrangente atribuído a não controlador	10.967	250.256	2.298	462	17.942	(8.228)
Dividendos pagos	2.010.101	756.767	—	—	—	—

Demonstração dos fluxos de caixa resumida:

	Comgás		TTA		Cosan Lubes	Payly
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2019
Caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais	2.512.303	1.573.171	4.032	(1.567)	82.946	(28.765)
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimento	202.037	(1.121.605)	4.048	6.230	(10.140)	(7.849)
Caixa (utilizado) gerado nas atividades de financiamento	(2.233.548)	(1.576.470)	(3.840)	9.009	291.898	40.965
Acréscimo (decréscimo) do caixa e equivalentes de caixa	480.792	(1.124.904)	4.240	13.672	364.704	4.351
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	602.618	1.727.520	13.534	11.756	—	—
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	—	—	1.651	(11.894)	(44.971)	—
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.083.410	602.616	19.425	13.534	319.733	4.351

Notas Explicativas

9 Investimentos em controladas em conjunto

Política contábil:

A Companhia firmou contrato para formar duas controladas em conjunto, respondendo por 50% dos benefícios econômicos das empresas.

A Cosan detém o controle em conjunto da Raízen Combustíveis e Raízen Energia em virtude de sua participação de 50% no capital de ambas as empresas e da exigência de consentimento unânime de todos os acionistas sobre as decisões relacionadas às atividades significativas. Os investimentos foram classificados como controladas em conjunto e, portanto, o método de equivalência patrimonial é utilizado para todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras consolidadas.

Os dois sócios têm direitos diretos sobre os ativos da sociedade e são solidariamente responsáveis pelos passivos incorridos pela parceria.

As alterações nos investimentos em controladas em conjunto foram as seguintes:

	Consolidado		
	Raízen Combustível S.A.	Raízen Energia S.A.	Total
Número de ações da investida	1.661.418.472	7.243.283.198	
Quotas da investidora	830.709.236	3.621.641.599	
Percentual de participação	50%	50%	
Em 1 de janeiro de 2018	3.185.987	5.261.812	8.447.799
Resultado de equivalência	693.226	253.056	946.282
Ajuste de avaliação patrimonial	8.358	(54.881)	(46.523)
Juros sobre capital próprio	(88.200)	—	(88.200)
Novas normas e interpretações e alterações adotadas pela Companhia	(1.258)	(82)	(1.340)
Dividendos ⁽ⁱⁱ⁾	(693.500)	(486.611)	(1.180.111)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.104.613	4.973.294	8.077.907
Resultado de equivalência ⁽ⁱ⁾	1.223.557	(92.151)	1.131.406
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.770)	(192.470)	(197.240)
Juros sobre capital próprio ⁽ⁱ⁾	(63.500)	—	(63.500)
Dividendos ⁽ⁱⁱ⁾	(1.047.299)	(352.314)	(1.399.613)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.212.601	4.336.359	7.548.960

Notas Explicativas

- (i) Inclui os montantes de: (a) R\$ 30.040, referente ao efeito da adoção da norma CPC 06 (R2) / IFRS 16 pelas controladas em conjunto, conforme nota 3.3; (b) R\$ 135.329 referente ao reconhecimento de crédito fiscal de exclusão do ICMS sobre base de cálculo do PIS e COFINS; e (c) R\$ 528.967 pela alienação à FEMSA Comercio da Raízen Conveniências para a formação da *Joint Venture* Rede Integrada de Lojas de Conveniências e Proximidade S.A..
- (ii) Refere-se aos dividendos propostos no exercício. Houve recebimento do montante de R\$ 1.462.625 (R\$ 1.292.127 em 2018) de dividendos, conforme demonstrações dos fluxos de caixa.

De acordo com os termos da controlada em conjunto - Raízen, a Cosan é responsável por certos processos judiciais que existiam antes da formação da Raízen, líquidos de depósitos judiciais em 1º de abril de 2011, bem como parcelamentos tributários nos termos da anistia fiscal e Programa de Refinanciamento registrado em “Outros tributos a pagar”. Além disso, a Cosan concedeu à Raízen acesso a uma linha de crédito (*stand-by*) no valor de US\$ 350.000 mil, sem utilização em 31 de dezembro de 2019.

A posição financeira e a demonstração do resultado das controladas em conjunto estão divulgadas na Nota 4 – Informações por segmento.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia estava em conformidade com os covenants dos contratos que regem as respectivas *joint ventures*.

Notas Explicativas

10 Imobilizado, intangível e ágio

Política contábil:

Redução ao valor recuperável

O valor recuperável é determinado com base nos cálculos do valor em uso, utilizando o fluxo de caixa descontado determinado pela Administração com base em orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a cada negócio, utilizando informações disponíveis no mercado e desempenho anterior. Fluxos de caixa descontados foram elaborados ao longo de um período de dez anos e transportados em perpetuidade sem considerar uma taxa de crescimento real. A Administração entende o uso de períodos superiores a cinco anos na preparação dos fluxos de caixa descontados, uma vez que reflete o tempo estimado de uso do ativo e dos grupos de negócios.

A Companhia realiza anualmente uma revisão dos indicadores de *impairment* para os ativos intangíveis com vida útil definida e imobilizado. Além disso, é realizado um teste de *impairment* para ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida. A redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, que é o maior entre seu valor justo menos custos de venda e seu valor em uso.

As premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa descontado - estimativas de desempenho futuro dos negócios, geração de caixa, crescimento de longo prazo e taxas de desconto são utilizadas em nossa avaliação de redução ao valor recuperável de ativos na data do balanço. Nenhuma mudança razoavelmente plausível em uma suposição chave causaria prejuízo. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diferentes unidades geradoras de caixa às quais o ágio é alocado são explicadas abaixo.

Notas Explicativas

10.1 Imobilizado

Política contábil:

Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados aos gastos fluam para a Companhia. Reparos e manutenção contínuos são contabilizados quando incorridos.

Depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, em relação aos ativos construídos, a partir da data em que o ativo estiver concluído e pronto para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor contábil do imobilizado menos os valores residuais estimados utilizando-se a base linear durante sua vida útil estimada, reconhecida no resultado, a menos que seja capitalizada como parte do custo de outro ativo. Os terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, como vidas úteis e valores residuais, são revistos no final de cada exercício, ou quando há mudança significativa sem um padrão de consumo esperado, como incidente relevante e obsolescência técnica. Quaisquer ajustes são reconhecidos como mudanças nas estimativas contábeis, se apropriado.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, como segue:

Edifícios e benfeitorias	4% a 5%
Máquinas, equipamentos e instalações	8% a 11%
Aviões, embarcações e veículos	10% a 20%
Móveis e utensílios	10% a 15%
Equipamentos de informática	20%

Notas Explicativas

Reconciliação do valor contábil:

	Consolidado					Controladora
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras em andamento	Outros ativos	Total	Total
Valor de custo:						
Em 1º de janeiro de 2018	248.224	199.860	56.799	61.766	566.649	40.055
Adições	565	8.702	207.506	8.173	224.946	47.863
Combinação de negócio	—	—	—	5.699	5.699	—
Baixas	(1.865)	(4.903)	—	(5.717)	(12.485)	(1.056)
Transferências ⁽ⁱ⁾	6.799	24.400	(211.474)	50.039	(130.236)	(1.068)
Efeito da variação cambial	21.251	14.640	2.259	9.361	47.511	—
Saldo em 31 de dezembro de 2018	274.974	242.699	55.090	129.321	702.084	85.794
Adições	121	1.445	31.939	1.887	35.392	3.116
Baixas	(2.464)	(20.998)	(1.080)	(22.598)	(47.140)	(19.384)
Transferências ⁽ⁱ⁾	16.189	43.781	(57.406)	(9.163)	(6.599)	1.655
Efeito da variação cambial	3.884	2.967	1.619	839	9.309	—
Operações descontinuadas	(59.917)	(68.107)	—	(3.216)	(131.240)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2019	232.787	201.787	30.162	97.070	561.806	71.181
Valor de depreciação:						
Em 1º de janeiro de 2018	(50.754)	(73.698)	—	(29.872)	(154.324)	(17.552)
Adições	(11.435)	(19.768)	—	(9.717)	(40.920)	(3.575)
Baixas	1.201	4.576	—	4.801	10.578	935
Transferências ⁽ⁱ⁾	(1.500)	2.292	—	(94)	698	1.049
Efeito da variação cambial	(3.197)	(10.724)	—	(5.782)	(19.703)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(65.685)	(97.322)	—	(40.664)	(203.671)	(19.143)
Adições	(13.326)	(28.193)	—	(12.314)	(53.833)	(7.569)
Baixas	—	19.820	—	18.074	37.894	12.790
Transferências ⁽ⁱ⁾	(511)	(9.006)	—	10.070	553	57
Efeito da variação cambial	(553)	(774)	—	(676)	(2.003)	—
Operações descontinuadas	9.478	27.194	—	2.619	39.291	—
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(70.597)	(88.281)	—	(22.891)	(181.769)	(13.865)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	209.289	145.377	55.090	88.657	498.413	66.651
Saldo em 31 de dezembro de 2019	162.190	113.506	30.162	74.179	380.037	57.316

(i) Transferências do imobilizado em decorrência da capitalização dos referidos ativos.

Notas Explicativas

10.2 Intangível e ágio

Política contábil:

a) Ágio

O ágio é inicialmente reconhecido com base na política contábil de combinação de negócios (vide nota 8.2). Seu valor é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

O ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado às UGCs da Companhia, ou grupos de UGCs, que devem se beneficiar das sinergias da combinação.

b) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e possuem vida curta são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

c) Relacionamento com clientes

Os custos incorridos no desenvolvimento de sistemas de gás para novos clientes (incluindo oleodutos, válvulas e equipamentos em geral) são reconhecidos como ativos intangíveis e amortizados durante o período do contrato.

d) Direitos de concessão

A subsidiária Comgás possui um contrato de concessão pública para um serviço de distribuição de gás no qual o Poder Concedente controla quais serviços serão prestados e o preço, além de deter participação significativa na infraestrutura ao final da concessão. Este contrato de concessão representa o direito de cobrar os usuários pelo fornecimento de gás durante o prazo do contrato. Dessa forma, a subsidiária reconhece esse direito como um ativo intangível.

Notas Explicativas

O ativo intangível compreende: (i) o direito de concessão reconhecido na combinação de negócios da subsidiária Comgás, que está sendo amortizado pelo prazo da concessão linearmente, considerando a extensão dos serviços de distribuição por mais vinte anos; e (ii) os ativos adquiridos ou construídos subjacentes à concessão necessária para a distribuição de gás, que está sendo depreciado para corresponder ao período no qual se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam revertidos para a Companhia, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. Este período reflete a vida útil econômica de cada um dos ativos subjacentes que compõem a concessão. Essa vida útil econômica também é utilizada pela ARSESP, para determinar a base de mensuração da tarifa para a prestação dos serviços objeto da concessão.

A amortização dos ativos intangíveis reflete o padrão esperado para a utilização dos benefícios econômicos futuros pela Companhia, que corresponde à vida útil dos ativos que compõem a infraestrutura de acordo com as disposições da ARSESP.

A amortização dos ativos é descontinuada quando o respectivo ativo é utilizado ou baixado integralmente, não sendo mais incluído na base de cálculo da tarifa de prestação dos serviços de concessão, o que ocorrer primeiro.

e) Despesas subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

f) Amortização

Exceto pelo *goodwill*, os ativos intangíveis são amortizados numa base linear ao longo da sua vida útil estimada, a partir da data em que estão disponíveis para uso ou adquiridos.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de relato e ajustados, se apropriado.

Notas Explicativas

	Consolidado						Controladora
	Ágio	Direito de concessão	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Outros	Total	Total
Valor de custo:							
Em 1º de janeiro de 2018	751.434	9.532.844	252.474	989.387	320.963	11.847.102	13.211
Adições	—	412.053	—	77.931	74.025	564.009	374
Combinação de negócio	(6.878)	—	—	136.626	32.936	162.684	—
Baixas	—	(131.263)	(228.270)	(402.266)	(66.800)	(828.599)	(61)
Transferências	—	(82.174)	—	(74.632)	(118.933)	(275.739)	—
Efeito da variação cambial	38.227	—	13.673	15.817	11.002	78.719	—
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (reclassificado)⁽ⁱ⁾	782.783	9.731.460	37.877	742.863	253.193	11.548.176	13.524
Adições	—	—	—	85.438	9.030	94.468	1.681
Baixas	—	(67.259)	—	(215)	(8)	(67.482)	(8)
Transferências	—	447.863	—	(704)	(7.232)	439.927	97
Efeito da variação cambial	18.948	—	8.293	1.709	(1.602)	27.348	—
Operações descontinuadas	—	—	—	—	(846)	(846)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2019	801.731	10.112.064	46.170	829.091	252.535	12.041.591	15.294
Valor da amortização:							
Em 1º de janeiro de 2018	—	(1.335.330)	(205.443)	(787.426)	(168.305)	(2.496.504)	(7.997)
Adições	—	(360.910)	(22.827)	(105.773)	(46.677)	(536.187)	(2.406)
Baixas	—	94.133	228.270	400.679	65.965	789.047	—
Transferências	—	(360)	—	179.636	383	179.659	61
Efeito da variação cambial	—	—	—	(1.735)	(3.836)	(5.571)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (reclassificado)⁽ⁱ⁾	—	(1.602.467)	—	(314.619)	(152.470)	(2.069.556)	(10.342)
Adições	—	(394.513)	(9.201)	(95.034)	(18.054)	(516.802)	(1.604)
Baixas	—	14.747	—	162	8	14.917	8
Transferências	—	(8)	—	(3.626)	(2.324)	(5.958)	(57)
Efeito da variação cambial	—	—	—	2.668	(1.761)	907	—
Operações descontinuadas	—	—	—	—	582	582	—
Saldo em 31 de dezembro de 2019	—	(1.982.241)	(9.201)	(410.449)	(174.019)	(2.575.910)	(11.995)
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (reclassificado)⁽ⁱ⁾	782.783	8.128.993	37.877	428.244	100.723	9.478.620	3.182
Saldo em 31 de dezembro de 2019	801.731	8.129.823	36.969	418.642	78.516	9.465.681	3.299

(i) Para detalhes dessa reclassificação veja nota 2.

Capitalização de custos de empréstimos:

Foram capitalizados no exercício, R\$ 19.877 a uma taxa média ponderada de 7,29% a.a. (R\$9.917 a uma taxa média ponderada de 8,94% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

Métodos de amortização e vidas úteis:

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de amortização	31/12/2019	31/12/2018 (Reclassificado)
Direito de concessão Comgás ⁽ⁱ⁾	Durante prazo da concessão	8.129.823	8.128.993
Marcas e patentes: Comma	Indefinida	36.969	37.877
Relacionamentos com clientes: Comgás	Durante o prazo contratual	161.786	149.890
Moove	6,00%	256.856	278.354
		418.642	428.244
Outros: Licença de <i>software</i>	20,00%	53.599	53.117
Outros		24.917	47.606
		78.516	100.723
Total		8.663.950	8.695.837

- (i) Ativo intangível da concessão pública de serviço de distribuição de gás, que representa o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, composto de: (i) os direitos de concessão reconhecidos na combinação de negócios e (ii) os ativos da concessão;

Teste de redução ao valor recuperável de ágio nas unidades geradoras de caixa ("UGC"):

Os valores contábeis combinados do ágio alocado a cada unidade geradora de caixa são os seguintes:

	31/12/2019	31/12/2018
Unidade geradora de caixa Moove	801.688	782.740
Unidade geradora de caixa Cosan outros negócios	43	43
Total do ágio	801.731	782.783

As principais premissas utilizadas consideram, principalmente, a expectativa de crescimento das operações com base no Produto Interno Bruto segmentado por país, bem como os níveis de crescimento médio experimentado nos últimos anos e outros aspectos macroeconômicos, bem como a expectativa de preço de venda das ações, utilizando taxas de desconto que refletem riscos específicos relacionados aos negócios, conforme tabela acima.

Notas Explicativas

Todos esses fluxos de caixa futuros foram descontados a uma taxa de 9,0% (custo médio ponderado de capital) e uma taxa de crescimento de 3,4% a partir de 2030, refletindo riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em sua unidade geradora de caixa.

Um aumento de 6,3% na taxa de desconto deve mudar para que o valor recuperável estimado seja igual ao valor contábil. O dólar tem impacto nas projeções e, portanto, uma flutuação na taxa de câmbio teria um efeito sobre a estimativa.

Em 31 de dezembro de 2019, nenhuma despesa por redução ao valor recuperável de ativos e ágio foi reconhecida. A determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas-chave, conforme descrito acima, que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes no momento em que essa recuperação é testada e, portanto, não é possível determinar se novas reduções perdas de recuperação ocorrerão no futuro e, se ocorrerem, se elas seriam materiais.

11 Compromissos

a) Compromissos para aquisição de ativos e metas regulatórias

O saldo desta conta é considerado como um ativo ou passivo de acordo com o plano de contas do regulador. No entanto, essa conta é excluída das demonstrações financeiras preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e também IFRS, uma vez que o respectivo saldo não é registrado como um ativo ou um passivo, pois a sua realização ou liquidação depende de consumo futuro por parte de diferentes consumidores da subsidiária Comgás. Portanto, os saldos apresentados abaixo não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras aqui apresentadas.

Notas Explicativas

Ativos (passivos) regulatórios:

	31/12/2019	31/12/2018
Custo de gás a recuperar / (repassar)	427.335	504.175
Créditos de tributos a recuperar / (repassar)	(431.900)	(252.816)
	(4.565)	251.359
Resultado não reconhecidas no resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(255.924)	472.256
Ativo (passivo) regulatório	(115.597)	672.810
Ativo (passivo) regulatório - tributos	(155.311)	(127.815)
	(270.908)	544.995
Atualização	38.757	3.713
Créditos extemporâneos (nota 6)	(23.773)	(76.452)
	14.984	(72.739)
	(255.924)	472.256

b) Compromissos com contratos de fornecimento

Considerando os atuais contratos de fornecimento de gás, a subsidiária Comgás possui um compromisso financeiro total em um valor presente estimado de R\$ 18.736.022, cujo valor inclui o mínimo estabelecido em contrato tanto em *commodities* quanto em transporte.

12 Outros tributos a pagar**Política contábil:**

A Companhia está sujeita a impostos, contribuições e taxas municipais, estaduais e federais, nas suas respectivas jurisdições.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Parcelamento de débitos tributários	195.600	199.582	202.418	206.687
ICMS	—	—	158.112	91.512
COFINS	63.027	44.966	80.646	44.210
PIS	15.038	6.798	18.580	6.602
Outros	10.099	2.724	38.511	10.423
INSS	676	818	1.118	1.288
	284.440	254.888	499.385	360.722
Circulante	143.091	110.507	351.895	209.878
Não circulante	141.349	144.381	147.490	150.844

Os valores devidos no passivo não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
13 a 24 meses	4.847	13.498	3.518	13.498
25 a 36 meses	2.565	10.987	2.637	10.987
27 a 48 meses	2.389	10.987	2.638	10.987
49 a 60 meses	772	10.987	2.471	10.987
61 a 72 meses	130.776	10.979	136.226	10.979
73 a 84 meses	—	8.251	—	8.251
85 a 96 meses	—	8.251	—	8.251
Acima de 96 meses	—	70.441	—	76.904
	141.349	144.381	147.490	150.844

13 Imposto de renda e contribuição social**Política contábil:**

A taxa combinada de imposto de renda e contribuição social é de 34%, sendo reconhecidos no resultado, exceto em algumas transações que são reconhecidas no patrimônio líquido.

i. Imposto corrente

É o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, usando as taxas vigentes na data do balanço, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

ii. Imposto diferido

É reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

Notas Explicativas

A mensuração do imposto diferido reflete a maneira como a Companhia espera, ao final do período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão.

Impostos diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legalmente aplicável de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionarem a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável.

iii. **Exposição fiscal**

Na determinação do valor do imposto corrente e diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se os impostos e juros adicionais podem ser devidos. Essa avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que pode fazer com que a Companhia mude seu julgamento com relação à adequação de passivos fiscais existentes; tais alterações nas obrigações tributárias impactarão as despesas com tributos no período em que tal determinação for realizada.

iv. **Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

Notas Explicativas**a) Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.548.401	1.690.893	3.201.076	2.449.104
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(866.456)	(574.904)	(1.088.366)	(832.695)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	749.599	677.966	377.659	335.775
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	—	(4.881)	(16.142)	(11.300)
Transações com pagamento baseado em ações	20.747	(1.334)	20.747	(1.334)
Juros sobre capital próprio	(55.572)	(37.933)	(26.766)	(19.777)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas	—	—	(13.112)	(11.821)
Resultado de empresas no exterior	—	(1.634)	5.579	12.112
Estorno ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS	—	(66.396)	—	—
Outros	17.665	(1.226)	11.579	11.917
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(134.017)	(10.342)	(728.822)	(517.123)
Taxa efetiva	5,26%	0,61%	(22,77)%	(21,11)%

Notas Explicativas**b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido**

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Créditos ativos de:				
Prejuízos fiscais de IRPJ	183.293	188.370	350.584	403.511
Base negativa de contribuição social	66.897	68.842	124.231	146.942
Diferenças temporárias				
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	838.825	776.142	853.279	789.220
Provisão para demandas judiciais	61.877	48.156	104.602	186.148
Obrigação de benefício pós-emprego	—	—	214.496	175.178
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas	—	—	12.321	11.731
Conta corrente regulatória	—	—	53.875	59.597
Provisão para não realização de impostos	6.985	6.985	38.633	37.916
Transações com pagamento baseado em ações	—	—	1.754	869
Provisões de participações no resultado	4.223	5.508	24.442	13.119
Juros sobre opções de ações	89.931	155.562	89.931	155.562
Revisão de vida útil de imobilizado e intangível	—	—	(257.436)	(284.774)
Provisões diversas	195.087	47.692	266.660	103.988
Outros	(3.189)	—	(2.141)	15.056
Total	1.443.929	1.297.257	1.875.231	1.814.063
(-) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos	—	—	—	(27.493)
Créditos passivos de:				
Diferenças temporárias				
Combinação de negócios - Imobilizado	—	—	(21.627)	(25.219)
Ágio fiscal amortizado	(21.823)	(21.823)	(365.411)	(365.411)
Arrendamento mercantil	—	—	243	(14)
Intangível - Contrato de concessão	—	—	—	(6.745)
Resultado não realizado com derivativos	(446.024)	(327.080)	(533.671)	(441.902)
Efeitos na formação das controladas em conjunto	(1.135.036)	(1.135.036)	(1.135.036)	(1.135.036)
Intangível - Combinação de negócios	—	—	(1.089.907)	(1.146.823)
Outros	—	—	144.356	88.698
Total	(1.602.883)	(1.483.939)	(3.001.053)	(3.032.452)
Total de tributos diferidos registrados	(158.954)	(186.682)	(1.125.822)	(1.245.882)
Diferido ativo	—	—	432.920	494.498
Diferido passivo	(158.954)	(186.682)	(1.558.742)	(1.740.380)

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresenta a seguinte expectativa de realização de tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias:

	Consolidado
Dentro de 1 ano	33.706
1 a 2 anos	33.706
2 a 3 anos	33.706
3 a 4 anos	31.162
4 a 5 anos	31.162
5 a 8 anos	268.733
8 a 10 anos	62.323
Total	494.498

c) Movimentação do imposto diferido***Impostos diferidos ativos:***

	Controladora				
	Prejuízo fiscal e base negativa	Benefícios a empregados	Provisões	Outros	Total
Em 1 de janeiro de 2018	264.612	4.773	107.782	714.556	1.091.723
(Cobrado) / creditado					
do resultado do exercício	(7.400)	735	(4.949)	217.148	205.534
Saldo em 31 de dezembro de 2018	257.212	5.508	102.833	931.704	1.297.257
(Cobrado) / creditado					
do resultado do exercício	(7.021)	(1.285)	50.851	(78.105)	(35.560)
diretamente ao patrimônio	—	—	110.265	10.388	120.653
Diferenças cambiais	—	—	—	61.580	61.580
Saldo em 31 de dezembro de 2019	250.191	4.223	263.949	925.567	1.443.930

	Consolidado						
	Prejuízo fiscal e base negativa	Benefícios a empregados	Provisões	Obrigações de benefícios pós-emprego	Imobilizado	Outros	Total
Em 1 de janeiro de 2018	547.774	12.809	414.773	153.434	(312.113)	895.747	1.712.424
(Cobrado) / creditado							
do resultado do exercício	2.679	1.178	(74.990)	(8.717)	27.338	141.804	89.292
dos outros resultados abrangentes	—	—	—	30.461	—	(18.114)	12.347
Saldo em 31 de dezembro de 2018	550.453	13.987	339.783	175.178	(284.775)	1.019.437	1.814.063
(Cobrado) / creditado							
do resultado do exercício	(75.637)	12.208	82.433	3.809	27.338	(66.217)	(16.066)
dos outros resultados abrangentes	—	—	—	35.509	—	(22.335)	13.174
Diferenças cambiais	—	—	—	—	—	64.059	64.059
Saldo em 31 de dezembro de 2019	474.816	26.195	422.216	214.496	(257.437)	994.944	1.875.230

Notas Explicativas***Impostos diferidos passivos:***

	Controladora			
	Efeitos na formação das controladas em conjunto	Resultado não realizado com derivativos	Outros	Total
Em 1 de janeiro de 2018 (Cobrado) / creditado	(1.135.036)	(156.081)	(73.772)	(1.364.889)
do resultado do exercício	—	(170.999)	51.950	(119.049)
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Cobrado) / creditado	(1.135.036)	(327.080)	(21.822)	(1.483.938)
do resultado do exercício	—	(118.944)	—	(118.944)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(1.135.036)	(446.024)	(21.822)	(1.602.882)

	Consolidado						
	Efeitos na formação das controladas em conjunto	Intangível	Resultado não realizado com derivativos	Arrendamentos	Créditos não registrados	Outros	Total
Em 1 de janeiro de 2018 (Cobrado) / creditado	(1.135.036)	(1.161.630)	(154.044)	(14)	(18.043)	(380.720)	(2.849.487)
do resultado do exercício	—	14.807	(287.857)	—	(9.449)	72.042	(210.457)
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Cobrado) / creditado	(1.135.036)	(1.146.823)	(441.901)	(14)	(27.492)	(308.678)	(3.059.944)
do resultado do exercício	—	56.916	(91.770)	257	(8.817)	74.816	31.402
Operação descontinuada	—	—	—	—	27.492	—	27.492
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(1.135.036)	(1.089.907)	(533.671)	243	(8.817)	(233.862)	(3.001.050)

A Companhia espera realizar o imposto diferido integral sobre prejuízos fiscais e contribuição social.

14 Provisão para demandas e depósitos judiciais**Política contábil:**

São reconhecidas como outras despesas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o montante foi estimado com segurança.

A avaliação da perda de probabilidade inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões judiciais mais recentes e a relevância no sistema legal, bem como a opinião de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas pelas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

As provisões para processos judiciais resultantes de combinações de negócios são estimadas a valor justo.

A Companhia possui passivos contingentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018 em relação a:

Provisão para demandas judiciais				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Tributárias	163.793	126.088	510.174	457.361
Cíveis, ambientais e regulatórias	56.001	86.279	195.446	216.991
Trabalhistas	81.584	93.984	167.608	174.163
	301.378	306.351	873.228	848.515

Depósitos judiciais				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Tributárias	297.578	308.745	437.727	424.412
Cíveis, ambientais e regulatórias	17.159	13.815	42.900	35.947
Trabalhistas	34.679	31.994	46.603	48.039
	349.416	354.554	527.230	508.398

Movimentação das provisões para demandas judiciais:

Controladora				
	Tributárias	Cíveis, ambientais e regulatórias	Trabalhistas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	94.004	105.708	115.079	314.791
Provisionado no exercício	5.408	5.322	28.009	38.739
Baixas por reversão / pagamento	(17)	(23.426)	(42.162)	(65.605)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	26.693	(1.325)	(6.942)	18.426
Saldo em 31 de dezembro de 2018	126.088	86.279	93.984	306.351
Provisionado no exercício	26.469	7.188	15.906	49.563
Baixas por reversão / pagamento	(12.274)	(42.702)	(24.888)	(79.864)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	23.510	5.236	(3.418)	25.328
Saldo em 31 de dezembro de 2019	163.793	56.001	81.584	301.378

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis, ambientais e regulatórias	Trabalhistas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	432.350	226.825	186.947	846.122
Provisionado no exercício	5.633	28.847	38.683	73.163
Baixas por reversão / pagamento	(17.849)	(31.703)	(50.107)	(99.659)
Transferência	7.178	(7.178)	—	—
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	30.049	200	(1.360)	28.889
Saldo em 31 de dezembro de 2018	457.361	216.991	174.163	848.515
Provisionado no exercício	26.831	10.327	27.291	64.449
Baixas por reversão / pagamento	(13.767)	(46.977)	(35.353)	(96.097)
Efeito de conversão	(2)	—	(4)	(6)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	39.751	15.105	1.511	56.367
Saldo em 31 de dezembro de 2019	510.174	195.446	167.608	873.228

(i) Inclui baixa de juros por reversão.

A Companhia possui débitos garantidos por bens ou, ainda, por meio de depósito em dinheiro, fiança bancária ou seguro garantia.

A Companhia possui ações indenizatórias adicionais às mencionadas, as quais por serem consideradas prováveis não foram registradas por representarem ativos contingentes.

a) Perdas prováveis

- **Tributárias:** Os principais processos tributários para os quais o risco de perda é provável são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Compensação com FINSOCIAL ⁽ⁱ⁾	—	—	293.291	286.929
INSS ⁽ⁱⁱ⁾	61.560	56.707	72.803	67.592
Crédito de ICMS ⁽ⁱⁱⁱ⁾	38.004	30.735	46.613	39.135
PIS e COFINS	357	16	866	160
IPI ^(iv)	53.693	28.931	53.693	28.931
IRPJ e CSLL	68	66	1.707	1.589
Outros	10.111	9.633	41.201	33.025
	163.793	126.088	510.174	457.361

Notas Explicativas

- (i) A subsidiária CLE efetuou a compensação de FINSOCIAL com vários outros tributos federais de outubro de 2003 até novembro de 2006, com base em decisão judicial transitada em julgado em setembro de 2003, no âmbito de uma ação em que era discutida a constitucionalidade do FINSOCIAL. A compensação desses tributos permanece em discussão na esfera administrativa. Não existem depósitos judiciais relacionados a esse processo.
- (ii) O montante provisionado a título de INSS, dentre outros casos, é representado, essencialmente, por valores relativos às contribuições previdenciárias incidentes sobre o faturamento, nos termos do art. 22-A da Lei 8.212/91, cuja constitucionalidade está sendo questionada em juízo. Depósitos judiciais são realizados mensalmente.
- (iii) O valor provisionado refere-se especialmente a autos de infração relativos às diversas espécies de créditos de ICMS. Dentre eles: (a) autos de infração relacionados a créditos de ICMS oriundos de materiais utilizados no processo produtivo, mas que, no entendimento fazendário, tais materiais seriam classificados como “uso e consumo”, não gerando direito ao crédito. (b) Atuação, na qualidade de devedor solidário, por suposto descumprimento de obrigações acessórias e falta de recolhimento de ICMS exigido em decorrência de operação de industrialização por encomenda, dentro de uma parceria agrícola, oriunda de contratos firmados entre as Usinas do Grupo (industrializador) e a empresa Central Paulista Açúcar e Alcool Ltda. (encomendante) e (c) autos de infração relacionados ao aproveitamento de créditos de ICMS quando a base de cálculo presumida no regime de substituição tributária para frente for maior que a efetivamente realizada.
- (iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram registradas provisões para demandas judiciais relacionadas a processos de IPI Seletividade, relativos ao período de novembro de 1992 a dezembro de 1995, julgado pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”) pela sistemática da Repercussão Geral (RE nº 592.145, tema 080), no montante de R\$ 39.407 (principal e juros), com cenário desfavorável para a Companhia.

Notas Explicativas

- **Processos cíveis, regulatórios, ambientais e outros:** a Companhia e suas subsidiárias são partes em uma série de ações judiciais cíveis relacionadas à (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) rescisão de diferentes tipos de contratos (iii) ações civis públicas relacionadas à queima de palha de cana-de-açúcar; (iv) cumprimentos de termos de ajustamento de conduta, dentre outras questões.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia obtinha R\$ 42.900 em depósitos judiciais para processos civis e ambientais, e esse valor era de R\$ 35.497 em 31 de dezembro de 2018. A Companhia e suas subsidiárias também são partes em processos relacionados a outros assuntos pulverizados.

- **Processos trabalhistas:** a Companhia e suas subsidiárias também integram o pólo passivo de ações trabalhistas movidas por ex-empregados e prestadores de serviços terceirizados pleiteando, entre outras questões, o pagamento de: horas extras e reflexos; adicional noturno, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade; eventual descumprimento de normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho; alegando supostas condições inadequadas de trabalho; reintegração no emprego; indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente de trabalho e outros fundamentos; devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, contribuição sindical e outros; reconhecimento de jornada de turno ininterrupto; sobreaviso; danos morais coletivos; diferenças salariais; responsabilidade subsidiária em relação aos prestadores de serviço; e outros. Além disso, a Companhia também tem ações civis públicas movidas pelo Ministério Público do Trabalho com alegação de suposto descumprimento de normas trabalhistas, incluindo regras de trabalho e segurança, condições de trabalho e ambiente de trabalho; Existem Termos de Ajustamento de Conduta assinados com as autoridades brasileiras.

Notas Explicativas**b) Perdas possíveis**

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Tributárias	4.514.769	4.499.830	8.730.917	8.404.359
Cíveis, ambientais e regulatórias	904.466	820.890	1.630.315	1.524.691
Trabalhistas	49.117	97.952	93.248	145.567
	5.468.352	5.418.672	10.454.480	10.074.617

- Tributários:**

	Controladora		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
IRPJ/CSLL ⁽ⁱ⁾	701.604	660.208	3.145.001	2.867.881
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias ⁽ⁱⁱ⁾	1.544.071	1.542.607	2.029.277	1.978.627
PIS e COFINS ⁽ⁱⁱⁱ⁾	1.370.789	1.327.528	1.374.474	1.344.012
IRRF ^(iv)	1.335	1.314	899.579	871.009
IPI ^(v)	313.351	360.398	451.781	490.500
INSS ^(vi)	165.951	208.450	220.091	260.712
MP 470 - Parcelamentos de débitos	189.882	185.236	189.882	185.236
Compensações com crédito IPI - IN 67/98 ^(vii)	136.871	134.642	136.871	134.642
Outros	90.915	79.447	283.961	271.740
	4.514.769	4.499.830	8.730.917	8.404.359

- (i) A Companhia e suas subsidiárias possuem (a) autos de infração e ações judiciais relativos à glosa de deduções da amortização de despesa de ágio; (b) auto de infração relativo à variação cambial e juros incorridos por entender o Fisco que as operações societárias realizadas tiveram o intuito de postergar a liquidação de dívida contraída no exterior por meio da Emissão de Bônus Perpétuos, de modo a reduzir o resultado positivo de variação cambial; (c) A subsidiária Comgás teve ciência da não homologação de compensações de débitos tributários realizadas em 2015, utilizando créditos decorrentes de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e (d) autos de infração de multa isolada de 50%, decorrentes de não homologação de compensações realizadas por meio de PER/DCOMP.

Notas Explicativas

- (ii) As demandas judiciais relacionadas ao ICMS envolvem, essencialmente: (a) A parte relativa à multa exigida nos autos de infração lavrados por suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigações acessórias, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda; (b) ICMS incidente nas saídas de açúcar cristalizado destinado à exportação, beneficiados pela Imunidade Tributária que, no entendimento fazendário, tal produto enquadrar-se-ia como mercadoria semi-elaborada; (c) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas e /ou de aquisições de mercadorias que, após as operações, tiveram suas inscrições estaduais cassadas; (d) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial; (e) exigência de ICMS decorrente de supostas diferenças de estoque; (f) exigência de ICMS decorrente de substituição tributária e guerra fiscal e (g) recolhimento do FEEF - Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (depósito de 10% do montante do ICMS desonerado pela utilização dos benefícios fiscais) sobre as operações de industrialização e comercialização de óleo lubrificante, tendo em vista que a imunidade constitucional prevista art. 155, § 2º, X, “b” da CF/88 não pode ser considerada como benefício fiscal nos termos da Lei nº 7.248/2016, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 45.810/2016. Depósitos judiciais realizados mensalmente.
- (iii) As demandas judiciais possíveis relacionadas ao PIS e COFINS estão relacionadas, substancialmente, às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003.
- (iv) A subsidiária CLE discute judicialmente a cobrança de Imposto sobre a Renda Retido na Fonte, na qualidade de responsável tributário, em virtude de um pretensão de ganho de capital decorrente de aquisição de ativos de empresas localizadas no exterior.
- (v) As demandas judiciais relacionadas ao IPI envolvem, essencialmente: (a) Exigência fiscal sobre vendas de açúcar sujeitas à alíquota zero, em razão de possuírem grau de polarização superior a 99,5º ou sem incidência de IPI, nos termos da Instrução Normativa nº 67/98 e (b) na subsidiária CLE exigência fiscal, na saída de graxa lubrificante, de produto imune ao recolhimento de IPI, por ser derivado de petróleo.

Notas Explicativas

- (vi) As demandas judiciais relacionadas ao INSS envolvem, essencialmente: (a) Restrições impostas pela IN MPS/SRP nº 03/2005 a imunidade constitucional das contribuições previdenciárias sobre as receitas decorrentes de exportação, passando a tributar as exportações feitas por meio de empresas comerciais exportadoras ou trading companies; (b) Exigência de contribuição a título do SENAR em operações de exportação direta e indireta, que deveriam ser imunes e (c) Exigência de contribuição previdenciária incidente sobre aquisição de ações através de planos de pagamento baseado em ações, apesar do nítido caráter mercantil.

A Receita Federal indeferiu parcialmente os pedidos de parcelamento de débitos tributários federais efetuados pela Companhia nos termos da MP 470/2009, sob o infundado argumento de que o prejuízo fiscal oferecido não seria suficiente para quitação dos respectivos débitos. A discussão desse tema foi levada para o judiciário.

- (vii) A Instrução Normativa SRF nº 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a Companhia, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos.
- (viii) A redução nos montantes de IPI, classificados como de perda possível, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, é relacionada à decisão de provisão dos processos no mesmo período, conforme descrito acima na seção “a) – Perdas prováveis – Tributário”.

c) Ativos contingentes

A Companhia possui ações indenizatórias cuja realização não é praticamente certa, e, portanto, representam ativos contingentes não reconhecidos nas demonstrações financeiras. Ainda não é possível estimar os efeitos financeiros dessas ações indenizatórias.

Notas Explicativas

15 Patrimônio líquido

a) Capital social

Política contábil:

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias são reconhecidos como dedução ao capital próprio. O imposto de renda relacionado a custos de transação de uma transação patrimonial é contabilizado de acordo com a política descrita na Nota 13 - Imposto de renda e contribuição social.

O capital subscrito de R\$ 5.045.214, inteiramente integralizado, é representado por 394.210.000 ações ordinárias nominativas em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 4.418.476 em 31 dezembro de 2018), escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto, o capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$ 6.000.000. Houve aumento de capital em R\$ 626.738 (R\$ 419.401 em 2018) mediante capitalização: (i) da totalidade de reserva legal no montante de R\$ 82.616 (R\$ 190.726 em 2018); (ii) da reserva de retenção de lucros no montante de R\$ 176.880 e (iii) reserva de capital no montante de R\$ 367.242 (R\$ 228.675 em 2018), conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2019.

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia é composto pelo seguinte:

Acionistas	Quantidade	%
Cosan Limited	251.445.386	63,78%
Grupo de Controle	4.028	0,00%
Administradores	526.208	0,13%
<i>Free Float</i>	138.878.589	35,24%
	390.854.211	99,15%
Ações em Tesouraria	3.355.789	0,85%
Total	394.210.000	100,00%

Notas Explicativas

b) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía 3.355.789 ações em tesouraria (15.388.271 ações em 31 de dezembro de 2018), cujo preço de mercado era de R\$ 69,57 (R\$ 33,46 em 31 de dezembro de 2018). Essa redução refere-se: (i) aos cancelamentos de 9.000.000 ações, equivalente a R\$ 524.791, efetivado em 26 de abril de 2019, e 4.694.353 ações ocorrido em 24 de outubro de 2019; e (ii) entrega de 246.912 ações para os membros dos planos de remuneração baseada em ações. Ademais, houve no exercício adição de 1.908.783 ações em tesouraria conforme nota explicativa 5.5, representando o montante de R\$ 19.353.

c) Reserva estatutária – reserva especial

Política contábil:

Tem por finalidade reforçar o capital de giro, financiar a manutenção, expansão e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia.

d) Reserva Legal

Política contábil:

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com a Lei 6.404.

e) Dividendos

Política contábil:

O estatuto da Companhia, ao final do exercício é destinado o dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido anual ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme a legislação societária.

Os dividendos, a destinação do lucro líquido do exercício e excesso das reservas de lucro, conforme determinado no art. 199 da Lei das Sociedades Anônima serão objetos de deliberações na próxima Assembleia Geral Ordinária.

Notas Explicativas

	31/12/2019
Resultado do exercício	2.425.405
Constituição da reserva legal – 5%	(121.270)
Base de cálculo para distribuição de dividendos	2.304.135
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	(576.034)
Reserva estatutária	1.728.101
Movimentação dos dividendos a pagar	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	338.984
Dividendos interinos exercício corrente	137.610
Dividendos do exercício	392.426
Dividendos pagos	(446.294)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	422.726
Dividendos prescritos	(20.751)
Dividendos do exercício	576.034
Dividendos pagos	(389.256)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	588.753

f) Outros resultados abrangentes

	31/12/2018	Resultado abrangente	31/12/2019
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(34.921)	85.104	50.183
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa em controladas em conjunto	22.207	(256.782)	(234.575)
Perdas atuariais com plano de benefícios definido, líquido de imposto	(121.243)	(81.201)	(202.444)
Instrumentos financeiros com subsidiárias	(45.631)	-	(45.631)
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros, líquido de impostos	25.787	192	25.979
Total	(153.801)	(252.687)	(406.488)
Atribuível aos:			
Acionistas controladores	(95.994)	(253.507)	(349.501)
Acionistas não controladores	(57.807)	820	(56.987)

	31/12/2017	Resultado abrangente	31/12/2018
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(33.014)	(1.907)	(34.921)
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa em controladas em conjunto	15.325	6.882	22.207
Perdas atuariais com plano de benefícios definido, líquido de imposto	(68.474)	(52.769)	(121.243)
Instrumentos financeiros com subsidiárias	(45.631)	-	(45.631)
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros, líquido de impostos	25.554	233	25.787
Total	(106.240)	(47.561)	(153.801)
Atribuível aos:			
Acionistas controladores	(55.646)	(40.348)	(95.994)
Acionistas não controladores	(50.594)	(7.213)	(57.807)

Notas Explicativas

16 Lucro por ação

Política contábil:

a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se:

- i. o lucro atribuível aos proprietários da empresa, excluindo quaisquer custos de serviço de patrimônio que não sejam ações ordinárias; e
- ii. pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o exercício, ajustada pelos elementos do bônus em ações ordinárias emitidas durante o ano e excluindo as ações em tesouraria (Nota 15).

b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação ajusta os valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta:

- i. o efeito depois do imposto sobre o rendimento dos juros e outros custos de financiamento associados a potenciais ações ordinárias diluidoras; e
- ii. o número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

As subsidiárias da Companhia têm duas categorias de possíveis efeitos diluidores: opções de ações e opções de venda. Para as opções de ações, é feito um cálculo para determinar o efeito da diluição no lucro atribuível aos acionistas da controladora em razão do exercício das opções de ações nas subsidiárias. Para a opção de venda, presume-se que tenha sido convertida em ações ordinárias, e o lucro atribuível aos acionistas da controladora é ajustado.

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação (em milhares de reais, exceto os valores por ação):

	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)
Resultado líquido atribuível à detentores de ações ordinárias - básico	2.425.405	1.652.321
Resultado líquido atribuível à detentores de de ações ordinárias - Operações continuadas - básico	2.414.384	1.680.551
Efeito da diluição:		
Efeito de diluição do plano de opções de ações da subsidiária	(2.720)	(1.479)
Resultado atribuível a detentores de ações ordinárias ajustado pelo efeito da diluição	2.422.685	1.650.842
Resultado atribuível a detentores de ações ordinárias ajustado pelo efeito da diluição - Operações continuadas	2.411.664	1.679.072
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - básico (em milhares de ações)	394.155	401.452
Efeito da diluição:		
Efeito de diluição do plano de opções de ações	933	787
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - diluído (em milhares de ações)	395.088	402.239
Resultado por ação		
Resultado por ação - básico (em R\$)	6,1534	4,1159
Resultado por ação - diluído (em R\$)	6,1320	4,1041
Resultado por ação - Operações continuadas		
Resultado por ação - básico (em R\$)	6,1255	4,1862
Resultado por ação - diluído (em R\$)	6,1041	4,1743

17 Receita operacional líquida

Política contábil:

A Companhia reconhece receitas das seguintes fontes principais:

i. Venda de produtos

A Companhia reconhece as receitas de vendas na entrega ao cliente. A entrega é considerada como sendo o momento em que o cliente aceita as mercadorias e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de maneira confiável, o recebimento da contraprestação é provável e não há envolvimento contínuo da administração com os produtos.

Notas Explicativas

A Companhia atua na produção e distribuição de lubrificantes, incluindo as marcas Mobil e Comma, bem como na produção e distribuição de pellets de biomassa. Os produtos são vendidos em contratos identificados com clientes individuais e em conjuntos, como um pacote de bens ou serviços.

Alguns contratos de vendas de lubrificantes não podem ser adquiridos separadamente de um pacote de serviços. No entanto, os bens e serviços são claramente distintos nos contratos. Essa modalidade de vendas representa duas obrigações de desempenho separadas e, portanto, a receita será reconhecida para cada uma dessas obrigações de desempenho quando o controle dos respectivos bens e serviços for transferido para o cliente. O preço da transação é alocado a diferentes obrigações de desempenho com base no preço de venda independente, no qual as receitas são identificadas, mensuradas e registradas separadamente.

ii. Receita faturada

A Companhia presta serviços de distribuição de gás através da subsidiária Comgás. O valor justo e os preços de venda de serviços individuais são amplamente semelhantes.

A receita de distribuição de gás é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, sendo reconhecida no resultado no mesmo período em que os volumes são entregues aos clientes baseado nas medições mensais realizadas.

iii. Receita não faturada

Receita de gás não faturada refere-se à porção de gás fornecida para a qual a medição e o faturamento para os clientes ainda não ocorreram. Este montante é estimado com base no período entre a data da última medição e o último dia do mês.

O volume real faturado pode ser diferente das estimativas. A Companhia acredita que, com base em sua experiência histórica com operações similares, o valor estimado não faturado não diferirá significativamente dos valores reais.

Notas Explicativas

iv. Receita de construção em concessão

A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço de construção prestado ao Poder Concedente, e a receita relacionada é reconhecida no resultado na fase de finalização da obra.

Os custos de construção são reconhecidos por referência ao estágio de conclusão da atividade de construção no final do período de relatório, e são incluídos no custo das vendas.

v. Serviços prestados

As receitas de serviços são reconhecidas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a subsidiária, quando o estágio de conclusão da transação no final do período puder ser determinado e mensurado de forma confiável, bem como quando seu montante e os custos relacionados podem ser mensurados com segurança.

A seguir, é apresentada uma análise da receita da Companhia:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)
Receita bruta na venda de produtos e serviços	16.266.386	12.660.617
Receita de construção	813.341	415.753
Impostos e deduções sobre vendas	(3.519.282)	(2.786.435)
Receita operacional líquida	13.560.445	10.289.935

Na tabela a seguir, a receita é desagregada por linhas de produtos e serviços e pelo tempo de reconhecimento no tempo:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)
Momento específico no tempo		
Comgás - Distribuição de gás	8.636.221	6.363.617
Moove - Lubrificantes e óleo básico	3.916.504	3.414.536
Outros	64.663	60.641
	12.617.388	9.838.794
Ao longo do tempo		
Comgás - Receita de construção	813.341	415.753
Outros serviços	129.792	35.413
	943.133	451.166
Eliminações entre segmentos	(76)	(25)
Total das receitas líquidas	13.560.445	10.289.935

Notas Explicativas

18 Custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são apresentados na demonstração do resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza / finalidade é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)
Matéria-prima ⁽ⁱ⁾	-	-	(8.618.971)	(7.072.987)
Material de uso e consumo na prestação de serviço	-	-	(55.655)	(73.804)
Custo de construção	-	-	(813.341)	(415.753)
Despesas com serviços de terceiros	(30.872)	(28.907)	(312.851)	(271.096)
Despesas com pessoal	(91.522)	(51.829)	(656.597)	(519.083)
Despesas comerciais	-	-	(26.168)	(30.139)
Despesa com transporte	-	-	(170.830)	(127.102)
Depreciação e amortização	(12.107)	(5.980)	(570.301)	(560.191)
Outras despesas	(56.351)	(23.642)	(275.427)	(244.745)
	(190.852)	(110.358)	(11.500.141)	(9.314.900)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	(9.588.006)	(7.682.774)
Despesas de vendas	-	-	(1.115.813)	(1.006.362)
Despesas gerais e administrativas	(190.852)	(110.358)	(796.322)	(625.764)
	(190.852)	(110.358)	(11.500.141)	(9.314.900)

- (i) O aumento dos custos com matéria-prima, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, refere-se, basicamente, ao incremento no custo unitário do gás das operações do segmento Comgás.

19 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)
Cessão de direitos creditórios ⁽ⁱ⁾	410.000	-	410.000	-
Créditos fiscais extemporâneos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	101.179	-	124.952	199.027
Ganho com ação indenizatória de preço	50.284	-	50.284	-
Indenizações ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	-	726.000
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	4.374	-	(39.728)	(30.187)
Efeito líquido das demandas judiciais, recobráveis e parcelamentos tributários	(29.461)	(27.805)	(32.088)	(36.100)
Outros	(107.485)	(21.138)	(84.630)	(46.158)
	428.891	(48.943)	428.790	812.582

- (i) Durante o exercício de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 410.000 referentes a cessão de direitos creditórios decorrentes de ação indenizatória em face da União.
- (ii) Em 2018, a subsidiária Comgás e a fornecedora Petrobras encerraram as ações judiciais propostas não relacionadas ao custo de gás, e como consequência, foi indenizada e reconheceu o ganho líquido de tributos de R\$ 726.000.

Notas Explicativas

- (iii) Referem-se principalmente aos créditos gerados pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (Nota 6).

20 Resultado financeiro, líquido

Política contábil:

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, dividendos, ganhos no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, ganhos na remensuração do valor justo de qualquer participação pré-existente em uma aquisição em uma combinação de negócios, ganhos em instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida na medida em que é reconhecida no resultado, usando o método da taxa efetiva de juros.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, liquidação do desconto de provisões e diferimento, perdas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, dividendos sobre ações preferenciais classificadas como passivos, perdas do valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado perda e contraprestação contingente, perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em ativos financeiros (que não sejam contas a receber), perdas em instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado e reclassificações de perdas líquidas anteriormente reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais em ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em uma base líquida como receita financeira ou custo financeiro, dependendo se as flutuações líquidas da moeda estrangeira resultam em uma posição de ganho ou perda.

Notas Explicativas

Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(86.536)	—	(736.407)	(660.835)
Variação cambial líquida sobre dívidas	—	—	(248.240)	(885.763)
Resultado com derivativos e valor justo	419.577	690.956	306.515	675.931
Amortização do gasto de captação	(3.187)	(153)	(3.980)	(841)
Fianças e garantias sobre dívida	—	—	(20.953)	(25.829)
	329.854	690.803	(703.065)	(897.337)
Rendimento de aplicação financeira e variação cambial de caixa	43.178	65.906	247.688	318.602
Custo da dívida, líquida	373.032	756.709	(455.377)	(578.735)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis ⁽ⁱ⁾	33.126	8.887	172.773	434.359
Atualização de outros ativos financeiros	240.801	102.722	240.801	102.722
Juros sobre capital próprio	65.113	77.880	(15.119)	(10.320)
Juros sobre outras obrigações	(95.479)	(122.448)	(207.703)	(202.649)
Despesas bancárias e outros	(28.068)	(23.767)	(57.613)	(36.855)
Variação cambial líquida	(486.358)	(972.036)	(76.542)	(28.201)
	(270.865)	(928.762)	56.597	259.056
Resultado financeiro, líquido	102.167	(172.053)	(398.780)	(319.679)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(490.891)	(403.163)	(1.301.443)	(1.113.148)
Receitas financeiras	386.367	263.338	742.648	897.309
Variação cambial líquida	(186.616)	(636.550)	(311.492)	(840.448)
Efeito líquido dos derivativos	393.307	604.322	471.507	736.608
Resultado financeiro, líquido	102.167	(172.053)	(398.780)	(319.679)

(i) O principal impacto neste saldo refere-se ao reconhecimento de atualização financeira sobre créditos extemporâneos (nota 6).

Notas Explicativas

21 Gestão de risco financeiro

a) Risco de mercado

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

i. Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos:

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	464.313	497.968
Contas a receber de clientes	11.399	31.380
Fornecedores	(80.093)	(219.717)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(6.472.395)	(6.279.659)
Contraprestação a pagar	(184.370)	(119.825)
Instrumentos financeiros derivativos	4.652.205	4.670.955
Risco cambial líquido	(1.608.941)	(1.418.898)

A sensibilidade do resultado às mudanças nas taxas de câmbio decorre principalmente de instrumentos financeiros denominados em dólares e o impacto em outros componentes do patrimônio vem de contratos de câmbio futuros estrangeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa através de suas *joint ventures*.

Um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do real em relação ao dólar norte-americano, em 31 de dezembro de 2019, teria afetado a mensuração de instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e o patrimônio líquido afetado e o resultado pelas quantias indicadas abaixo:

Instrumento	Cenário				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	(3.210)	115.276	230.551	(115.276)	(230.551)
Contas a receber de clientes	(80)	2.825	5.650	(2.825)	(5.650)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	44.744	(1.606.913)	(3.213.826)	1.606.913	3.213.826
Contraprestação a pagar	1.276	(45.773)	(91.547)	45.773	91.547
Fornecedores	553	(19.885)	(39.771)	19.885	39.771
Instrumentos financeiros derivativos	(34.811)	1.211.811	2.423.621	(1.211.811)	(2.423.621)
Impactos de (perda) ou ganhos	8.472	(342.659)	(685.322)	342.659	685.322

Notas Explicativas

O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado de dólares norte-americanos projetados para 31 de dezembro de 2020, que determina o valor justo dos derivativos naquela data. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio de dólar norte-americano usados no cenário provável.

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 31 de dezembro de 2019, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/U.S.\$) de 25% e 50%. O cenário provável considera projeções, realizadas por consultoria especializada, para as taxas de câmbio em 12 meses, como segue:

		Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)				
		Cenário				
	31/12/2019	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	4.0307	4.0028	5.0035	6.0043	3.0021	2.0014

ii. Risco da taxa de juros

A Companhia e suas subsidiárias monitoram as flutuações nas taxas de juros variáveis relacionadas com seus empréstimos e usam instrumentos derivativos para minimizar os riscos de flutuação das taxas de juros variáveis.

Uma análise de sensibilidade sobre as taxas de juros de empréstimos e financiamentos em compensação dos investimentos em CDI com aumentos e reduções antes dos impostos de 25% e 50% é apresentada abaixo:

	Provável	Cenário			
		25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	241.549	38.341	71.497	(29.828)	(64.244)
Títulos e valores mobiliários	59.974	14.994	29.987	(14.994)	(29.987)
Ativo de contraprestação	(930)	33.426	66.853	(33.426)	(66.853)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(418.615)	(789.767)	445.534	950.125
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(709.163)	(68.097)	(136.194)	68.097	136.194
Impactos de (perda) ou ganhos	(408.570)	(399.951)	(757.624)	435.383	925.235

Notas Explicativas

O cenário provável considera a taxa de juros estimada, elaborada por uma terceira parte especializada com base nas informações do Banco Central do Brasil (BACEN), como segue:

	Análise de sensibilidade das taxas de juros				
	Cenário				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	4,40%	5,50%	6,60%	3,30%	2,20%
CDI	4,40%	5,50%	6,60%	3,30%	2,20%
TJLP462 (TJLP + 1% a.a.)	5,90%	7,13%	8,35%	4,68%	3,45%
TJLP	4,90%	6,13%	7,35%	3,68%	2,45%
IGPM	4,10%	5,12%	6,15%	3,07%	2,05%
IPCA	3,60%	4,50%	5,40%	2,70%	1,80%
Fed Funds	1,40%	1,75%	2,10%	1,05%	0,70%
Libor	1,89%	2,36%	2,83%	1,41%	0,94%

b) Risco de crédito

As operações regulares da Companhia expõem-na a potenciais incumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem cumprir os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	6.076.644	2.696.947
Títulos e valores mobiliários	1.363.048	1.359.232
Contas a receber de clientes	1.415.111	1.150.130
Ativo de contraprestação	134.637	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.900.379	1.515.882
Recebíveis de partes relacionadas	171.910	132.798
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	22.684	27.309
	11.084.413	6.882.298

A Companhia está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários.

Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de "A". O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria de acordo com a política da Companhia.

Notas Explicativas

Os investimentos de fundos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites de crédito atribuídos a cada contraparte. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	31/12/2019	31/12/2018
AAA	6.812.280	4.302.309
AA	2.527.791	1.269.752
	9.340.071	5.572.061

c) Risco de liquidez

A abordagem da Companhia em administrar a liquidez é assegurar liquidez suficiente para cumprir seus passivos quando vencerem, em condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou em arriscar danos à reputação da Companhia.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por datas de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	31/12/2019				31/12/2018	
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	A mais de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.676.965)	(1.183.532)	(6.403.122)	(6.223.605)	(15.487.224)	(15.405.314)
Fornecedores	(1.676.725)	-	-	-	(1.676.725)	(1.472.203)
Arrendamentos	(7.812)	(6.909)	(20.272)	(12.662)	(47.655)	-
Outros passivos financeiros	(132.927)	-	-	-	(132.927)	(117.997)
Pagáveis a partes relacionadas	(260.236)	-	-	-	(260.236)	(207.989)
Parcelamento de débitos tributários	(5.320)	(3.518)	(7.746)	(179.362)	(195.946)	(221.299)
Dividendos a pagar	(590.204)	-	-	-	(590.204)	(427.232)
Instrumentos financeiros derivativos	296.038	141.572	558.743	1.377.159	2.373.512	2.303.489
	(4.054.151)	(1.052.387)	(5.872.397)	(5.038.470)	(16.017.405)	(15.548.545)

Notas Explicativas

22 Obrigações de benefício pós-emprego

Política contábil:

O custo dos planos de pensão de benefício definido e de outros benefícios pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando avaliações atuariais. Uma avaliação atuarial envolve o uso de várias suposições que podem diferir dos resultados reais no futuro. Estes incluem a determinação da taxa de desconto, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de pensão. Uma obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas pela Administração em cada data de balanço.

a) Contribuição definida

A Companhia fornece planos de contribuição definida para todos os funcionários. Os ativos do plano são o plano Futura (Futura II - Entidade de Previdência Complementar) e o Plano de Pensões Comgás - PLAC. A Companhia e suas subsidiárias não têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos.

b) Benefício definido

De acordo com o regulamento, o que leva a Companhia a adotar tal provisão no valor presente benefícios e que os participantes assistidos recebem anuidade de acordo com o plano. Os principais riscos atuariais são:

- i. maior sobrevivência ao especificado nas tabelas de mortalidade;
- ii. o retorno sobre o patrimônio líquido sob a taxa de desconto atuarial mais o IGP-DI acumulado; e
- iii. Estrutura real de família de diferentes hipóteses de aposentadoria estabelecidas.

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Contribuição definida		
Futura II	277	205
Benefício definido		
Futura	74.093	75.298
Comgás	630.549	504.320
	704.642	579.618
Total	704.919	579.823

a) Contribuição definida

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o valor das contribuições das patrocinadoras para os planos foi de R\$ 215 (R\$ 459 em 31 de dezembro de 2018).

b) Benefício definido

A Companhia contribui para os seguintes planos de benefícios definidos pós-emprego:

- i. Futura: A subsidiária CLE patrocina a Futura - Entidade de Previdência Complementar ("Futura"), anteriormente Previd Exxon - Entidade de Previdência Complementar, que tem como objetivo principal os benefícios complementares, dentro de certos limites estabelecidos no regulamento do Plano de Aposentadoria. Este plano foi alterado para fechá-lo a novos participantes e aprovado pelas autoridades competentes em 5 de maio de 2011. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os valores das contribuições totalizaram R\$ 4.349 (R\$ 4.138 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018). A duração média ponderada da obrigação é de 11,87 anos. Em 2020, a subsidiária espera efetuar uma contribuição no valor de R\$ 4.400 em relação ao seu plano de benefício definido; e
- ii. Comgás: Obrigações relacionadas a planos de benefícios pós-emprego, que incluem assistência médica e incentivo a aposentadoria, pagamento de doença e pensão por incapacidade.

Notas Explicativas

O plano de pensão de benefício definido é regido pelas leis trabalhistas do Brasil, que exigem que os pagamentos do salário final sejam ajustados para o índice de preços ao consumidor no momento do pagamento durante a aposentadoria. O nível de benefícios fornecidos depende do tempo de serviço e do salário do membro na idade de aposentadoria. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os valores das contribuições totalizaram R\$ 30.151 (R\$ 26.808 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018). A duração média ponderada da obrigação é de 16,5 anos (13,8 anos em 2018).

Os detalhes do valor presente da obrigação de benefício definido e do valor justo dos ativos do plano são como segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Obrigação de benefício definido inicial	1.012.792	905.874
Custo dos serviços correntes	480	584
Juros sobre obrigação atuarial	91.849	83.476
Perdas atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras	211.030	25.583
(Ganhos) perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência	(1.216)	58.550
(Ganhos) perdas atuariais decorrentes de ajustes pelas premissas demográficas	-	(447)
Benefícios pagos	(65.305)	(60.828)
Obrigação de benefício definido final	1.249.630	1.012.792
Valor justo inicial dos ativos do plano	(433.174)	(420.616)
Receitas de juros	(39.299)	(38.648)
Rendimento sobre os ativos maior que a taxa de desconto	(105.417)	(3.792)
Contribuições do empregador	(32.403)	(30.946)
Benefícios pagos	65.305	60.828
Valor justo final dos ativos do plano	(544.988)	(433.174)
Superávit do exercício	704.642	579.618
Passivo líquido de benefício definido	704.642	579.618

A despesa total reconhecida no resultado é como segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Custo dos serviços correntes	(480)	(717)
Juros sobre obrigação atuarial	(45.601)	(48.404)
	(46.081)	(49.121)

Notas Explicativas

Valor total reconhecido como outros resultados abrangentes acumulados:

	31/12/2019	31/12/2018
Montante acumulado no início do exercício	170.682	226.109
Perdas atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras	(211.030)	(25.583)
Ganhos e (perdas) atuariais decorrentes de ajustes pela experiência	1.216	(33.636)
Ganhos atuariais decorrentes ativos maior que a taxa de desconto	105.417	3.792
Perdas atuariais líquidas	66.285	170.682

Os ativos do plano são compostos do seguinte:

	31/12/2019	
	Valor	%
Renda fixa	540.804	99,80%
Outros	84	0,20%
	540.888	100,00%

Os ativos do plano são compostos por ativos financeiros com cotação em mercados ativos e, portanto, são classificados como Nível 1 e Nível 2 na hierarquia de avaliação do valor justo. A taxa esperada global de retorno dos ativos do plano é determinada com base nas expectativas de mercado vigentes nessa data, aplicáveis ao período durante o qual a obrigação deve ser liquidada.

As principais premissas utilizadas para determinar as obrigações de benefícios da Companhia são as seguintes:

	Futura	
	31/12/2019	31/12/2018
Taxa de desconto	7,28%	9,50%
Taxa de inflação	3,70%	4,20%
Futuros aumentos salariais	N/A	N/A
Futuros aumentos de pensão	3,70%	4,20%

Análise de sensibilidade

Mudanças na taxa de desconto para a data do balanço é uma das premissas atuariais relevantes, embora mantendo outras premissas, pois afeta a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

	Taxa de desconto	
	Aumento	Redução
	0,50%	-0,50%
Futura	(34.743)	31.597
Comgás	(42.525)	48.426

Não houve alteração com relação as premissas biométricas e demográficas em relação aos anos anteriores e aos métodos adotadas na elaboração da análise de sensibilidade.

23 Pagamento baseado em ações

Política contábil:

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga é reconhecido, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios.

O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamento baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, a seu critério, por um Comitê, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes para a elaboração e estruturação de cada plano e na legislação aplicável.

Notas Explicativas

Descrição dos acordos:

a) Plano de opção de compra de ações

Em 21 de maio de 2019, o Conselho de Administração aprovou a substituição das 5.029.000 opções dos planos de opção de compra de ações para o plano de remuneração baseado em ações, cujos participantes poderão optar pela adesão voluntária. Foram aderidas 2.396.110 ações da Companhia em substituição às opções atualmente existentes e remensurado o valor justo. Na modificação foi apurado custo incremental no montante de R\$ 52.897, dos quais R\$ 29.294 foram reconhecidos imediatamente no resultado e R\$ 23.603 serão reconhecidos ao longo do *vesting* de cada programa.

Tipo de programa / Data da outorga	Companhia	Expectativas de exercício (anos)	Ações outorgada	Exercidas / canceladas	Substituição	Valor justo na data de outorga - R\$
Plano de opção de compra de ações						
18/08/2011 - (A)	Cosan S.A.	1 a 7	4.825.000	(4.825.000)	-	6,80
18/08/2011 - (B)	Cosan S.A.	1 a 12	5.000.000	(2.500.000)	(2.500.000)	8,15
12/12/2012 - (C)	Cosan S.A.	1 a 7	700.000	(560.000)	(140.000)	10,10
24/04/2013	Cosan S.A.	5 a 7	970.000	(120.000)	(850.000)	17,95
25/04/2014	Cosan S.A.	5 a 7	960.000	(80.000)	(880.000)	15,67
31/08/2015	Cosan S.A.	5 a 7	759.000	(100.000)	(659.000)	7,67
			13.214.000	(8.185.000)	(5.029.000)	

a) Plano de remuneração baseado em ações

De acordo com o plano, os funcionários elegíveis podem receber ações ordinárias anualmente sem pagamento em dinheiro. O número de ações emitidas para os participantes do programa é o valor da oferta dividido pelo preço médio ponderado pelo qual as ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Valores.

Para a remuneração baseada em ações liquidada com ações, a despesa é baseada na data de concessão do valor justo dos prêmios que devem ser adquiridos durante o período de carência. Para prêmios com *vesting* graduado, o valor justo de cada tranche é reconhecido durante o respectivo período de carência. Ao final de cada período de reporte, a Companhia reavalia suas estimativas do número de prêmios que devem ser adquiridos e reconhece o impacto das revisões na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

A metodologia *Black-Scholes* foi utilizada para calcular o valor justo nos termos do Plano de Remuneração Baseada em Ações.

A controlada CLI possui um plano de *phantom shares* que prevê a concessão de direitos de valorização de ações ("SARs") e outros prêmios baseados em dinheiro para certos funcionários. Os SARs oferecem a oportunidade de receber um pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ações ordinárias da Companhia, menos o preço da concessão. A despesa de compensação é reconhecida com base no valor justo dos prêmios que devem ser adquiridos e permanecerem em aberto no final do período de relatório usando um modelo de precificação de opções *Black-Scholes*. Quaisquer alterações no passivo são reconhecidas nos lucros ou prejuízos.

Tipo de programa / Data da outorga	Companhia	Expectativas de exercício (anos)	Ações outorgada	Exercidas / canceladas / transferidas	Disponíveis	Valor justo na data de outorga - R\$
Plano de remuneração baseado em ações						
20/04/2017	Comgás	5	61.300	(4.725)	56.575	47,80
12/08/2017	Comgás	5	97.780	(6.000)	91.780	54,25
01/08/2018	Comgás	5	96.787	-	96.787	59,66
31/07/2019	Comgás	5	83.683	-	83.683	78,58
Subtotal Comgás			339.550	(10.725)	328.825	
27/04/2017	Cosan S.A.	5	274.000	(76.900)	197.100	37,00
31/07/2017	Cosan S.A.	5	298.107	(78.948)	219.159	32,22
31/07/2018	Cosan S.A.	5	210.602	-	210.602	38,61
31/07/2019	Cosan S.A.	5	31.031	-	31.031	49,85
Subtotal Cosan S.A.			813.740	(155.848)	657.892	
Total			1.153.290	(166.573)	986.717	
Plano de remuneração baseado em ações - Modificação						
18/08/2011 - (B) ⁽ⁱ⁾	Cosan S.A.	1 a 12	1.501.626	(1.050.752)	450.874	47,70
12/12/2012 - (C)	Cosan S.A.	1 a 7	24.647	(24.647)	-	47,70
24/04/2013	Cosan S.A.	5 a 7	122.123	(107.223)	14.900	47,70
25/04/2014	Cosan S.A.	5 a 7	283.808	(251.552)	32.256	47,70
31/08/2015	Cosan S.A.	5 a 7	463.906	(157.242)	306.664	47,70
			2.396.110	(1.591.416)	804.694	
Total			3.549.400	(1.757.989)	1.791.411	

- (i) Houve liquidação de 661.620 ações em caixa no montante de R\$ 45.777 e entrega de 243.660 ações com impactos no patrimônio líquido no montante de R\$ 14.320.

Notas Explicativas

- Reconciliação de ações outorgadas em circulação**

O movimento no número de prêmios em aberto e seus preços de exercício médios ponderados relacionados são os seguintes:

	Plano de opção de compra de ações	Plano de remuneração baseado em ações	Total	Preço de exercício médio ponderado
Saldo em 1º de janeiro de 2018	6.146.000	673.087	6.819.087	29,84
Outorgadas	—	307.389	307.389	—
Exercidas	(942.000)	(20.802)	(962.802)	23,32
Canceladas	(175.000)	(57.446)	(232.446)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.029.000	902.228	5.931.228	30,21
Outorgadas	—	114.714	114.714	—
Exercidas	(18.261)	(919.237)	(937.498)	—
Transferidas	(2.396.110)	2.396.110	—	—
Canceladas	(2.614.629)	(702.404)	(3.317.033)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2019	—	1.791.411	1.791.411	—

As ações exercidas de 1.628.854 totalizam R\$24.010.

- Mensuração de valores justo**

O valor justo médio ponderado dos programas concedidos durante os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e as principais premissas utilizadas na aplicação do modelo *Black-Scholes* foram as seguintes:

	Plano de remuneração baseado em ações			
	Cosan S.A		Comgás	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Média ponderada do valor justo na data da outorga	50,88	36,06	78,58	36,37
Média ponderada das principais premissas:				
Preço de mercado na data de outorga	50,88	38,61	78,58	54,25
Taxa de juros	6,82%	15,00%	6,82%	10,56%
<i>Dividend yield</i>	—	2,86%	—	7,19%
Volatilidade	36,50%	33,70%	32,80%	32,38%

Notas Explicativas

- **Despesas reconhecidas no resultado**

A despesa de remuneração baseada em ações incluída na demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi a seguinte:

	Plano de opção de compra de ações	Plano de remuneração baseado em ações	Total
Exercício findo em 31/12/2018	5.826	3.925	9.751
Exercício findo em 31/12/2019 ⁽ⁱ⁾	1.627	39.922	41.549

(i) Há reconhecimento de custo incremental no resultado do exercício.

Notas Explicativas

24 Operação descontinuada

Em 2 de dezembro de 2019, a Companhia alienou sua participação na Cosan Biomassa S.A. para a controlada em conjunto Raízen Energia S.A. por R\$ 1 (Hum Real). Considerando o passivo a descoberto de R\$ 47.531, mais o resultado de 11 meses dessa entidade de R\$ 15.386 e demais gastos da transação de R\$ 21.124, gerando um ganho no montante de R\$ 11.021.

Dessa forma, conforme apresentado abaixo e também requerido pelo IFRS 5 – Ativos não correntes disponíveis para venda e operações descontinuadas - a Companhia está alterando a apresentação de suas demonstrações de resultado e demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos de doze meses findo em 31 de dezembro de 2018.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2018 (Publicado)	Operação descontinuada	31/12/2018 (Reapresentado)	31/12/2018 (Publicado)	Operação descontinuada	31/12/2018 (Reapresentado)
Resultado bruto	-	-	-	2.604.713	2.447	2.607.161
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(110.358)	-	(110.358)	(1.642.672)	10.545	(1.632.126)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(48.943)	-	(48.943)	803.453	9.131	812.582
Lucro antes do resultado da equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido	(159.301)	-	(159.301)	1.765.494	22.123	1.787.617
Equivalência patrimonial em associadas	2.103.917	28.230	2.132.147	41.291	(6.407)	34.884
Equivalência patrimonial das controladas em conjunto	(109.900)	-	(109.900)	946.282	-	946.282
Resultado de equivalência patrimonial	1.994.017	28.230	2.022.247	987.573	(6.407)	981.166
Resultado financeiro	(172.053)	-	(172.053)	(332.193)	12.514	(319.679)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.662.663	28.230	1.690.893	2.420.874	28.230	2.449.104
Imposto de renda e contribuição social	(10.342)	-	(10.342)	(517.123)	-	(517.123)
Resultado líquido das operações em continuidade	1.652.321	28.230	1.680.551	1.903.751	28.230	1.931.981
Resultado líquido das operações descontinuadas, líquidas de impostos	-	(28.230)	(28.230)	-	(28.230)	(28.230)
Resultado líquido do exercício	1.652.321	-	1.652.321	1.903.751	-	1.903.751
Resultado líquido do exercício por ação ordinária das:						
Acionistas controladores	1.652.321	-	1.652.321	1.652.321	-	1.652.321
Acionistas não controladores	-	-	-	251.430	-	251.430
	1.652.321	-	1.652.321	1.903.751	-	1.903.751

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31/12/2018 (Publicado)	Operação descontinuada	31/12/2018 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.420.874	28.230	2.449.104
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	569.711	(9.520)	560.191
Equivalência patrimonial em subsidiárias e associadas	(987.573)	6.407	(981.166)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	576.450	(12.673)	563.777
Provisão de bônus e participação no resultado	103.999	(631)	103.368
Outros	(950.865)	(190)	(951.055)
	1.732.596	11.623	1.744.219
Varição em:			
Contas a receber de clientes	(140.795)	8.273	(132.522)
Estoques	(34.767)	(896)	(35.663)
Outros tributos a recuperar	(199.252)	3.413	(195.839)
Imposto de renda e contribuição social	(307.054)	(180)	(307.234)
Partes relacionadas, líquidas	(57.587)	(2.497)	(60.084)
Fornecedores	588.772	353	589.125
Ordenados e salários a pagar	(105.045)	2.289	(102.756)
Outros ativos e passivos, líquidos	1.216.946	207	1.217.153
Operação descontinuada	-	(22.585)	(22.585)
Fluxo de caixa das atividades operacional	2.693.814	-	2.693.8814
Título e valores mobiliários	(616.106)	(945)	(617.051)
Adições ao imobilizado, intangível, ativos de contrato e direito de uso	(135.648)	87	(135.561)
Operação descontinuada	-	858	858
Outros	663.736	-	663.736
Fluxo de caixa de atividades de investimento	(88.018)	-	(88.018)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	647.928	(53.949)	593.979
Amortização de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.486.890)	19.444	(1.467.446)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(611.968)	10.941	(601.027)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	186.671	(439)	186.232
Operação descontinuada	-	24.003	24.003
Outros	(1.883.068)	-	(1.883.068)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(3.147.327)	-	(3.147.327)
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalente de caixa	(541.531)	-	(541.531)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.150.328	-	3.150.328
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	88.150	-	88.150
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.696.947	-	2.696.947

Notas Explicativas

25 Eventos subsequentes

25.1 Contribuição de participação societária

Em 14 de janeiro de 2020, a Companhia contribuiu ao capital social da subsidiária integral Distribuidora de Gás Participações S.A. ("DG") a totalidade das ações que detinha da Comgás, ou seja, 103.699.333 ações ordinárias e 27.682.044 ações preferenciais, equivalentes a 99,15% do capital social total da Comgás, pelo montante de R\$ 2.861.936.

Por ser uma transação de controle comum, não há efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas. O investimento na Comgás será desreconhecido pela Cosan S.A. e será reconhecido o investimento na DG pelo mesmo montante.

25.2 Resgate antecipado da 2ª emissão de debêntures

Em 16 de janeiro de 2020 encerrou-se o prazo para resgate antecipado facultativo total da 2ª emissão de debêntures simples da Cosan S.A.. Os titulares das Debêntures que resgataram antecipadamente fizeram jus do valor nominal unitário das debêntures, acrescido da remuneração calculada *pro rata temporis* desde a última data de pagamento de remuneração das debêntures em 28 de agosto 2019 até a data do resgate.

O valor pago a título de resgate foi de R\$ 1.735.203 e, desta forma, as debêntures foram integralmente liquidadas.

25.3 Recebimento de dividendos intercalares

Em 28 de janeiro de 2020, a controlada indireta Comgás deliberou e aprovou o pagamento de dividendos intercalares no valor de R\$ 135.907, distribuídos com base nos resultados do exercício de 2019. Considerando a contribuição de participação societária realizada em 14 de janeiro de 2020, tais dividendos foram pagos à DG.

Notas Explicativas

25.4 Sucessão na diretoria executiva

O Conselho de Administração aprovou a proposta de sucessão do Diretor Presidente e do Vice-Presidente Jurídico da Cosan S.A., como sugerido pelo Comitê de Pessoas, na qual Marcos Marinho Lutz e Marcelo de Souza Scarcela Portela, respectivamente, passarão a se dedicar exclusivamente aos Conselhos e Comitês do Grupo a partir do dia 1º de abril de 2020. Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães, atual presidente da Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A., e Maria Rita de Carvalho Drummond atual Diretora Jurídica da Cosan S.A., assumirão, respectivamente, a presidência e a vice-presidência jurídica da Companhia naquela mesma data.

25.5 Aquisição da Compass

Em 30 de Janeiro de 2020, a Companhia adquiriu, por meio de sua controlada Comercializadora de Gás S.A., o controle das empresas Compass Comercializadora de Energia Ltda., Compass Geração Ltda. e Compass Energia Ltda. ("Compass") pelo montante de R\$ 95.000. O investimento tem como finalidade a entrada no negócio de comercialização de energia elétrica.

26 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

26.1 IFRS 17 - Contratos de seguros

Esta norma introduz um novo modelo para contabilização de contratos de seguro. A IFRS 17 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022, com valores comparativos exigidos. Com base em trabalhos preliminares, estimamos que o impacto será irrelevante. Estamos no processo de revisar nossos acordos existentes para determinar o impacto na adoção.

Nenhum outro novo pronunciamento contábil emitido ou em vigor durante o exercício fiscal teve ou deverá ter um impacto relevante nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

26.2 Definição de Material - Emendas à IAS 1 e IAS 8

As alterações visam facilitar a definição do material na IAS 1 e não alteram o conceito subjacente de materialidade das Normas IFRS. O conceito de "ocultar" informações materiais com informações imateriais foi incluído como parte da nova definição.

O limite para usuários de influência da materialidade foi alterado de "poderia influenciar" para "poderia ser razoavelmente esperado".

A definição de material na IAS 8 foi substituída por uma referência à definição de material na IAS 1. Além disso, o IASB alterou outras Normas e a Estrutura Conceitual que contêm uma definição de material ou se referem ao termo 'material' para garantir consistência.

As alterações são aplicadas prospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2020, não sendo permitida a aplicação anterior.

26.3 Alterações às referências à estrutura conceitual nas normas IFRS

Juntamente com a Estrutura Conceitual revisada, que entrou em vigor após a publicação em 29 de março de 2018, o IASB também emitiu Emendas às Referências à Estrutura Conceitual nas normas IFRS. O documento contém emendas às IFRS 2, IFRS 3, IFRS 6, IFRS 14, IAS 1, IAS 8, IAS 34, IAS 37, IAS 38, IFRIC 12, IFRIC 19, IFRIC 20, IFRIC 22 e SIC-32.

Nem todas as emendas, no entanto, atualizam esses pronunciamentos com relação a referências e citações da estrutura, de modo que se refiram à Estrutura Conceitual revisada. Alguns pronunciamentos são atualizados apenas para indicar a qual versão da Estrutura estão se referindo (a Estrutura IASC adotada pelo IASB em 2001, a Estrutura IASB de 2010 ou a nova Estrutura revisada de 2018) ou para indicar essas definições na norma não foram atualizados com as novas definições desenvolvidas na Estrutura Conceitual revisada.

As emendas, na verdade em que são atualizações, são efetivas para períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2020, não sendo permitida a aplicação anterior

Notas Explicativas

26.4 Alterações à IFRS 3 Definição de empresa

As emendas esclarecem que, embora as empresas geralmente tenham resultados, não são necessários para que um conjunto integrado de atividades e ativos se qualifique como um negócio. Para ser considerado um negócio, um conjunto adquirido de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, uma entrada e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente para a capacidade de criar resultados.

É fornecida orientação adicional que ajuda a determinar se um processo substantivo foi adquirido.

As alterações introduzem um teste de concentração opcional que permite uma avaliação simplificada se um conjunto adquirido de atividades e ativos não é um negócio. Sob o teste de concentração opcional, o conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio se substancialmente todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos similares.

As alterações são aplicadas prospectivamente a todas as combinações de negócios e aquisições de ativos cuja data de aquisição seja no ou após o primeiro período do relatório anual com início em ou após 1º de janeiro de 2020, não sendo permitida a aplicação antecipada.

Notas Explicativas

26.5 IFRS 10 e IAS 28 (alterações) Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e seu Associado ou Empreendimento Conjunto

As alterações à IFRS 10 e IAS 28 tratam de situações em que há venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou joint venture. Especificamente, as alterações afirmam que ganhos ou perdas resultantes da perda de controle de uma subsidiária que não contém negócios em uma transação com uma associada ou empreendimento conjunto contabilizado pelo método de equivalência patrimonial são reconhecidos no lucro ou na controladora perda apenas na extensão dos interesses dos investidores independentes nessa associação ou joint venture. Da mesma forma, ganhos e perdas resultantes da remensuração de investimentos retidos em qualquer ex-subsidiária (que se tornou uma associada ou empreendimento conjunto contabilizado pelo método de equivalência patrimonial) ao valor justo são reconhecidos no resultado da ex-controladora apenas para a extensão dos interesses dos investidores independentes na nova associada ou joint venture.

A data efetiva das emendas ainda não foi definida pelo IASB; no entanto, a aplicação anterior das emendas não é permitida. Os diretores da Companhia antecipam que a aplicação dessas emendas poderá impactar as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia em períodos futuros, caso essas transações ocorram.

Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e acionistas da

Cosan S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cosan S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cosan S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita não faturada

Veja a Nota 17 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria Como auditoria endereçou esse assunto

Mensalmente a controlada Companhia de Gás de São Paulo (Comgás) reconhece receita sobre operações de venda de gás com base na medição do consumo de seus clientes. Essa medição de consumo e o respectivo faturamento ocorrem em ciclos mensais cujas datas podem ser diferentes das datas de fechamento contábil mensal.

A receita não faturada é reconhecida para esse intervalo de tempo entre a data da última medição e o final do mês com base em uma estimativa, que levam em consideração o volume de gás consumido por segmento de clientes e sua mensuração com base nas diferentes tarifas aplicáveis para cada segmento.

O saldo contábil da receita não faturada no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 622.572 mil.

Devido à relevância do saldo de receita não faturada e ao grau de julgamento para estimar a alocação do volume de gás entre os segmentos de clientes durante o intervalo de tempo entre a data da última medição e o final do mês, esse assunto foi considerado como significativo para a nossa auditoria. Avaliamos os controles internos chave relativos a alocação do volume de gás entre os segmentos de clientes durante o intervalo de tempo entre a data da última medição e o final do mês.

Efetuamos, dentre outros, os seguintes procedimentos:

- i. Teste documental, com base em amostragem, das informações que foram utilizadas pela controlada da Companhia como base para alocação do volume de gás por segmento de cliente
- ii. Recálculo da receita não faturada por segmento de cliente, incluindo a avaliação das premissas chave utilizadas.
- iii. Estimativa independente da alocação do volume de gás entre os segmentos de cliente considerando o histórico de consumo ao final do exercício e comparação com a estimativa de volume por segmento calculada pela controlada da Companhia.
- iv. Comparação das tarifas utilizadas para valorização da receita por segmento de cliente, com as tarifas determinadas pelo órgão regulador.
- v. Comparação da premissa de consumo médio estimado pela controlada da Companhia com o consumo médio real referente ao faturamento do ciclo subsequente ocorrido em janeiro de 2020.
- vi. Reconciliação do saldo da receita não faturada com os registros contábeis.

vii. Consideramos ainda que as divulgações feitas nas demonstrações financeiras consideram os aspectos relevantes requeridos pelas estruturas de relatório financeiro aplicáveis.

viii. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o saldo da receita não faturada é e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 tomadas em conjunto.

Equivalência patrimonial de controlada em conjunto

Veja a Nota 9 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria Como auditoria endereçou esse assunto

A Companhia possui participação indireta em controlada em conjunto que atua no negócio de produção e comércio de açúcar, etanol e cogeração de energia, principalmente, produzida a partir do bagaço de cana de açúcar. Em função do segmento em que atua, a valorização dos ativos biológicos está sujeita a julgamento significativo envolvendo: área estimada de colheita, produtividade prevista, taxas de desconto, quantidade e preços projetados. Devido à relevância do investimento na controlada em conjunto e ao grau de julgamento e estimativas utilizadas para valorização dos ativos biológicos, esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria. Efetuamos o planejamento e comunicação do escopo de nossos trabalhos, discussão dos riscos de distorção relevante e envio das instruções aos auditores da controlada em conjunto. Realizamos reuniões com os auditores responsáveis pela controlada em conjunto, e efetuamos a avaliação do trabalho realizado sobre a valorização de ativos biológicos, as evidências de auditoria obtidas e a documentação dos especialistas envolvidos na auditoria da controlada em conjunto. Analisamos as comunicações e os relatórios enviados pelo auditor da controlada em conjunto, bem como dos procedimentos realizados e das conclusões obtidas, especificamente a determinação da materialidade, o efeito de distorções não corrigidas e procedimentos de auditoria executados para responder aos riscos. Avaliamos também a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos descritos acima, consideramos que os procedimentos realizados para a valorização dos ativos biológicos da controlada em conjunto e conseqüentemente seu efeito na equivalência patrimonial reconhecida pela Companhia são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

? Identificamos e avaliamos os riscos de distor- «o relevante nas demonstra- »es financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detec- «o de distor- «o relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representação de fatos falsos intencionais.

? Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

? Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

? Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

? Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

? Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

José Carlos da Costa Lima Junior

Contador CRC 1SP243339/O-9

Pareceres E Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Anexo I

COSAN S.A.

CNPJ/MF 50.746.577/0001-15

NIRE 35.300.177.045

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COSAN S.A., no uso de suas atribuições legais, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstrações do Valores Adicionados e Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019. Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando ainda, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras acima referidas, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentadas e recomendam para o encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

São Paulo (SP), 14 de fevereiro de 2020

Pareceres E Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, Previsto em Regulamentação Específica da Cvm)

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO - 2019

O Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) da Cosan S.A. é um órgão estatutário de funcionamento permanente instituído em 28 de março de 2012, dentro das melhores práticas de Governança Corporativa.

O Comitê é composto por 3 (três) membros com mandato de 2 anos, reelegíveis por no máximo 10 anos. Todos os membros são independentes e sendo que 1 (um) deles, qual seja o Sr. Maílson Ferreira da Nóbrega atua como conselheiro e também como membro especialista financeiro.

De acordo com Regimento Interno cabe ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis da Cosan S.A. pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente e da auditoria interna, assim como pela qualidade e efetividade do sistema de controles internos e da administração de riscos. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, dos gestores dos canais de denúncia e ouvidoria e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A KPMG Auditores Independentes é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações contábeis conforme normas profissionais emanadas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC - e certos requisitos específicos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os auditores independentes são igualmente responsáveis pela revisão especial dos informes trimestrais (ITRs) enviados para a Comissão de Valores Mobiliários - CVM. O relatório dos auditores independentes reflete o resultado de suas verificações e apresenta a sua opinião a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício em relação aos princípios de contabilidade oriundos do CFC em consonância com as normas emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) e pelo Financial Accounting Standards Board (FASB), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira. Com relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, os referidos auditores independentes emitiram relatório em 14 de fevereiro de 2019 contendo opinião sem ressalvas.

Os trabalhos de Auditoria Interna são realizados por equipe interna. O Comitê de Auditoria Estatutário é responsável pela aprovação do plano de auditoria interna que na sua execução é acompanhado e orientado pelo gerente da área de Auditoria, Riscos e Controles Internos e desenvolve sua atuação de forma ampla observando, principalmente, a cobertura das áreas, processos e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis à operação e impactos mais significativos na implementação da estratégia da Companhia.

Atividades do Comitê de Auditoria em 2019:

O Comitê reuniu-se 4 (quatro) vezes no período de fevereiro de 2019 a fevereiro de 2019.

No ano 2019 o Comitê não se reuniu para deliberar assuntos extraordinários.

Dentre as atividades realizadas durante o exercício e assuntos discutidos, cabe destacar os seguintes aspectos:

- a) aprovação e acompanhamento do Programa Anual de Trabalho da Auditoria Interna, inclusive quanto a integração com as demais atividades relacionadas à gestão de riscos e compliance;
- b) tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos da Auditoria Interna, bem como fazer o acompanhamento das providências saneadoras adotadas pela Administração;
- c) monitoramento do sistema de controles internos quanto a sua efetividade e processos de melhoria, do monitoramento de riscos de fraudes com base nas manifestações e reuniões com os Auditores Internos e com os Auditores Independentes, com a área de Controles Internos, Compliance e Ouvidoria;
- d) acompanhamento da metodologia adotada para gestão de riscos e dos resultados obtidos, de acordo com o trabalho apresentado e desenvolvido pela área especializada e por todos os gestores responsáveis pelos riscos sob sua gestão, com o objetivo de garantir a evidenciação dos riscos relevantes para Empresa;
- e) análise, aprovação e acompanhamento do Programa Anual de Trabalho da Auditoria Independente e sua execução tempestiva;
- f) acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras, do Relatório da Administração e dos Release de Resultados, notadamente, mediante reuniões com os administradores e com os auditores independentes para discussão das informações trimestrais (ITRs) e demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019;
- g) acompanhamento do canal de denúncias, aberto a acionistas, colaboradores, estabelecimentos, emissores, fornecedores e ao público em geral, com responsabilidade da área de Auditoria no recebimento e apuração das denúncias ou suspeitas de violação ao Código de Ética, respeitando a confidencialidade e independência do processo e, ao mesmo tempo, garantindo os níveis apropriados de transparência;
- h) realização de reuniões periódicas com os principais executivos da Empresa, a fim de tomar conhecimento das principais estratégias de negócio, bem como acompanhar as melhorias operacionais e sistêmicas para fortalecimento do processamento e segurança das transações;
- i) atenção às transações com partes relacionadas com objetivo de garantir a qualidade e transparência das informações;
- j) acompanhamento dos programas de Compliance Jurídico e do processo de gestão de riscos, atualização da Matriz ERM e do sistema de apoio (VP).

Conclusão:

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da Cosan S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do próprio comitê, procederam à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório preliminar dos auditores independentes e do relatório anual da administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Tomando em conta as informações prestadas pela administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, considerando que este reflete adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, e recomendam, por unanimidade, a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2020.

Felício Mascarenhas

Membro do Comitê de Auditoria da Cosan S.A.

João Ricardo Ducatti

Membro do Comitê de Auditoria da Cosan S.A.

Pareceres E Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)

COSAN S.A.

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

REALIZADA EM 13 DE FEVEREIRO DE 2020

1 DATA, HORÁRIO E LOCAL DA REUNIÃO: Realizada em 13 de fevereiro de 2020 às 16h00 na sede da Companhia, situada da Avenida Faria Lima, 4100, sala 1510, São Paulo/SP.

2 PRESENÇAS: Presentes em tempo integral os membros do Comitê de Auditoria da Cosan S/A ("Cosan"): Srs. João Ricardo Ducatti e Felício Mascarenhas. Presentes em tempo integral os representantes da Cosan os Srs. Wagner De Cicco, Willians Martins, Vitor Gavino, Rafael Suzano, João Arthur de Souza e a Sra. Juliana Trench de Souza Orru. Presentes em tempo parcial os responsáveis pela auditoria independente KPMG: Srs. Rogério Garcia, Fabian Junqueira e José Carlos Lima.

3 MESA: Presidente: João Ricardo Ducatti; Secretário: Wagner De Cicco.

4. DELIBERAÇÃO

Nos termos do artigo 9º, Parágrafo único, III da ICVM 481/09, os membros do Comitê de Auditoria da Cosan, por deliberação unânime, emitem, sem qualquer ressalva, após apreciação das Demonstrações Financeiras, acompanhada do Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, com a devida apresentação e esclarecimentos da administração dos resultados da Companhia e com a manifestação favorável da auditoria independente, KPMG Auditores Independentes, que informou não ter qualquer reserva com relação aos referidos resultados, seu parecer ("Anexo I") para análise do Conselho de Administração da companhia, conforme item IV.13 do Regimento Interno de cada Comitê de Auditoria.

5. ENCERRAMENTO

Os membros do Comitê de Auditoria deram por encerrada a reunião às 18h00, com a lavratura da presente ata, distribuída pelo sistema Bord Vantage e acordada por todos.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2020.

Felício Mascarenhas

Membro do Comitê de Auditoria da Cosan S/A

João Ricardo Ducatti

Membro do Comitê de Auditoria da Cosan S/A

Wagner De Cicco

Secretário do Comitê de Auditoria da Cosan S/A

ANEXO I

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA COSAN S/A

Os membros do Comitê de Auditoria da Cosan ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo IV.13 do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhada do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 e, considerando as informações prestadas pela administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, opinam, por unanimidade, sem qualquer ressalva, que referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia, e recomendam a aprovação dos documentos retro mencionados, nos termos do artigo 9º, Parágrafo único, III da ICVM 481/09, pelos Conselhos de Administração da Companhia, com o posterior encaminhamento e análise deste pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2020.

Felício Mascarenhas

Membro do Comitê de Auditoria da Cosan S/A

João Ricardo Ducatti

Membro do Comitê de Auditoria da Cosan S/A

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2019.

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com opiniões expressas no parecer dos auditores independentes emitido em 14 de fevereiro de 2020 pela KPMG Auditores Independentes, CRC 2SP014428/O-6.